Edson Sêda

a infância

sideral

***Edição Adês***

Rio de Janeiro - MMXXI

*Edson Sêda,*

*Procurador Federal,*

*Membro da Comissão Redatora do*

*Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.*

*Prêmio Criança e Paz do UNICEF de 1995*

*Consultor sobre Direitos Humanos*

*1a. Edição*

*2021*

*Proíbe-se a reprodução*

*total ou parcial desta obra*

*para fins comerciais,*

*por qualquer meio ou forma eletrônica,*

*mecânica ou xerográfica,*

*sem permissão expressa do autor*

*Lei 9.610 de 19-02-1998*

*Autoriza-se citação fiel com menção da fonte*

***Edição Adês***

*email:* [edsonseda@uol.com.br](mailto:edsonseda@uol.com.br)

[www.edsonseda.com.br](http://www.edsonseda.com.br)

Rio de Janeiro

MMXXI

**Sumário**

[1. entender estrelas 5](#_Toc90289452)

[2. perder o senso 15](#_Toc90289453)

[3. equidade sideral 22](#_Toc90289454)

[4. história da transparência 32](#_Toc90289455)

[5. o princípio da](#_Toc90289456) [publicidade 45](#_Toc90289457)

[6. patronato e clientela 57](#_Toc90289458)

[7. o sideral que une e separa 68](#_Toc90289459)

[8. o bom, o belo, o verdadeiro 74](#_Toc90289460)

[9. a cosmovisão 83](#_Toc90289461)

[10. os ...*deveres naturais* 89](#_Toc90289462)

[11. filosofia ...*da malandragem* 99](#_Toc90289463)

[12. a oeste do éden 105](#_Toc90289464)

[13. a quarta dimensão 112](#_Toc90289465)

[14. antes da raiz e da flor... 118](#_Toc90289466)

[15. a semente 127](#_Toc90289467)

[16. analógico e digital 134](#_Toc90289468)

[17. o ...*long-playing* da vida 140](#_Toc90289469)

[18. trem que atropela 146](#_Toc90289470)

[19. conhecer saber dizer 151](#_Toc90289471)

[20. imperativo sustentável 156](#_Toc90289472)

[21. o comando ...*da natureza* 161](#_Toc90289473)

[22. o estado ...*de necessidade* 167](#_Toc90289474)

[23. finalmente, ...*a proteção integral* 178](#_Toc90289475)

[***cláusulas pétreas*** 178](#_Toc90289476)

[***deveres* *naturais*** 181](#_Toc90289477)

[***respeito, prêmios, punições*** 182](#_Toc90289478)

[***advocacia e defensoria*** 195](#_Toc90289479)

[24. pedra, argila, educação 209](#_Toc90289480)

[25. a sideralidade 213](#_Toc90289481)

# 1. entender estrelas

Na economia do Universo há um momento, uma circunstância, uma condição (que sabemos nós?) em que tempos, conjunturas, contingências se unem ou se afastam (que dizer a respeito?) para que insistências, permanências, repetitividades construam tautológicas formas de existir.

Como sabemos com Houaiss, é tautológico tudo que permanece verdadeiro sempre que o atributo como na expressão ...*o sal é salgado* seja uma repetição do sujeito.

Teimo aqui em repisar a reincidência do que se repete em miríades de formas das coisas que Espinosa (1632-1677) dizia ...*esforçarem-*se por perseverar em seu ser (Ética, III, 6).

Como se vê, em metáfora, mesmo antes do histórico ...*Manifesto* de 1848, esta mesa, esta Via Láctea, este entender estrelas nas Galáxias como que ...*se esforçam* com ...*auto-preservação* para não se desmancharem no ar ou fora dele. E nós também.

Holismo, holística, holistas não têm como pensar ....*o todo* cósmico com que se preocupam sem dizer que o todo são ...*partes* que se articulam. Muitas delas, ...*dentro* de outras e de outras. Uma babel de circunstâncias, contingências, repetitividades ao redor do infinitamente grande e do infinitamente pequeno.

Pensemos na circunstância de que jovens, em Pernambuco, venham a perturbar o sossego público. E alguém peça a intervenção da polícia, ...*instituição* da Segurança Pública que tem por finalidade garantir, na sociedade ...*que se quer justa*, a condição ...*sustentável* de vida ...*em abundância*[[1]](#footnote-1).

Na Segurança Pública, se houver perturbação do sossego comunitário, será ...*sustentável* para ...*cada parte* que compõe ...*o todo* social, a intervenção que seja honesta, ética, de agentes ...*respeitadores* da saúde física, mental e social tanto dos ...*vitimados* quanto ...*dos vitimadores*.

*Constituição - Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através:*

*IV - polícias civis; V - polícias militares ...*

A convivência entre pessoas que são ...*diferentes* entre si, historicamente só ...*se sustenta* como ...*bem comum*, quando ...*muitos*, se não ...*todos*, compartilham ...*virtudes*, princípios, ...*protocolos* de “*COMPLETO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL*”, segundo a definição da OMS. Isso, principalmente entre policiais no exercício de suas funções.

*Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde ... constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:*

*I – descentralização...*

*II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;*

*III - participação da comunidade.*

Ocorre que egoísmos ...*corporativos* com pretensão autocrática inoculam nos agentes ...*os vícios* daquilo a que a terminologia dos tempos dá o nome de ...*iatrogenia entrópica*.

Se não, leitor, como explicar que policiais de um Estado organizado segundo ...*princípios,* como Pernambuco, entrem em ação destituídos da convicção íntima de ...*um protocolo* de absoluto respeito ao próximo?

E passem a distribuir ...*agressões* em vez de promoverem ...*Segurança Pública*?

Com simplicidade e exemplos práticos de vida, desde a infância e a adolescência, aprende-se ou deixa-se de aprender que são ...*entrópicas* aquelas formas ...*de desordem* que minam as instituições às quais venha a faltar ...*a virtude* de persistência no próprio ser.

*Constituição - Art. 1º A República Federativa do Brasil ... tem como fundamentos:*

*I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana;*

*Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:*

*I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; ...*

*III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais ...*

*IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.*

E que é ...*iatrogênica* a instituição que, ao ser criada para o bem-estar físico/mental/social, venha a ser ...*minada* por ...*vícios* de entropia corporativa que produzem mal-estar e sofrimento.

Nessas condições, a ...*segurança* para o bem de todos que seria ...*humanística* acaba por se transmudar em chocantes e ...*distópicos* tapas e bofetões físicos, mentais e sociais

E quanto às tautológicas, leitor, ...*formas de existir*?

É zero hora do primeiro dia de 2021. Comecemos com a percepção ...*laica* das coisas que, em metáfora, ...*se esforçam* para não ...*se desmancharem* no ar ou fora dele.

Fora do ar, entender estrelas na Galáxia faz-me lembrar ...*o sider, sideris* (a palavra ...*sideral* no bom e velho latim) de meu A CRIANÇA E O ESTADISTA.

Aquele ensaio de 2020 procura mostrar que ...*o além-ar* dos astros, em dada circunstância, se faz ...*aquém-ar* de Gaia para gerar de um lado altruísticas ...*instituições* e de outro meras ...*corporações* do egoísmo humano.

No que toca, então, à amplitude ...*planetária* do que possa ser chamado ...*condição* humana, a instituição mais ...*operativa* ano passado foi a Organização Mundial da Saúde.

Minada aqui e ali por egoísticas perseguições ...*corporativas*, a OMS passa a conduzir-se em 2021 como Instituição ...*terráquea* de laicos ...*paradigmas*.

Formação de adequados hábitos, usos e costumes, além de vacinas e cuidados sanitários são as cautelas físicas/mentais/sociais necessárias para ...*o desmanche* da pestilência que se esforça ...*em persistir* entre nós.

Toda política de ...*garantia* de direitos, obviamente implica em ampla e endógena formação humanística da infância. Ou seja, construção de comandos das preferências íntimas, das atitudes, da vontade pessoal que venham ...*de dentro* de saudáveis hábitos familiares, usos comunitários e costumes institucionais.

Em necessária ...*interface* entre as políticas de segurança, educação, saúde e afins, isso se faz com óbvia garantia ...*de deveres* solidários a ...*sustentarem* forte empatia para com a saúde física, mental e social da população.

*Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

*§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:*

*I - preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;*

*VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;*

*VII - proteger a fauna e a flora, vedadas ... as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.*

Trata-se ...*de institucionalizar* o combate ao negativismo obscurantista, se olharmos pelo ângulo ...*do desmanche* da pandemia entrópica e iatrogênica.

Como já havia insistido em meu A CRIANÇA E A RETA RAZÃO de 2018, há a necessidade de, ao longo do tempo, o Creas – em sua interface com as demais políticas - elevar o nível ...*do senso comum*, ao difundir ...*o Direito* (conjunto de direitos e deveres) às massas.

*Constituição - Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida ... visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

*Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas ...*

E espalhar conhecimentos básicos de medicina, psicologia, antropologia e disciplinas que elevem para níveis progressivamente epistêmicos a laica sabedoria popular.

*Constituição - Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições...*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos ...de interesse para a saúde...*

*III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;*

*IV - participar da formulação da política e da execução das ações de*

*saneamento básico;*

*V - incrementar ... o desenvolvimento científico e tecnológico;*

*VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o*

*do trabalho.*

A pandemia sanitária mora ...*dentro* de uma epidemia (pandemia?) ...*de violência* físico/mental/social exemplificada com o flagrante de tapas e bofetões pernambucanos no início de 2021.

A violência, por sua vez, vive ...*dentro* de outra ...*pestilência*, agora no campo da carência ...*de moralidade* igualmente ...*física*, por um lado, ...*mental*, por outro, e com óbvia amplitude ...*social*.

Daí a necessidade de reforçar ...*a efetividade* habitual, usual e costumeira das leis legisladas em parlamentos, sob o princípio de que a ciência ...*é uma só* a perscrutar o que é físico, biológico, mental, social e robótico, se for o caso. Os princípios de tais ...*comandos* legais têm sua morada ...*na lei* constitucional de cada povo.

E nas muitas sociedades que agora ...*se querem* justas, por sua vez, a ...*Lei-Maior* só se torna ...*sustentável* quando se aprofunda nas extensões ...eco-*ambientais* da planetária crosta...*sideral*.

Sobre a terráquea ...*crosta* interestelar, filogeneticamente vivemos nossa infância ...*sideral*, assim como vivemos as telúricas circunstancias do que se convencionou chamar de maturidade e senectude.

A mente e a sociabilidade malsã acabaram por acrescentar a essa crosta da natureza uma geológica ... *era antropozoica*.

Camadas sobre camadas de poluição química, dejetos plásticos[[2]](#footnote-2), esgoto, agrotóxicos, conurbações contagiosas, destruição florestal, desertificação de áreas agricultáveis, contaminação do ar, solo e lençóis freáticos, em distopia avassaladora, agregam-se à pureza da geologia sideral e a contaminam.

A pureza sideral ...*preside* o princípio ...*da moralidade* a que as sociedades que ...*se querem justas* aspiram através de ...*sustentáveis* instituições.

*Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

*§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder*

*Público:*

*I -* P*reservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover*

*o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;*

*VI - Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e*

*a conscientização pública para a preservação do meio ambien*

*te;*

*VII - Proteger a fauna e a flora, vedadas as práticas que coloquem*

*em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espé*

*cies ou submetam os animais a crueldade.*

Quando, pois, a lei constitucional comanda que pais ...*assistam* os filhos e a Assistência Social assista pais e filhos, o que ...*a Lei Maior* rege, afinal, são finalidades ...*siderais* de cuja ...*pureza* instituições e corporações são herdeiras.

Finalidade de ...*sustentar* forças milenares que ...*unem* e que ...*separam* misteriosas condições, circunstâncias ambientais, mentais e sociais do que possa ser compreendido como ...*vida em abundância*:

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos: I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...;*

O remoto ...*além-ar* de galáxias reúne certas condições, circunstâncias, fatores que propiciam ...*o aquém-ar* do meio-ambiente físico, mental e social municipal de hábitos usos e costumes.

Somos seres teluricamente ...*siderais*. No infinitamente grande, o infinitamente pequeno de oligoelementos se une em ossos, em sangue, em nervos.

Sobre a terráquea ...*crosta* grupos de indivíduos perpetram ontogenéticas ...*corporações* deletérias. Mas é também sobre ela que o todo social erige filogenéticas ...*instituições* da sociedade ...*que se quer* justa.

*O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

O esforço pelo ...*bem* comum passa a nos levar à necessidade de discutir bem próximo das famílias, em cada município, as pandemias de ...*insanidade*, de ...*violência* e de ...*agressão ambiental*.

Todas elas contrárias à sideral ...*pureza* do princípio ...*da moralidade* universal.

*Constituição - Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.*

*§ 8º - O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.*

Há pois que discutir ...o quantum de cada uma dessas pestilências – a da ...*insanidade*, a da ...*contaminação* ambiental, a da ...*violência* - venha a perseverar.

A pureza das forças telúricas ...*que unem* está na origem ...*das afeições* humanas. A das ...*que separam* funda o mundo de nossas ...*aversões*.

Nossa inacreditável ...*distopia* culminou neste início de 2021 com a inesperada invasão e morte de cinco pessoas[[3]](#footnote-3) no capitólio em Washington D.C. incentivada por um e justificada por outro de dois burocratas-chefes[[4]](#footnote-4) obscurantistas.

Preventivamente, o que faremos com o nosso obscurantista? Esperaremos com afeição ou com aversão?

De meus ensaios anteriores, vamos lembrar aqui que ...*sustentável* não é mera lei legislada que ...*enuncia* um comando, uma regra, a partir de ...*um princípio* de aversão antipática ao que é sombrio, ou de afeição empática, solidária ao que é solar.

...*Lei* não é uma ...*teoria* em que se busca ...explicar a realidade ao redor. Na natureza ...*cósmica* (a ...*primeira* natureza), na natureza ...*cultural* (a ...*segunda* natureza), ou na terceira (a natureza dos seres robóticos) Lei é ...*comando*.

Comando das repetitividades organizadas endogenamente ...*por si mesmas*, sem operador externo a conduzir ...*cada* repetição.

Forças atraem ou repelem. Todos são ou deixam de ser ...*iguais* perante sociedades que se querem ou deixam de se quererem ...*justas*. Repito a distinção feita em meu ensaio anterior:

* Na lei...*natural* conhecemos...*os fatos* dela decorrentes. Buscamos seu enunciado (p.ex., lei da gravidade, que Isaac - o Newton - enunciou de um jeito e Albert – o Einstein - de outro).
* Na lei ...*legislada* por humanos, a ...*segunda* natureza, que é ...*cultural*, e a terceira, ...*robótica*, promulgam ...*o enunciado*. Trabalhamos ...*os meios* (materiais e imateriais) para alcance dos ...*fins* almejados (Um exemplo: Buscar equidade. Outro: Construir proteção social especial).

O ...*enunciar* é apenas ...*a letra* dos comandos, das regras, das leis. Ela, ...*a letra* do que se escreve em papéis e em máquinas é apenas a primeira ...*fase* do que é ...*sustentável*, que indica qual é ...*a intenção* humana que preside o que se quer alcançar.

É ...*sustentável* o enunciado que descreve, portanto, não o que ...*se escreve*, mas o que passa, ...*de fato*, a ser praticado na realidade das situações, das condições, das repetitividades ...*vividas* pelas pessoas.

O que passa, a ser ...*habitual*, ...*usual*, ...*costumeiro* em família, na comunidade, torna-se ...*sustentável* para o completo bem-estar físico, mental e social, na organização da sociedade ...*que se quer justa*.

Daí o trajeto a ser percorrido pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de cada município, com os conhecimentos especializados em psicologia, serviço social, pedagogia, jurisprudência e afins.

Sempre em ...*interface* com as demais políticas públicas locais bem próximas das famílias.

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

# 2. perder o senso

Com afeição ou aversão, exercitamos nossa faculdade de julgar, de sentir, de apreciar. Juízo, leitor, de entendimento, percepção, sentido das coisas que nos rodeiam.

Na cúpula terráquea das Nações Unidas, em 1989[[5]](#footnote-5), a humanidade firmou ...*um pacto* para que, em vez de interesses corporativos, seja reconhecida a capacidade ...*de discernimento* das crianças como ...*princípio* para a formulação de juízos próprios da humanidade:

*Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e maturidade da criança.*

Seja ao julgar e entender ...*a Via Láctea* (entre outros objetos naturais) em sua extensão cósmica, ou a Assistência Social em sua profundidade humanística, ambas se percebem como sistemas de ...*equilíbrio* entre forças que unem e separam circunstâncias.

Mas há quem prefira - não ...*o pacto* planetário firmado entre nações – e sim as ...*contingências* que decorrem do obscurantismo oficial, praticado pelo chefe da burocracia federal e por aqueles que o seguem, ou são seguidos por ele.

No popular Houaiss. a definição de obscurantismo: “*Atitude, doutrina ou política que se opõe à difusão do conhecimento, da instrução e da cultura entre o público em geral; ignorantismo*”.

Definição de doutrina: “*Conjunto coerente de ideias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas*”. Política: “*Arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados*”, ou também: “*Astúcia, maquiavelismo no processo de obtenção de alguma coisa*”.

Como prevenção ao ignorantismo, o pacto firmado entre nações, em fins do Século XX, supõe, como se vê, que ao Século XXI cabe o papel ...*de modelar* novas gerações ...*afeitas* às virtudes ...*laicas* das ciências que vulgarmente são chamadas de humanas, biológicas e sociais, mas que, na verdade, são ...*uma só*.

Arte, ciência, ideias, astúcia, supõem ...*afeições* ou ...*aversões* ditadas desde ...*as criancinhas* por dinâmica ”*disposição interior das pessoas*”. A tal disposição íntima ...*que une* ou ...*que separa*, os dicionários dão o nome ...*de atitude*.

Se não queremos o domínio de negacionismos obscurantistas, há portanto que se construírem, a partir da infância, laicas ...*atitudes* de ...*afeição* ou de ...*aversão* tendentes a ...*unir* ou a ...*separar* ideias, conhecimentos, doutrinas e políticas públicas.

Qualquer do povo pode notar - e preparar ...*desde as criancinhas* para tal - que tudo que ...*une* também ...*separa* na sociedade e no mundo material, especialmente aquele mundo em que vive o ser humano e existe independentemente das atividades humanas.

A História também nos ensina que, na verdade,...*não há* dois ou três tipos ...*de ciência*. Não. Há âmbitos físicos, biológicos, sociais, cibernéticos. A ciência ...*é uma só*. Impessoal e universalista. Abrangente ...*de tudo* que seja acessível à razão.

E é ...*laica*, ou seja, ...*não é* religiosa, nem ideológica, política, fundamentalista, supersticiosa ou corporativa, embora as pessoas, individualmente, sejam tudo isso e algo mais.

Portanto, é obscurantismo ...*negativista* toda atitude que tenha ...*aversão* à ciência e, no campo racional, pretenda ...*opor à razão* critérios de natureza religiosa, política, fundamentalista, ideológica, de superstição, ou corporativismo.

Numa linguagem simples de dicionário, acessível a todos, ...*ciência* é um corpo de conhecimentos sistematizados adquiridos via observação, identificação, pesquisa e explicação de ...*fenômenos* e de ...*fatos*, com formulação metódica e racional.

...*Fenômeno* é tudo que se observa na natureza. ...*Fato* é aquilo que acontece por causas naturais, dependentes ou independentes da vontade humana.

Há quem pense que as estrelas se apagam no crepúsculo deserto da manhã. E não falo de astronomia.

Há mais de cem anos Durkheim (1858-1917) já ensinava o que hoje é mais que óbvio no mundo científico: Os fatos ...*sociais*, se se quer vê-los pelo ângulo ...*da ciência*, hão que ser percebidos ...*como coisas*.

Observáveis pela ciência moderna, são ...*coisas* captáveis pela razão em sua existência ...*sideral* tanto os fatos sociais, quanto os seres animados e inanimados que constituem a crosta do planeta e outros objetos celestiais.

Cabe à sabedoria dos tempos atuais, preparada ...*desde as criancinhas*, elevar o nível do senso comum para as alturas racionais a que o conhecimento ...*laico* conduziu a humanidade desde o século passado.

Analisado bem de perto, esse conhecimento significa – através ...*da razão* - alcançar uma ...*condição*, ou seja, uma ...*circunstância*, que os antigos achavam só se poder atribuir ...*aos deuses: Conhecer* tudo que é criado, e suas criaturas.

Com a ciência, o comum da humanidade procura alcançar o princípio ...*da impessoalidade*.

Ou seja, por meio ...*da abstração*, e de uma penca de virtudes existenciais, ir ...*além* da própria pessoa, cuja ...*pessoalidade* se limita por paixões, afeições, aversões e individualidades.

Já imaginou, leitor, ir ...*além* da individualidade, das aversões e afeições construídas sob o princípio ...*da pessoalidade* no íntimo das pessoas ...*desde as criancinhas*? Ir além das paixões hauridas ...*pessoalmente* no cotidiano?

Aquele que quer se conduzir de forma ...*epistêmica* em determinada situação, não necessariamente em todas, tem obviamente que, para ...*esse* fim, ...*se despir* de uma penca de vícios existenciais, e assumir as vestes de um conjunto de virtudes, a primeira das quais é ...*a humildade*.

Considere o comando 37 de nossa ...*Lei Maior*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Numa palavra, em vez ...*do corporativismo* sempre egoísta e interesseiro ...*que separa*, trata-se ...*de ser estadista*. Alcançar a empatia, a solidariedade ...*das instituições* construídas pela pessoa ...*dentro* de si mesma.

Instituições que, leitor, por definição, têm a ver com ...*o que une* as pessoas no todo ...*sustentável* da moralidade, da transparência, da legalidade e da eficiência ...*sideral*.

Com a ciência, o comum da humanidade procurar alcançar, no entremeio de seus defeitos e de suas virtudes, o princípio ...*da impessoalidade*, a qual se nutre da solidariedade existencial.

Ou seja, por meio ...*da abstração*, e de uma penca de virtudes existenciais, ir ...*além* da pessoalidade dos vícios ...*de si mesmo*. Superar paixões, afeições, aversões e individualidades.

Temos aí o paradoxo, o ...*oxímoro* factual, de que, ...*ser laico* seria, com ...*a pluralidade* da dúvida metódica (coisa ...*plural* de eficiência controlada ...*inter pares*), buscar o ideal ,,,religioso perseguido ...*pela solidão* dos anacoretas. Ser humilde, desprendido, impessoal.

Considere o comando 37 de nossa ...*Lei Maior*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Numa palavra, em vez ...*do corporativismo* sempre egoísta e interesseiro ...*que separa*, alcançar a empatia, a solidariedade ...*das instituições*, as quais, por definição, têm a ver com ...*o que une*.

Une as pessoas no todo ...*sustentável* da moralidade, da transparência, da legalidade e da eficiência ...*sideral* através da busca ...*pela impessoalidade*.

A pestilência pandêmica de 2020 demonstrou e o ano de 2021 e seguintes tendem a conter circunstâncias que nos ajudam a firmar convicção de que o ...*assistencialismo* é coisa do passado, por haver sido historicamente populista, demagógico, não-inclusivo e discriminador.

...*Assistir* agora significa ...*ser sustentável* ao cuidar, proteger as pessoas em suas necessidades básicas.

Nossos ...*cânones*, que são princípios gerais de regras particulares e maneiras de agir, fundam-se no que ...*é sustentável* para a amplitude ...*sideral* de nossa existência: ...*autopreservação*.

Tudo que ...*não se preserva*, tende ...*a se desmanchar*. Vejamos dois incisos de nosso comando constitucional para ...*a preservação*, no caso, do meio-ambiente, como base ...*física* para a preservação ...*mental* e também ...*social* do fenômeno humano:

*Constituição - Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida ...*

*§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:*

*I - Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;*

*VI - Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;*

O humanismo obviamente começa ...*na infância*. Nossa ...*Lei Maior*, a Constituição, funda-se num princípio muito maior que a lei ...*escrita*, que é esse ...*princípio da autopreservação* da natureza. E, para a ...*a proteção integral* comanda:

*Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos* ... (*para que*) ...*os filhos* ...(*se conscientizem do*) ... *dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

Ainda por ...*autopreservação*, não apenas física, mas inclusivamente ...*preservação* mental e social, quando falta aos pais condições ...*de assistir* os filhos, ...*o todo* social ...*institucionalizado* passa ...*a assistir* pais e filhos ...*em interface* igualmente física, mental e social.

No caso brasileiro, em cada um dos 5.568 ...*municípios*:

*Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

Veja, leitor, ...*o comando* específico, expresso, para esse tipo ...*de interface* que busca o que é ...*sustentável* como ...*atitude* que preserva (há quem diga ...*que promova*) o que se define como ...*o bem comum*:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3º Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

# 3. equidade sideral

Pode ter ficado claro até aqui que, em qualquer ...*onde*, e em qualquer ...*quando* do Universo Sideral, ...*só é* sustentável o conjunto de comandos que se articulam ...*em sistema* de partes interrelacionáveis.

E que ao se articularem, ao comando endógeno do princípio ...*da eficiência*, o façam de tal forma que adquirem a propriedade de corrigir ...*o perigo* (ou seja, corrigir ...*o risco*) de falha em sua ...*autopreservação*.

Caso do ...*onde* em família, ...*quando* pai e mãe atuam diante de necessidades físicas, mentais e sociais dos filhos.

E do ...*onde* municipal ...*quando* a Assistência Social atua em decorrência da falta ou falha de pai e mãe ...*no onde* familiar.

Nossa hipótese, portanto, é a da falta ou falha de autopreservação ...*institucional* do que possa vir a ser considerado ...*bem-estar* físico-mental-social da sociedade ...*que se quer justa*.

E que, para ser ...*justa*, depende da ...*eficiência* na correção de desvios, quando faltam e ou falham os dois: Família e Assistência Social.

Meus ensaios anteriores já procuraram demonstrar como as ...*atitudes*, as ...*intenções*, as ...*condutas* do que se convenciona como ...*corporação* se unem em favor dos interesses egoísticos de uns e outros no meio social.

E como tal união em torno ...*de egoísmos* desmancha a...*eficiência* daquilo que cada país - no conjunto das nações do planeta - constrói como ...*instituição* que sustenta a solidariedade em torno ...*da autopreservação* do bem comum.

Mostramos em ensaio anterior exemplos de egoísmo corporativo.

Primeiro, de um grupo do Ministério Público e do arsenal corporativo do Supremo Tribunal Federal [[6]](#footnote-6) que se diz ou aceita ser percebido como “corte” mas, como Instituição do país ...*não é* corte, ...*é Tribunal[[7]](#footnote-7)*.

Pois não é, leitor, que agora a corporação[[8]](#footnote-8) ...*dos caminhoneiros* também quer privilégio nessa corrida pela vacinação preferencial contra a pestilência pandêmica que nos assola?

É óbvio que não tenho a intenção de dizer, e não digo, que corporação seria algo assim como coisa do demônio e instituições coisas angelicais. Repito, portanto, o que fiz constar de meu ensaio de 2020:

Toda pessoa é dotada, desde que nasce, ...*de patrimônio*. Esse patrimônio é claramente dividido ...*em dois*: O ...*material* (somos terra, barro, argila, cobiça, orgulho, vaidade). O ...*espiritual* (somos alma, espírito, energia, desprendimento, modéstia, dignidade).

Na dialética da vida, aos interesses voltados para ...*o primeiro*, correspondem ...*corporações*. Aos ...*princípios* do segundo, a correspondência é com ...*as instituições*.

A sublimação das primeiras, tende às segundas. A degradação das segundas induz as primeiras.

A política (corpo a corpo de interesses egoísticos de indivíduos ou grupos voltados para si mesmos) quando ...*sublimada* induz ...*instituições*.

Já a ...*instituição* (princípio de honestidade, ética e respeito ao próximo), quando ...*degradada*, reduz-se ao mero jogo anti-altruístico ...*da política*.

O conhecimento ...*laico* de tal distinção, através de ideias claras e distintas, é sistematizado com observação, identificação, pesquisa e explicação metódica e racional.

A diferença clara e distinta é a de que ...*a instituição* quer ...*equidade*, atributo estranho à sensibilidade das meras ...*corporações*. Portanto, se a prática é de ...*equidade*, trata-se de instituição, não corporação.

Os antigos cultivavam a ideia de que ...*a equidade* só é acessível à divindade pois, sob a suprema virtude da lei ...*divina* igual perante todos, e de todos ...*iguais* perante a lei, a equidade consiste no atributo ou na virtude de ...*dar a cada um o que é seu*, A seres distintos, ...*dons* diversificados.

O mundo ...laico incorporou o princípio da igualdade perante a lei e da lei perante todos. A ...*primeira* natureza é equitativa em ...*dar a cada um o que é seu*. Seres insensíveis, sensíveis e racionais, cada um a seu modo, ...*persistem* no próprio ser.

Mas, leitor, em um ...*tudo* que une e separa, unir e separar são os dois ...*comandos* mais gerais ...*do todo* que tem sido historicamente acessível ...*ao conhecer* humano.

Em seguida, vem o conhecimento do...*repetir* coisas, circunstâncias, situações que ...*permanecem* ou ...*se transformam* ao unir e separar.

Pois bem, a mesma lei que comanda ...*a sustentação* do todo – pensemos na lei de conservação da energia – induz o implacável ...*decaimento*, que é uma forma ...*de desmanche* de suas partes, através ...*da entropia* universal.

É nos interstícios desse permanecer, decair e desmanchar que parecem se situar as aversões de um lado, e as preferências de outro. nas emoções, nas atitudes, nas conduções corporativas ou institucionais.

Num esforço ...*reverso* da segunda natureza, que é o mundo dos hábitos, usos e costumes, ...*a cultura* humana da sociedade ...*que se quer justa* anseia por educar crianças e adolescentes para as formas de equidade...*social*.

Trata-se daquela forma ...*de cidadania* na qual ...*cada um* tem o direito de receber ...*proteção* segundo suas necessidades, e o dever de dar proteção segundo suas capacidades ou possibilidades[[9]](#footnote-9), ...*apesar* do desmanche sideral.

Quer um exemplo? Veja o comando da Lei Maior sobre ...*o dever* de assistência, criação e educação dos filhos ...*com equidade*, ou seja, dando o que é ...*de cada um* segundo necessidades que podem ser físicas, mentais e sociais.

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos: I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...;*

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Veja o que a ...*falta de equidade* em receber de cada um ...*o que é seu* segundo ...*sua capacidade* produz quando o comando ...*sustentável* de proteção integral é ignorado pela política pública.

No caso, a política de proteção integral a filhos e pais[[10]](#footnote-10), como noticiado pela mídia de Campinas em 1º de fevereiro:

*Criança de 11 anos era amarrado pelo pai com a ajuda da madrasta e da irmã mais velha; todos foram presos... A PM foi ao local após denúncia anônima de vizinhos... Encontraram a criança sem roupas, dentro de um tambor de metal fechado com uma pia pesada de mármore... Mal conseguia se mexer.*

O Conselho Tutelar já acompanhava o caso há, pelo menos, um ano e vai apurar se houve falha.

O caso foi registrado na 2ª Delegacia de Defesa da Mulher... O garoto foi ... levado ao hospital. Ele está sob os cuidados do Conselho Tutelar da cidade.

A Lei Maior em seu comando é clara. Deve-se dar ...*aos pais* o dever constitucional ...*de assistir* os filhos. E deve-se dar ...*ao capacitado* Creas de cada município, o dever de ...*assistir* pais e filhos, obviamente ...*acompanhando* a evolução do caso, quando houver ...*situação de perigo*, ou seja, situação ...*de risco*.

Na notícia de Campinas, a mídia diz que se deu, não ...*a*o *CREAS* e demais serviços ...*da Assistência Social*,, mas ao Conselho Tutelar a função ...*de cuidar*, de ...*acompanhar*, ...*assistir* pais e filhos, em lugar da função ...*especializada* do CREAS:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias... em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos... da proteção social especial.*

Ou seja, se há a hipótese ...*de violação de direitos*, quem promove ...*intervenção* de proteção social especial é a ...*entidade governamental* denominada Centro de Referência Especializado (Creas) para articular e coordenar ...*cuidados*, acompanhamento e ...*assistência*, segundo ...*capacidade* técnica operacional. Repito: Segundo a capacidade ...*técnica* operacional.

Ao Conselho Tutelar se dá ...*o que é dele*, que é o dever de fiscalizar ...*o CREAS* e demais ...*entidades de atendimento* que cuidam, acompanham, assistem. No sistema brasileiro, criança ...*não fica* aos cuidados do Conselho Tutelar como informa a mídia nesse caso.

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... Conselhos Tutelares.*

Como ...*autoridade competente* fiscalizadora ...*de entidades*, o Conselho Tutelar ...*atende* pais e filhos (art. 136, I e II) que eventualmente o procuram para, aplicando medida de proteção, ...*determinar* (art. 101) – repito ...*determinar* - que serviços ...*necessários* sejam prestados.

O Conselho Tutelar não ...*usurpa* função legalmente ...*instituída* em lei para o Centro de Referência Especializado (Tal Centro é uma ...*instituição* pública), sob pena de ...*não ser* sustentável para a organização oficial da sociedade ...*que se quer justa.*

O Conselho Tutelar não foi concebido na sociedade brasileira ...*que se quer justa* para ser a ...*corporação* de interventores sobre filhos, pais e comunidades como parece indicar a notícia em foco.

O Conselho iria ...*investigar a si mesmo*, ele que não foi criado para investigar? Pois não teria sido ele que, segundo a nota diz, ...*acompanhou* o caso ...*há pelo menos* um ano? Nosso sistema ...*de proteção integral* não confunde ...*fiscalizar* com ...*investigar*.

Quem instaura inquérito para investigar ilícito ...*criminal* é a polícia:

*Constituição – Art. 144,* *§ 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais ...*

Conselho Tutelar ...*não instaura inquérito* para investigações administrativas ou civis.

Conselho Tutelar ...*fiscaliza* e produz ...*atestado* de qualidade e eficiência do trabalho realizado ...*por entidades*, e não qualidade e eficiência ...*de si mesmo*:

*Estatuto –* *Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pela manutenção das próprias unidades...*

*§ 3o  Os programas em execução serão reavaliados ... no máximo, a cada 2 (dois) anos, constituindo-se critérios para renovação...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar...*

Quem instaura inquérito para investigar ilícito civil ou administrativo é o Ministério Público.

*Constituição - Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:*

*III - promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos;*

*Estatuto – Art. 201* Compete ao Ministério Público:

*VI - instaurar procedimentos administrativos...*

Há que se verificar, pois, leitor, como Campinas – cidade sofisticada com altíssima competência técnica – exigirá apuração desse infeliz episódio sobre deixar de dar a cada órgão público ...*o dever* que é seu, segundo ...*sua capacidade*.

Em Campinas, como assim tem sido, o que ...*é da família*? O que é ...*do Creas*, segundo ...*sua capacidade* e a das demais entidades de atendimento? O que é ...*do Conselho Tutelar,* como órgão fiscalizador, não de famílias, mas ...*do CREAS* e demais entidades de proteção?

O comando constitucional de dar a cada um ...*o que é seu*, também é completado ...*com o dever* dos filhos, obviamente segundo ...*a capacidade* ou, se se prefere, segundo ...*a possibilidade* de cada um, de ajudar a amparar os pais na eventual carência, enfermidade e velhice.

A ideia de proteção ...*integral* se inicia, por uma questão ...*de equidade*, com a ...*capacidade* de formular ...*juízos próprios* a partir da infância e na adolescência, havendo no Brasil um ...*estatuto* com comandos especializados para tal fim:

*Estatuto – Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Mas não há juventude solidária e empática com os mais velhos, sem que haja compreensão do comando planetário de 1989 ...*no todo* das Nações Unidas, para que cada país organize sua ...*capacidade* infantil-juvenil de sociedade ...*que se queira justa*:

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

Esse artigo 12 do histórico primeiro pacto terráqueo de ...*equidade global* só será possível, por sua vez, se em cada ...*instituição* local, o mais próximo possível das famílias, os povos se organizem em busca ...*de equidade*.

Ou seja, à procura de ...*dar a cada um o que é seu* para o que possa ser compreendido como ...*o bem comum*.

Mas, leitor, mergulhada ...*na filogenia* da espécie humana, há a implacável miríade de ...*ontogenias* emaranhadas em multidões de consciências, preferências, aspirações, convicções, vontades, atitudes, interesses, corporações.

Pluralidade implacável, ...*enfim*, das pessoas que perseveram, cada uma a seu modo peculiar, ...*em serem* partes frágeis entre ...*todos* que se desgastam continuamente, no ...*tudo* universal.

Em nível ...*planetário*, durante quatro anos, o governo Trump praticou um ...*negacionismo* global ecológico, sanitário e familiar, ao retirar-se da Organização Mundial da Saúde, do Acordo Sobre o Clima de París, e da proteção integral aos migrantes[[11]](#footnote-11).

Com Biden, a liderança de desenvolvimento mundial parece querer levar a sério, salvo percalços, o princípio ...*da proteção integral* física, mental e social, aí incluídas as famílias migrantes[[12]](#footnote-12), no que possa ser tido como aspiração ...*à sustentabilidade* sideral.

# 4. história da transparência

Em sua Ode de invocação à noite (...*vem noite antiquíssima e idêntica, noite rainha nascida destronada...*) Álvaro de Campos (1890-1935), criatura de um demiurgo, é iluminação: “...todos os gestos não saem do nosso corpo, só alcançamos onde o nosso braço chega, e só vemos até ‘onde chega o nosso olhar’...”

A obra prima foi escrita há cem anos. Todos os gestos continuam a ...*não sair* dos nossos corpos agora modernosos, do alcance tecnológico de nosso braço, e da transparência de nosso olhar sobre vítimas e vitimadores desde os municípios[[13]](#footnote-13) até a amplitude terráquea da crosta sideral[[14]](#footnote-14).

Em meu ensaio do ano de 2019, procurei deixar claro que, diante da existência de vitimadores e de vítimas, o consabidamente obsoleto processo criminal ...*inquisitório* foi substituído, em nossa Lei Maior de 1988*,* pelo ...*imparcial* e apuradamente ...*epistêmico* processo ...*acusatório*.

Neste, com a ...*impessoalidade* epistêmica de nossa Constituição, quem ...*investiga* (a polícia), para ser ...*impessoal*, não acusa nem julga.

Quem ...*acusa* (o Ministério Público), para ser ...*impessoal*, não investiga nem julga.

E, de forma ...*impessoal*, quem ...*julga* (juiz ou tribunal), não investiga nem acusa[[15]](#footnote-15).

Essa tríplice impessoalidade tem origem numa primeira, que é ...*a do executar*, do agir, do ...*atuar* de forma ...*impessoal*.

Trata-se do árduo e obscuro esforço de ...*sair de si mesmo*, em busca das virtudes ...*da empatia* para com os demais. E da ...*solidariedade* para o que se possa entender como ...*o bem comum*.

Assim é porque só há que se investigar, acusar e julgar alguém que, ..*na aparência*, se ...*suspeita* haja se conduzido, atuado, feito coisas que se situam ...*aquém* da solidariedade empática ...*que se quer justa* desde as criancinhas que muitos educam ...*para o bem comum*, e outros tantos ...*adestram* para a iniquidade de alguma ...*corporação*.

Ir ...*além* da superficialidade ...*suspeita* das aparências,no mundo observável pelos humanos, é buscar a tal ...*da transparência* de que muitos falam, mas poucos se detém para refletir sobre ela.

As ...*instituições* - fundadas em princípios claros e límpidos - por exemplo, já vimos que ...*se desmancham*, quando invadidas pela opacidade das corporações. E de eventuais ...*bots*.

Em meu A CRIANÇA E O DEVER NATURAL ([www.edsonseda.com,br/acridenat.doc](http://www.edsonseda.com,br/acridenat.doc) ) procurei mostrar que vivemos um tempo de vasta ...*transparência* epistêmica para ...*inventar*, ...*criar*, ou ...*descobrir* os ...*bots[[16]](#footnote-16)*

Aí estão os primórdios evidentes de uma ...*terceira* natureza de seres robotizados utilizáveis, uns para ...*virtuosa* transparência, outros para ...*opacos* fins ...*do vicio* ou ...*da maldade*.

Alguns deles são até mesmo opacamentematerializados em plástico e metal.

Daquele ensaio de 2019 consta que a ...*ontogênese* de indivíduos faz evoluir ou involuir ...*a filogênese* das populações nas quais, ...*com transparência*, “uma alma que se eleva, eleva o mundo”, no dizer ...*da serva de Deus* Elizabeth Leseur (1866-1914).

Tanto quanto a alma que se abate ...*com opacidade* abate o mundo, diriam cem anos depois ...*os laicos* epistêmicos de agora.

Aparências ...*enganosas* ocultam mais que revelam. O imediatismo engrandece ...*o senso comum*. As aparências tendem ...*a* ofuscar a força lógica e conclusiva do que seria a laboriosa e fatigante busca ...*epistêmica* pela verdade.

Mestra dos silogismos e dos sofismas, a ...*era dos* bacharéis está em torpor com o primado ...*da narrativa* que se superpõe ...*à transparência* factual. Virou lugar comum dizermos que vivemos a era ...*das narrativas*.

As corporações se valem de tal simplismo ...*circunstancial* para minarem e ...*desmancharem* o que seria ...*a verdade* factual a que se destinam ...*as instituições*.

E, como disse há cem anos o largamente citado Rui Barbosa (1849-1923): “*o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto...*”

Em meu A CRIANÇA E A RESERVA MENTAL ([www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.doc](http://www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.doc) ) procurei mostrar como, chocado, conhecera padre que não acreditava em Deus. E ...*a bizarrice* de imaginar peritos da matéria jurídica (bacharéis, advogados, promotores, juízes) incrédulos...*do Direito*. Que não prezem ...a *Lei*.

Ao lado dos incréus - contra ...*a transparência* - situam-se os políticos, que são os verdadeiros mestres ...*na reserva mental* de dizerem o que não creem e crerem no que não dizem. O nome disso é ...*mendacidade*. Dela devemos livrar as pessoas ...*desde as criancinhas*.

A Lei, no caso, é entendida como ...*comando* que emana de ...*dentro* de hábitos, usos, costumes. Não meras ...*intenções*, leitor, mas coleção ...*endógena* de mandos que regem ...*fatos*.

É fato que a Lei Maior contém comando ...*de garantia* do direito à intimidade das pessoas:

*Constituição, art. 5º, X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;*

É ...*fato*, também, que o artigo 5º, LVI de nossa Lei Maior, ...*se quer justo* para impedir extorsões, fraudes, agressões, confissões forçadas, tortura contra ...*suspeitos* e contra ...*acusados*, ao comandar que ...”*são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos*”.

Surge, então, ...*a narrativa* de um político sentenciado como chefe de organização criminosa por juiz singular e dois tribunais colegiados.

Obtidas através de ...*bot* eletrônico, tal ...*político* e sua corporação querem utilizar ilícitas gravações que tornam ...*agressivamente* públicas conversas privadas, diálogos da intimidade pessoal desse juiz com promotores e procuradores de Justiça.

Querem utilizá-las ...*para anular* o processo rigorosamente conduzido sob o primado ...*da sociedade que se quer justa*.

A sociedade, se houver ...*pública* divulgação do que era ...*da intimidade* de alguns, tem o óbvio direito de discutir, como aprouver a cada um, como fazer ...*o quê* no mundo ...*político* das muitas formas de reagir ao conflito ...*entre as corporações*.

Porém, o que fazer, leitor, com o mandamento constitucional de que ...”*são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos*”? Devemos nos render à corporação que quer desacreditar o comando pactuado para a sociedade ...*que se quer justa*?

...*A prova lícita* é uma das fortes e poderosas ...*instituições* que, no Brasil, são permanentemente fustigadas pelas corporações do vício anti-social.

A moral da história é a seguinte: É óbvio que o sentenciado corporativo, por definição, queira ...*com sua narrativa*, espernear ...*politicamente*.

E queira utilizar os argumentos ...*corporativos* dos que aceitam obtenção de provas ilícitas em seu favor. E tal utilização de provas ilícitas ...*em seu favor*, passam ...*a legitimar* futuras fraudes, extorsão, agressão, confissões forçadas sob tortura.

Assim é, dado o óbvio princípio de que ...*todos são iguais* perante as consequências da lei.

Tanto quanto é óbvio que, como ...*os estadistas*, o Supremo Tribunal do país, guardião da Lei Maior, só pode argumentar com o comando ...*não corporativo* de que, no Brasil, ”*são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos*”.

Existe o dito popular que se transformou ...*em senso comum* de que ...*onde passa um boi, passa a boiada*. Todos são iguais perante a lei é o primeiro princípio do artigo quinto da Lei Maior.

Uma alma ...*que se abate* como indivíduo tende ...*a abater* o todo em seu conjunto. Certas circunstâncias ...*ontogênicas* potencializam formas de evolução e, na metáfora, ...*involução* filogenética como nas variantes do vírus pandêmico em vigor.

Se o Supremo aceitar esse único argumento ...*corporativo* contra o princípio ...*da instituição*, a consequência será a legitimação de variantes corporativas.

Em contendas posteriores, tantas provas quantas vierem a surgir obtidas com tortura, ameaças, agressão, extorsão e fraude, serão ...*aceitas* como boas, como ...*sustentáveis*, por quem ...*julga*.

Em linguagem popular, pela brecha em que passar esse único ...*boi* que é metáfora da ...*prova ilícita*, passaria também a metafórica ...*boiada* de outras tantas violações da ...*Lei Maior* que é constitucional, e da lei da sustentabilidade cósmica, que é ...*sideral*.

Na brecha por onde passa o ilícito inquérito ...*criminal* instaurado por outra autoridade que não ...*o delegado* de polícia, tem passado muita boiada de insustentáveis desvios funcionais. Como os excessos corporativos de anti-canônicas ...*forças-tarefas*.

Bacharéis, advogados, delegados, promotores, juízes põem em movimento ...*as instituições* que visam o bem, o bom, para a sociedade ...*que se quer justa*.

Seres humanos é que instauram a pandemia corrosiva ...*das corporações* sobre ...*as instituições***[[17]](#footnote-17)**. Criam o sistema da sociedade que se quer ...*injusta*. Em prevalência dos mais ...*espertos* sobre os mais ...*ingênuos*.

Estamos no turvo espaço que medeia, de um lado, o popular ...*senso comum*, e de outro, o sapiente conhecimento ..*epistêmico*.

Os eruditos se valem de uma expressão mais ou menos elegante para se referirem à turbidez, ou seja, à ausência ...*de transparência*, no que é conhecido como ...*pescar em águas* turvas.

Nesse ambiente dúbio, permissivo, há o que populares apelidam de ...*passa-moleque*. Outros, talvez mais afoitos, preferem o nome de ...*golpe-do-João-sem-braço*.

Numa forma ...*de reserva mental* (ou seja, numa oculta ...*intenção* de descumprir o que é devido), trata-se, entre espertos e ingênuos, de praticar – e ...*adestrar* pelo exemplo - o que o povo, com maldade, chama de ...*negócio de bobo com ladino*.

Tecia tais considerações quando, unânime, o Supremo Tribunal decreta a prisão de um parlamentar ...*corporativista*, useiro e vezeiro em ...*passa-moleques*. Prisão*,* por prática de crimes contra ...*as instituições*, aí incluídas injúrias, ameaças e violências*[[18]](#footnote-18)*.

Tenho o mais profundo respeito pelos onze juízes de nosso republicano Supremo Tribunal Federal a quem muitos insistem em chamar ...*de corte*, sem ser corte, pois se trata ...*de Tribunal* de uma moderna República Federativa.

Há um cheiro de queimado no ar. E a sensação de que nossos ...*distópicos* hábitos, usos, costumes, mesmo que ...*institucionais*, caminham rapidamente para um ...*descomunal* ou um ...*rastaquera* e diminuto ...*golpe-do-João-sem-braço*, leitor. Viva para ver.

Burocratas passam a ...*inventar princípios* para suas práticas (como o fazem tribunais ...*de exceção*) por motivações físicas, mentais ou sociais, quando não querem, não lhes convém, ou não têm como ...*praticar* princípios ...*das instituições*.

Para ser ...*impessoal*, na convivência organizada da sociedade ...*que se quer justa*, quem investiga não acusa nem julga, quem acusa não investiga nem julga e quem julga não investiga nem acusa:

*Constituição – art. 5º, XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção*.

Sem falarmos que, na política pública ...*que se quer justa*, quem ...*fiscaliza* entidades que propiciam ...*proteção integral* não executa o que é da praxe, ...*da especialidade*, de seu fiscalizado[[19]](#footnote-19).

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3º Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais* ... *serão fiscalizadas* pelos  *... Conselhos Tutelares.*

Por óbvio, para ser ...*impessoal*, juiz de qualquer dos tribunais, inclusive o Supremo, ...*não investiga*, nem ...*acusa* parlamentar que haja ofendido ou ameaçado ...*os próprios* juízes que vão ...*julgá-lo*.

Já parece ter ficado claro que, para ser ...*impessoal*, membro ...*institucional* de Conselho Tutelar não exerce funções para ...*identificar* pessoas abusivas, nem funções ...*investigativas* privativas de ...*institucionais* delegados de polícia:

*Constituição – Art. 144, § 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais ...*

Também parece claro que o Conselho ...*acompanha*, não pessoas, mas a qualidade ...*de serviços prestados* por entidades:

*Estatuto – Art. 90. § 3o  Os programas em execução serão reavaliados ... constituindo-se critérios para renovação...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar...*

Não executa ...*acompanhamento*s profissionais ...*de proteção* a eventuais crianças, adolescentes ou adultos que porventura sejam vítimas ...*de maus-tratos*, que são atribuições do Creas:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco ... por violação de direitos*...

Tais funções são ...*privativos* do Centro Especializado em Assistência Social (Creas) através de assistentes sociais e ou pedagogos, psicólogos, advogados ou afins, sob o comando ...*de protocolos* ajustados às peculiaridades de cada município:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Falta falarmos do Ministério Público, nessa questão de eventualmente, por razões ...*corporativas*, exercer funções que ...*as instituições* reservam para outra instância do serviço público. Aguardar, pois.

Quanto ...*à narrativa* do folclórico João, a expressão teria origem num obscuro guerreiro que se dizia heroicamente mutilado para não praticar ...*os gestos* até onde os braços dele alcançavam. Daí, ...*sem braço*.

A pergunta que a frase feita ...*não quer calar* é a seguinte: Sendo gente, os membros da advocacia, do Ministério Público, da polícia, da Justiça também, digamos, dão uma ...*de João Sem Braço*? Pescam ...*em águas turvas*?

No caso do Ministério Público, vejam que nossa ...*Lei Maior*, secundando ...*os princípios* epistêmicos ...*da Lei Sideral*, diz:

*Art. 127. O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.*

Essa ....*instituição* que é ...*essencial* à função ...*jurisdicional* do Estado brasileiro (que é a função ...*de julgar*), no que se refere aos temas deste ensaio, tem ...*atribuições* também instituídas em nossa Lei Maior:

*Constituição, Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:*

*I – III - promover* ... *a ação penal pública ...* *o inquérito civil e a ação civil pública ..., para a proteção de ... interesses difusos e coletivos;*

*VII - exercer o controle externo da atividade policial...*

*VIII - requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial ...*

Dentre essas funções aqui destacadas, numa ...*penca* de outras funções, o Ministério Público tem como atribuição promover ...*o inquérito civil*. Investiga, pois, ilícitos ...*civis* e infrações ...*administrativas*;

Mas ...*não consta* da Lei Maior, que o Ministério Público tenha como atribuição ...*institucional* a de instaurar ...*inquérito criminal* nem a de ...*investigar* a prática ...*de crimes*.

A Lei Maior comanda, sim, que o Ministério Público exerce ...*o controle da atividade policial*. Pode, quando necessário, ...*requisitar* diligências investigatórias. Crimes são investigados ...*pela polícia*. Pode também requisitar inquéritos policiais.

Não pode, portanto, ...*exercer atividade policial*. Nem o Supremo, guardião da Constituição, poderia com isso concordar, pois a concordância significa, contra *...a transparência* das instituições, induzir a turbidez ...*corporativa* das pescarias ...*em águas turvas*.

Ver que se trata de função privativa ....*da\ polícia civil*. Chama-se polícia ...*civil*, mas exerce ...*institucionais* funções no terreno das infrações ...*criminais* com consequências *...penais*:

*Constituição – Art. 144, § 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais ...*

Seria um dos típicos escândalos ...*da distopia*, se o Supremo ordenasse ...*sim* ao promotor que instaura investigação policial, onde a Lei Suprema comanda ...*não*. Com ...*sustentabilidade*, só delegado de polícia instaura ...*e preside* inquérito policial:

*Constituição – Art. 144, § 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais ...*

Ocorre que há, entre outras, ruidosas forças-tarefas federais que põem em movimento ...*um mix*, há os que preferem dizer que põem ...*um combo*, de procuradores e policiais, lado a lado.

Sob a fundamental guarda ...*institucional* do Supremo Tribunal, isso quer dizer que promotores e procuradores de Justiça, têm ...*o dever natural* (sideral) de respeitarem ...*o investigador natural* que é um ...*delegado de polícia*.

Assim como ele próprio, fiscal da lei, é ...*o promotor* natural da denúncia criminal, e no Judiciário está *...o juiz natural* da instauração do devido processo legal.

O princípio é o da ...*impessoalidade*. Não podem querer ...*escolher* com ...*pessoalidade* a instauração ...*e a presidência*, por si mesmos, de inquéritos ou investigações.

A Lei Maior ...*manda*, ...*determina*, ...*comanda* não que deem ordens à polícia mas que ...*requisitem*, se for o caso, ...*as diligências investigatórias* a serem promovidas pelo ...*investigador natural*, sob ...*a presidência*, ou seja, sob ...*o comando* de um delegado de polícia:

*Constituição, Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:*

*VIII - requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial ...*

Mas, leitor, os membros ...*da burocracia* são useiros e vezeiros ...*da reserva mental*, através da qual ...*silogismos* institucionais são substituídos ...*por sofismas* corporativos.

E tome ...*narrativa* dos corporativistas contra o investigador presidente de inquérito ...*natural*, contra o promotor de justiça ...*natural* e contra o juiz ...*natural*.

Embora imprestável para ...*a jurisdição*, vide o conteúdo[[20]](#footnote-20) da célebre gravação ilegal de conversas pessoais entre os promotores de Curitiba e um juiz.

Para alguns, coisas de nossa incomensurável ...*distopia* corporativa ...*entre bobos e ladinos* que disputam pescar ...*em águas turvas*, ou seja, como que praticar ...*um pecado* contra o que é ...*transparente* e, portanto, ...*pecar* contra o que é ...*institucional*.

Para outros, trata-se da mostra ...*factual* (os bacharéis dizem ...*fática*) de que o princípio ...*da impessoalidade* costuma ser mandado, sem pedantismo, ...*pr’as cucuias*.

Isto aqui, leitor, é um ...*ensaio*. Não é ...*um tratado* que esgote ou tente ...*esgotar* o tema. Atenção, pois ...*ninguém* materialmente feito ...*com carbono* (cada um de nós, os humanos) vive ou tenha condições físicas, mentais ou sociais de viver ...*impessoalmente*.

Somos ...*pessoais*. Vivemos tautologicamente ...*como pessoas*. Portanto, é sempre ...*um* esforço sair denossa condição ...*corporativa* de terra, barro, argila, cobiça, orgulho, vaidade.

E agirmos como alma, espírito, energia, desprendimento, modéstia, dignidade, a que correspondem ...*as instituições*.

Sumariamente, tomemos como exemplo a condição ...*pessoal* de jovens não adotados, egressos de abrigos, atirados às feras ...*corporativas* sem amparo ...*das instituições*, ao completarem dezoito anos[[21]](#footnote-21).

Mas enfrentemos tal desafio em um novo capítulo...

# 5. o princípio da

# publicidade

Tenho procurado evidenciar que exige esforço da pessoa sair da zona ...*corporativa* de conforto pessoal em família, em comunidade, e nos negócios públicos e privados.

E partir, leitor, para a árdua ...*impessoalidade* sideral, sustentável, ética, da conduta que seja ...*institucionalmente* física, mental ou social.

No século XX, crianças que não podiam, por razoes físicas, mentais ou sociais viver ...*com seus pais*, eram encaminhados para uma ...*instituição*. Tal instituição era entendida como ...*um lugar*, um imóvel onde a criança era ...*tutelada* por uma ...*burocracia* estatal.

Dizia-se que a criança estava ...*institucionalizada*. Ou seja, estava numa instituição ...*física*. ...*Adestrada* por burocratas.

Hoje, no Brasil, criança que não tem como viver sob ...*a guarda* de seus pais, por decisão ...*de um juiz*, ao correr de um ...*devido processo legal* (com ampla manifestação dos pais nas ...*tecnicalidades* de tal processo), passa a viver ...*sob a guarda* de ...*uma pessoa* tida como ...*seu guardião* social[[22]](#footnote-22).

Notar que ...*a natureza* do comando ...*mudou.* Da antiga instituição ...*física*, evoluímos para o conceito da instituição ...*social*, nessa questão.

Ocorre, porém, que a esse aperfeiçoamento ..*institucional*, não tem correspondido equivalente aperfeiçoamento ...*mental*, moral, epistêmico das organizações governamentais ou não-governamentais.

A ...*institucionalidade* social é desafiada pelo obscurantismo reacionário ...*de corporações* governamentais e não-governamentais, cujos ...*interesses* levam à persistência dos .abrigos, internatos, orfanatos de burocrática constituição.

Para satisfazer ...*seus interesses* físicos, mentais e sociais, as corporações ...*insistem* em institucionalizar fisicamente as crianças. E, quando estas completam dezoito anos, praticamente as entregam ...*às feras* predadoras ...*de outras* corporações que exploram gente no trabalho, contravenção, criminalidade e escravidão.

Para a continuidade do tema, imaginemos, entre outras tantas cogitações, o esforço ...*por impessoalidade* de pais e mães saírem, se for o caso, ...*da pessoalidade* de ...*suas tradições* familiares.

De líderes comunitários saírem, ...*da pessoalidade* de .*suas convicções* ideológicas, também se for o caso. E empresários, ...*da pessoalidade* por interesses de mercado.

Ajustar tradições, ideologia e negócios ...*à impessoalidade* institucional, já vimos que tem muito a ver com o exercício ...*da humildade*, entre outras virtudes pouco ou nunca cultivadas por alguns de nós que ...*educamos* para ...*as instituições*, e outros que ...*adestramos* as criancinhas no dia a dia, para ...*as corporações*.

Como caruncho inserido em hermética madeira ou livro, cavoucamos física, mental e socialmente ...*a instituição* Universo de dentro para fora. Se é que há ...*dentro* ou ...*fora* do Universo, no esforço sideral da tentativa e do erro.

Quanto ...*ao acerto*, tudo indica termos que nos satisfazer com a dúvida metódica já exageradamente referida neste ensaio.

Em nosso ...*nicho* ambiental, parece termos sido condicionados, pois, a lidar com o próprio Cosmos, ...*instituição* física, talvez mental, talvez social por excelência.

Pois que, dada a extensão ...*do infinito*, nós terráqueos somos fração mínima da ...*transparente* ou ...*opaca* dimensão ...*física*, ...*mental* e ...*social* da Natureza, que muitos, por ideologia ou religião identificam ...*com a deidade* e outros, os laicos, costumam chamar ...*de Universo*.

Na sociedade ...*que se quer* justa, como no dizer do demiurgo Fernando Pessoa (1888-1935), todos os gestos ...*saem* de nosso corpo em busca ...*da transparência* que nos permite desvendar, ou seja, permite tirar ...*a venda*, do que se situa ...*além da* aparência das coisas.

Nosso discernimento, portanto, depende do alcance de nossos braços mecatrônicos, e de até onde chega nosso cibernético olhar[[23]](#footnote-23).

Sociedades modernas ...*que se querem justas*, por sua vez, ficam na dependência do grau ...*de transparência* que venham a imprimir tanto ao...*instituírem* quanto ...*ao* executarem políticas públicas.

Estas, para limpidez e clareza da percepção que delas tenha a população, dependem de outro condicionante essencial, ...*o princípio da publicidade* sobre o qual discorreremos mais à frente.

E o ...*. critério do discernimento* de cada pessoa, necessário para tal fim, foi pactuado pela humanidade em 1989, para que as pessoas sejam dotadas de visão e braços para cultivá-lo, segundo ...*suas capacidades* e possibilidades ...*desde as criancinhas:*

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

Políticas públicas falham em cultivar o comando desse artigo doze para ...*o critério do discernimento* - em substituição ao critério ...*da idade* - para se dizer a partir ...*de quando* alguém ...*é capaz* de formular ...*juízos próprios*.

E, em consequência, não apenas depois dos dezoito, vinte e um, ou outra idade qualquer, seja capaz ...*de cultivar* progressiva e inata ...*lei luz* de si mesmo, luz ...*que nasce em nós*, para a ...*transparência* *mental* de atitudes, na formação ...*do caráter*, desde criancinha.

Vejamos um exemplo de equívoco ...*grave* no que se refere a essa transparência ...*mental[[24]](#footnote-24)*. Veremos também um exemplo ...*da física* e, depois, ...*da social*.

O respeitável jornalista Ascânio Seleme mostra em artigo seu de 6 de março que políticos “*normalmente ganham as causas nos tribunais superiores****quase sempre por tecnicalidades***”.

Nada notável. Toda contenda se resolve para ao bem ou para o mal, ...*com tecnicalidades*, ou seja, com detalhes tecnicamente importantes como meios ...*essenciais* para a busca ...*das finalidades* humanas do que é bom, belo e verdadeiro.

Mas o jornalista ...*diz mais*. Diz que assim fazendo, “*Não estamos defendendo a corrupção, mas a legalidade.*”.

Tecnicalidades da primeira, da segunda e da terceira natureza são detalhes ...*essenciais* à transparência das coisas para ...*corrigir erros* na condução da sociedade em casa, nas comunidades e nos negócios públicos ou privados.

No Universo do infinitamente grande, a ...*natureza-mãe* opera sucessivas e infinitésimas intercorrências cósmicas do minimamente pequeno.

Crianças desenvolvem detalhadas ...*interações* físicas, biológicas, mentais e comportamentais com as coisas emaranhadas ao seu redor.

Pais enfrentam tecnicalidades psicológicas, pedagógicas, comportamentais em relação aos filhos. Vizinhos convivem entre si com minúcias arquitetônicas, pormenores topográficos, sons e odores que incomodam uns aos outros.

E burocratas governamentais e não-governamentais, igualmente se enredam na regulagem, manejo e condução dos negócios no serviço público.

Ao dizer que o ...*todo* é sempre ...*maior* que a mera soma ...*de suas partes*, a busca ...*da verdade* implica sempre ...*em detalhar* transparências dos interstícios entre partículas, as mais mínimas possíveis quando essenciais, para ...*ir além* de opacas ...*aparências*.

No conflito de partes que ...*por si mesmas* não se entendem, ...*os processos* para a solução da contenda compõem-se de três ...*partes* que se supõe atuem ...*de boa-fé* para com o princípio ...*da impessoalidade*.

A primeira é, em casa, na comunidade e nos negócios, a parte ...*que quer*. A segunda, também nos negócios, na comunidade e em casa, é a parte ...*que resiste* ao querer da outra. E a terceira, a ...*que decide* em favor ou contra o querer de uma ou da outra das partes em litígio.

Sob o comando do princípio, ...*da boa-fé, n*o mundo dos anjos, querubins e serafins, os que se desentendem nem entrariam ...*em conflito*. E jamais necessitariam de uma terceira parte ...*impessoal* para a solução de suas diferenças, com ou sem ...*tecnicalidades*.

É julgar apenas ...*a aparência* o falar mal ...*da legalidade*. A corrupção se combate única e exclusivamente se se dá o nome ...*de legalidade* ao comando ...*eficaz* (portanto, correto e bem feito) de detalhes essenciais na busca pela verdade.

Lei mal feita que ...*não comanda*, por definição, ...*não é* lei. É inócua e ...*mera intenção*.

Há, no artigo do jornalista, a frase: “*hoje é o parlamentar que está sendo condenado com estes erros processuais, amanhã pode ser você*”.

Quanto a isso, notar que as partes se controlam entre si ...*se houver erro* ou se identificarem ...*má fé* num processo bem concebido e corretamente conduzido, ressalvada, claro, a eventual ...*corrupção* entre as próprias partes.

Exemplo: Um juiz do Supremo que, publicamente, fora do processo, eventualmente venha a bradar meses ou anos contra um juiz singular de Comarca local, não pratica ...*a impessoalidade*. Nem é ...*imparcial* para, se for o caso, julgar eventual ...*pessoalidade* do outro. Claro que este é um mero exemplo ...*retórico*.

Aí estão incluídas também pessoas que, ...*por reserva mental*, debocham da essencialidade, digamos, ...*técnica*, ou seja, operacional a qual no ver deles seria supostamente ...*estranha* ao ninho holista por ser ...*cartesiana*. Daí a regra do artigo 110 de nosso Código Civil de 2002:

Código Civil - Art *. 110. A manifestação de vontade subsiste ainda que o seu autor haja feito a reserva mental de não querer o que manifestou, salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

Pessoas ignorantes ou de má-fé costumam chamar tais detalhes auto-controláveis de ...*filigranas* jurídicas, jurisprudenciais, legais*.*

No capítulo 14 de meu A CRIANÇA E O ESTADISTA de 2020, num exemplo de transparência ...*física* como metáfora para a transparência ...*mental* das tecnicalidades processuais, consta:

“***Seria como se fosse mera ...filigrana (não ...holística, dizem alguns) o comando ...físico (cartesiano) para que o torneiro faça parafusos na exata medida das porcas em que devem se inserir.***”

É ...*essencial* o detalhe, ou seja, a tecnicalidade de que os parafusos devem ser fabricados no exato calibre da arruela em que devem se encaixar.

Não seria ...*sustentável* eventual argumento do torneiro de que não lhe é exigível coincidir calibres de parafuso e arruela, pois isso seria ...*filigrana* que não passa de ...*mera* tecnicalidade.

A ...*transparência* desse evidente, incontrastável comando ...*físico* garante, entre outros ...*mundos*, a existência de um mundo, no caso, mecânico que seja bom, belo e verdadeiro para todos, ...*desde as criancinhas*.

Outro respeitável jornalista, Hélio Schwartsman, fez hoje também menção, mas agora na dimensão ...*social*, às questões que a um só tempo são simples e são complexas para nossa humana percepção[[25]](#footnote-25).

William de Ockham, sábio frade medieval morreu em 1347 da peste negra que devastou a Europa muito mais que a atual pestilência da Covid-19. É célebre por haver sido dos primeiros a defender, no Ocidente, governos laicos, como o fazemos também agora.

E aí pelo ano de 1332 ele, que era ...*um religioso*, mostrou que entre explicações ...*complicadas* para o que ocorre no mundo, ...*as mais simples* devem ser as escolhidas para descrever ...*com parcimônia* a criação neste mundo de Deus.

Ao ...*cortar* excessos, a navalha de Ockham, diz o jornalista*,* é útil para conter os piores exageros de nossa imaginação fértil, mas não há na natureza nenhum princípio que favoreça o simples em detrimento do complexo.

Em 2021 Schwartsman mostra, então, que “Insistir muito na parcimônia depende de nossa fé num Universo elegante. E ele talvez não seja elegante”.

Combater supostas ...*filigranas* na busca da ...*transparente* verdade...*institucional* não é, de forma alguma, buscar o simples por uma questão ...*de parcimônia*, ou de ... *elegância*.

Significa, por uma questão ...*corporativa*, desprezar elementos sem os quais se torna ...*opaco* o que existe ...*além* das aparências.

Para a Idade Medieval de Ockham e outros sábios, todo ...*existente*, pelo simples fato ...*de existir*, é bom, belo e verdadeiro diante dos propósitos ...*insondáveis* da criação.

Mais tarde, Leibnitz (1646-1716) ...*descobriu* diriam uns, ...*inventou* diriam outros, ...*ou criou* na visão de terceiros o conceito ...*da harmonia* pré-estabelecida, espécie ...*de elegância* do Cosmos que ...*harmoniza* as coisas entre si. Inclusive procura harmonizar espírito com matéria.

Esse argumento ...*de elegância* epistêmica para ...*desvendar* opacidades cósmicas ganhou força com Albert Einstein (1879-1955) e a simplicidade de sua fórmula ...*E=Mc****²*** para ...*mudar o paradigma* newtoniano de trezentos anos atrás.

O tipo ...*de harmonia* buscada por nossa época se preocupa, agora, com o que seja ...*sustentável* para ...*os* fins de nossos epistêmicos propósitos, aí incluídas ...*as sondáveis* finalidades humanas sobre a crosta ...*sideral*.

Tais ...*fins* do que *...é verdadeiro* se situam ...*além* das aparências das coisas que, em família, comunidade, negócios, estão ao alcance de nossos braços e até onde chega o nosso olhar.

Nossa Lei Maior de 1988 não contém o princípio ...*da transparência*. A Constituição comanda que os negócios públicos devem ser conduzidos ...*com publicidade*, ao lado da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da eficiência:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Chegamos, assim, ao tema ...*da publicidade*, a qual se distingue ...*da transparência* por ser ela, publicidade, ...*o meio* utilizado para que sejam criadas condições ...*de transparência* da administração pública em busca ...*dos fins* da verdade em família, comunidades e negócios.

No mundo ...*sideral* todos os princípios, por definição, começam ...*na natureza*, no ...*cosmos*, no ...*universo*.

O princípio ...*da publicidade* também ...*é sideral* principalmente quando as coisas se abrem acessíveis ...*à razão* através da divulgação científica.

Divulgar sempre a atualização dos conhecimentos científicos sob a dúvida metódica e o respeito às crenças de cada um, com pluralismo de ideias, passa a ...ser *fundamental*.

Podemos pensar ...*com modernidade* a harmonia que Leibnitz, ao seu modo, concebia ...*pre-estabelecida*.

Todo existente se mostra natural ...*e publicamente* acessível à razão como ...*conteúdo* que é intuitivamente ...*harmonizado* por um pressentido ...*continente* cósmico.

O atual modelo cosmológico da ciência chegou ...*à convicção* de que algo ...*se expandiu* há treze e meio bilhões de anos terrestres para formar galáxias, viventes, sencientes e conscientes.

Sem um continente, que tautologicamente ...*o contenha*, como pensar ...*num conteúdo* que explode ou definhe ao longo ...*do tempo*?

Quanto ...*ao locus* (quer dizer, quanto ...*ao lugar*)*,* muitos falam ...*em multiversos*.

Talvez fosse mais sensata a lógica de um tautológico universo ...*único*, harmonizador infinito de evidentes ...*partversos*, assim como o todo se harmoniza em partes que se expandem ou se contraem no tempo e no espaço pre-existentes.

Toda hipótese é tataravó de ...*convicções*. A hipótese que nós, ...*os laicos*, temos aí, para formar nossas futuras convicções, é a das ínfimas parcelas ...*do partverso* ao nosso alcance. E, para além delas, vislumbrarmos o que nos envolve ...*e nos contém*.

O antes e o depois, desde que ...*harmonizados*, são acessivelmente ...*públicos* ao gesto e ao olhar a cada um segundo ...*suas necessidades* e de cada um segundo ...*suas capacidades*, desde as criancinhas.

Também são publicamente ...*acessíveis* a todos as causas que ...*harmonizam* efeitos ao nosso redor.

Não sem mistério, cabe à nossa ciência aclarar a concepção de um continente universal que se abre acessível ao que é ...*de todos* na miríade de ...*mundos* siderais.

Dar ...*publicidade* à harmonia lógica entre antecedentes e consequentes nessa miríade de mundos é o que nos permite a nós, laicos, desenvolvermos métodos seguros de observação controlada.

A publicidade ampla permite o controle ...*inter pares*.

Com a lógica da razão científica buscamos tornar ...*transparente* o que seja ...*verdadeiro* ou seja ...*falso* para que a infância seja orientada, sob o princípio ...*da publicidade* a desvendar o que é opaco no mundo ao redor.

E o fazemos, digamos, até onde, ao descobrirmos, inventarmos ou criarmos ...*a terceira natureza*, o braço humano - mecatrônico se for o caso - chega. E até onde alcança o cibernético olhar das crianças de hoje e dos adultos de amanhã.

Assim é, ...*desde as criancinhas*, se praticarmos ...*a inclusão* universal de oportunidades que levam pessoas afluentes (os ricos) e destituídas (os pobres) ...*à equidade* de todos ...*perante a lei*. E da lei ...*perante todos*.

Eis o comando ...*terráqueo* de 1989 para que ...*todos os povos* busquem ...*a auto-preservação* física mental e social do Planeta, com princípios ...*de equidade*, a partir da infância*:*

**Convenção da ONU de 1989 - Artigo 29 -**

1. *Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*I - desenvolver a personalidade, as aptidões e a capacidade mental e física da criança em todo seu potencial;*

*II - imbuir na criança o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, bem como aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas;*

*III -- imbuir na criança o respeito por seus pais, sua própria identidade cultural, seu idioma e seus valores, pelos valores nacionais do país em que reside, do país de origem, quando for o caso, e das civilizações diferentes da sua;*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

*V - imbuir na criança o respeito pelo meio ambiente.*

**No Brasil:**

*Constituição de 1988 - Art. 205. A educação ... será promovida e incentivada ..., visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

*Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas ...*

*VII - garantia de padrão de qualidade.*

*Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação ... com o objetivo de ...*

*V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.*

Tais ...*comandos* brasileiros ...*de equidade* para serem ...*transparentes* buscam primeiramente evitar que ...*corporações* venham ...*a adestrar* criancinhas para a opacidade da ignorância obscurantista. Como no caso do garoto espancado e enjaulado em março de 2021 no Distrito Federal[[26]](#footnote-26).

Com ...*a publicidade*, podem as pessoas aprender a irem muito ...*além das aparências* que enganam, no alcance do que é ...*sustentável* para a parcela da sociedade ...*que se quer justa*.

# 6. patronato e clientela

Quem botou o jaboti naquela forquilha? Perguntava em meados do século XX o senador Victorino Freire (1908-1977), ao ver eventual inclusão de matéria ...*estranha* ao conteúdo de alguma lei a ser aprovada pelo Senado da República. Jaboti não sobe em árvore, dizia ele.

Estamos em 2021. Há cem anos, alguém incluiu a criação de ...*instituições físicas* para ...*institucionalizar* crianças e adolescentes num único artigo (o terceiro, autêntica forquilha de inimagináveis 37 parágrafos) da lei destinada a aprovar ...*o orçamento* federal, a lei número 4.242 de janeiro de 1921[[27]](#footnote-27).

Agora, um século depois, com desprezo pelas ...*instituições* mentais e sociais, ainda há os que entendem ...*instituição* como submissão ...*física* de destituídos aos interesses ...*das corporações*. Nelas estão ...*os experts* de metafóricos jabotis em forquilhas.

Naquela aprovação legislativa de 1921, adotava-se a terminologia menorista de crianças e adolescentes percebidos como ...*incapazes* até dezessete anos, onze meses, vinte e nove dias, vinte e três horas, cinquenta e nove minutos, cinquenta e nove segundos.

Fazia-se ...*de conta* que a luz ...*do discernimento*, nascia ...*de supetão* em nós, aos dezoito anos, em ...*um segundo*...

No paradigma da época, crianças e adolescentes passaram a ser ...*fisicamente* institucionalizados como ...*abrigados*, ...*apreendidos*, ...*depositados*, ...*colocados*, ...*internados*, ...*recolhidos*, ...*submissos* ao patronato.

Sob o óbvio ...*padrão* de sensibilidade humanística da época, ou de falta dela, para ...*institucionalizar* fisicamente ao abrigar, apreender, depositar, etc., a lei criou ...*rotulações* oficiais de exclusão social.

...*Instituiu* oficialmente terminologia legalmente categórica de exclusão, tais como: Contrariar a moral e os bons costumes. Viver em habitual vadiagem, mendicidade ou libertinagem. Excitar-se para a gatunice, mendicidade ou libertinagem. Serem ...*os menores* moralmente pervertidos, vadios, mendigos, capoeiras.

Essa inconsistência ...*existencial* de uma sociedade ainda, digamos,...*sem desconfiômetro* para ...*ser justa* com sua infância, se manteve por 67 anos, a partir de 1921 até a Constituição de 1988, sob dois códigos de menores, o de 1927 elaborado entre 1922 e 1926 por um governo ...*autoritário*, e o de 1979, por uma ...*ditadura*.

As denominações daquele texto ...*legal* para os estabelecimentos previstos iam de ...*recolhimento provisório*, ...*casa de preservação*, ...*pavilhões*, ...*asylo*, ...*casa de educação, ...escola premunitoria*, ...*casa de reforma*, até ...*colonia correcional*.

Obviamente, os corporativistas da menoridade camuflavam ...*privação de liberdade* com ...*reserva mental* de criativos ...*regimes*. Regime de recolhimento, regime pavilhonar, regime correcional.

A opinião pública ...*foi adestrada* a aceitar que essa população infantil/juvenil, naquelas condições, não estava ...*presa*, estava ...*protegida*. Arrhhghhh, leitor.

Tais formas ...*de fingir* que não se ...*aprisionavam* crianças e adolescentes obedeciam ...*o comando* das seguintes bases:

*Lei 4.242 -Art. 3. Fica o Governo autorizado: I . A organizar o serviço de assistência e proteção á infância abandonada e delinquente, observadas as bases seguintes:*

*a) construir um abrigo para o recolhimento provisório dos menores de ambos os sexos que forem encontrados abandonados ou que tenham comettido qualquer crime ou contravenção;*

*b) fundar uma casa de preservação para os menores do sexo feminino, onde lhes seja ministrada educação doméstica, moral e profissional.*

*c) Construir dois pavilhões, annexos à Escola Premunitoria 15 de Novembro, para receberem os menores abandonados e delinquentes, aos quaes será dada modesta educação litteraria e completa educação profissional, de modo que todos adquiram uma profissão honesta, de acordo com as suas aptidões e resistencia organica.*

Um detalhe ...*técnico* desse artigo terceiro contém o seguinte comando:

*Art. 3º - § 26º. ... O juiz ou tribunal poderá:*

*a) entregar o menor aos paes, ao tutor, ou pessoa encarregada da sua guarda, sem condições;*

*b) entregal-o sob condições, como a submissão ao patronato, a aprendizagem de um officio* ...

Essa submissão ...*ao patronato*, com o sinônimo ...”*de padroado, patronado*” significava a corriqueira prevalência da vontade ...*oficial* sobre o querer ...*de indivíduos*.

Já, num âmbito histórico muito mais abrangente, sob o nome ...*de padroado*, desde o reinado de D. João III de Portugal, o Brasil colonial e no Império, até 1889, havia ...*submissão* oficial da Igreja Católica a ...*um padroeiro*, o poder secular. Com a República ...*laica*, não mais. Religião ...*lá*. Poder político ...*cá*

Dicionarizado para os leigos, a hipótese infantil/juvenil ...*do patronato* está no Houaiss como ...”*instituição que abriga menores pobres*”. Ou ...”*instituição reformatória para menores contraventores*”.

Notar, mesmo sem querer cansar Shakespeare e Leibnitz, que somos ...*a matéria* de que são feitas ...*as corporações* em óbvia harmonia com ...*o espírito* de que são feitas ...*as instituições*.

Se, em 1921 se impunha por lei ...*o patronato* da burocracia corporativa sobre pais e filhos, hoje, cem anos depois, tal ...*patronato* é coisa ...*do passado*. Laico, o Estado atual não é mais ...*padroeiro* de pais e filhos.

Vou repetir uma ...*condição técnica* prevista naquela lei ...*do jaboti na forquilha*:

*Art. 3º - § 26º. ... O juiz ou tribunal poderá:*

*b)* ... *sob condições, como a submissão ao patronato* ...

Hoje, 2021, a sociedade que se quer justa ...*comanda* que pais e filhos ...*não podem* ser obrigados a se submeter a arbitrárias ...*condições*, através de intervenções ...*da burocracia*[[28]](#footnote-28). Uma dessas arbitrariedades seria submeter mãe, pai, filho ...*ao patronato* ou, se preferir, a ...*um padroeiro*.

Todos sabem que Porto Alegre é das cidades mais sofisticadas em termos ...*de instituições* de nosso país.

Uma dada notícia diz que certa mãe queria receber um plano pedagógico da escola em que o filho estuda.

Mas, diz a mídia, ...”*ela não apenas não recebeu o documento como acabou sendo intimada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul e pela 2ª Microrregião do Conselho Tutelar de Porto Alegre por ser a responsável pelo mau desempenho do filho*...

Será que houve engano ...*dos meios* de comunicação? Afinal, é através do detalhe técnico ...*da intimação* que ...*a burocracia* impõe condutas aos cidadãos. E Porto Alegre, como sabemos, é uma cidade ...*honrada*.

Vejamos os detalhes, pois. Para tanto, porém, consideremos que chegamos ao ponto ...*da História* universal em que – ao sideral nível ...*planetário* - interesses corporativos[[29]](#footnote-29) tornam-se corriqueiros patrões, patronos, padroeiros de ...*toda a humanidade*[[30]](#footnote-30)*.*

Vemos aí o nível ...*micro* se ...harmonizar com a lógica corporativa do ...*nível macro* habitual, usual, costumeiro da humanidade. Níveis de carência ...*do espírito* institucional que, ...*ao soprar* sobre a metafórica argila ...*corporativa*, só ele, o espírito, logra criar ...*o humano*.

Detalharemos aqui como, enquanto em Porto Alegre, Ministério Público e Conselho Tutelar são acusados ...*de intimar* desassistidos às barras da burocracia, o Facebook é acusado ...*de permitir* conteúdos virtuais de desinformação ...*a toda humanidade*, assim como de incitação à violência global.

Mas, Porto Alegre é uma cidade honrada. Dado o princípio ...*da publicidade* a bela capital gaúcha sabe das ...*instituições* que compõem os direitos e os deveres de pais, mães e filhos:

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e* os filhos *maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos: I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...*

Os gaúchos sabem ...*da interface* entre sua política ...*de ensino* e a política ...*de assistência social* para ter como ...*harmonizar* os recursos ...*da pedagogia* que vai adotar, não para ...*o adestramento* corporativo, mas para ...*a educação* institucional de crianças e adolescentes.

Há problemas ...*pedagógicos*, entre outros, que mãe e pai ...*por contingência* não conseguem resolver por si mesmos, como por exemplo, na hipótese em que a mãe pede à escola *...plano pedagógico* que a oriente e apoie.

Porto Alegre é uma cidade honrada e sabe das coisas.

Nessa ...*contingência* (ênfase no termo ...*contingência*) cabe á ...*educação* harmonizar-se com a ...*assistência social* para que ...*assistente social*, ...*pedagogo*, e se for o caso, ...*psicólogo*, ...*assistente jurídico* e afins ...*assistam* pai, mãe e filhos em estado ...*de necessidade*.

Notar ...*a hipótese* de ...*contingência* no artigo da LOAS que rege o direito da família de não ser ...*intimada* a comparecer perante burocratas, quando estiver emaranhada nas situações alheias à vontade familiar que ferem de infelicidade e desespero a criação, assistência e educação dos filhos:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Que história é essa, portanto, da mídia parecer ter dito que Ministério Público e Conselho Tutelar ...*intimaram* a mãe a comparecer à barra da burocracia?

Será que disse? Teriam o Ministério Público e o Conselho descumprido os comandos do artigo 203, I da Constituição, do artigo 6 “c” §§ 2º e 3º da LOAS e artigos 201, VIII e 56 do Estatuto?Veremos isso a seguir sem esquecer que Porto Alegre é uma cidade honrada.

O Ministério Público pode, quando houver necessidade, ...*intimar* pessoas para prestar esclarecimentos, na adoção de medidas ...*judiciais* junto ao Poder Judiciário para impor a alguém obrigações legais de ...*se fazer* ou, quando for o caso, ...*não fazer* alguma coisa.

Ou pode ...*intimar* pessoas para prestar esclarecimentos na adoção de providências ...*extra-judiciais*, através de inquérito, sindicância ou investigação em busca da verdade.

Mas pode ...*evitar* que pessoas ...*vitimadas* (como a mãe desejosa de um plano pedagógico para o filho) sejam ...*intimadas* a comparecer perante a barra da burocracia.

Se for o caso, o Ministério Público pode ...*requisitar* que a ...*assistência social* promova ...*a intervenção* assistencial, protetiva, prevista no artigo 6 “c” da LOAS junto aos próprios familiares, hipótese típica da orientação e apoio à mãe desejosa do plano pedagógico:

*Art. 201. Compete ao Ministério Público:*

*XII – requisitar ... serviços ... de assistência social, públicos ou privados, para o desempenho de suas atribuições.*

Quanto ao Conselho Tutelar, ele ...*não pode*, de forma alguma, ...*intimar* pessoas.

Em alguns municípios, todos sabemos que conselheiros mal escolhidos em concurso público, ou mal capacitados, confundem ...*expedir notificações* prevista no artigo 136, VII do Estatuto, com ...*expedir intimações*. Mas não em Porto Alegre que, como todos também sabemos, é uma cidade honrada.

*Estatuto - Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar:*

*VII - expedir notificações;*

Notificar é ...*dar conhecimento* de ato praticado por órgão oficial, a outra instância administrativa, ou ao cidadão interessado no serviço público em questão.

Intimar ...*além de dar conhecimento* de algum ato praticado ou a praticar, é ...*instituir* uma obrigação ...*legal* de comparecer ou praticar algo a fazer ou não fazer.

Intimam-se pessoas através da instauração de inquéritos, sindicâncias, procedimentos investigatórios. Conselho Tutelar não investiga, não instaura inquéritos, nem sindicâncias. Pode expedir ...*notificações* do que faz ou está por fazer, mas não tem poder ou autorização legal para ...*intimar*.

Pode, por exemplo, ...*notificar* alguém de que aplicou determinada ...*medida de proteção*. Mas não pode (nem tem por quê), por exemplo, ...*intimar* pai, mãe, filho, a comparecer ao Conselho para isso ou aquilo, seja o que for.

Já o artigo 56 do Estatuto ...*comanda* que o Diretor de uma Escola ...*comunique* algo ao Conselho Tutelar.

O diretor comunica, mas não para que o Conselho faça ...*intimações*, pois Porto Alegre é uma cidade honrada.

E sim que, como ...*fiscal* do Creas e de outras entidades, o Conselho ...*determine* (se for o caso) que sejam cumpridas ...*interface* e articulação funcional, sem as quais ..*esgotam-se os recursos escolares* de orientação e apoio ao necessitado:

*Loas – art. 6 “c”, § 3º - Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

*Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:*

*I - maus-tratos envolvendo seus alunos;*

*II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;*

*III - elevados níveis de repetência.*

Procuradores, promotores, conselheiros, portanto, não são ...*patrões*, não são ...*patronos*, não são ...*padroeiros* de ninguém. Nem pai, mãe, filho, vizinho são ...*seus clientes*, nem compõem o que seria ...*sua clientela*.

São servidores que devem ...*interpretar* suas ...*atribuições* legais como ...*serviços* públicos prestados a cidadãos livres, aos quais as leis, quando presente o princípio ...*da equidade*, atribuem a cada um segundo ...*suas necessidades*, de cada um segundo ...*suas capacidades*.

*Constituição - Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:*

*II - a cidadania;*

*Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ... ou diretamente.*

Em meu ensaio de 2020 já mostrei como ...*a corporação* dos juízes e ministros dos tribunais superiores tendem a transformar os cidadãos, dos quais emana ...*todo o poder* da Republica, em seus ...*jurisdicionados*.

O jurisdicionado isso, o jurisdicionado aquilo, como se ...*o cidadão*, pilar das repúblicas antigas ou modernas, fossem ...*a clientela* dos tribunais cujos julgadores seriam ...*os jurisdicionantes*.

Chamados e aceitando-se ...*como cortes*, os tribunais ...*como* *instituição* não são cortes, nem seus servidores são ...*cortesãos*.

É o cidadão ...*instituído* como tal ...*que jurisdiciona*, pondo em movimento juízes, juízos, ministros e tribunais pela simples circunstância de ...*ser cidadão*.

Não o contrário, como se ainda vivêssemos na era dos antigos clientes, clientela, patrões, patronato e padroeiros.

A Wikipedia informa o cidadão moderno de como eram essas coisas na Roma antiga

“ *Na sociedade da*[*Roma Antiga*](http://dicionario.sensagent.com/Roma_Antiga/pt-pt/)*, um cliente (do*[*latim*](http://dicionario.sensagent.com/Latim/pt-pt/)*cliens) era um*[*plebeu*](http://dicionario.sensagent.com/Plebeu/pt-pt/)*que estava associado a um*[*patrono*](http://dicionario.sensagent.com/Patrono/pt-pt/)*benfeitor (patronus, um predecessor de*[*padrinho*](http://dicionario.sensagent.com/Padrinho/pt-pt/)*,*[*patrão*](http://dicionario.sensagent.com/Patr%C3%A3o/pt-pt/)*). ... Mas a condição de cliente, ao longo do tempo, tornou-se também uma forma moderada de*[*escravidão*](http://dicionario.sensagent.com/Escravid%C3%A3o/pt-pt/)”.

Na maturidade de seu poder, o Império Romano ...*instituiu* Estados clientes para fazer dos povos bárbaros seus serviçais.

No Brasil recente, passei pessoalmente a notar que, à semelhança dos juízos e tribunais que transformam cidadãos jurisdicionantes ...*em jurisdicionados*, serviços ...*não-governamentais* abertos ao público vêm transformando ...*cidadãos* consumidores em uma forma atual e corporativa ...*de clientes*.

Companhias aéreas que tratavam cidadãos ...*como passageiros*, passam agora, corporativamente, a tratá-los ...*como clientes*. Pacientes passam a ser tratados ...*como clientes* de hospitais e clínicas. Hóspedes ...*como clientes* de hotéis e pousadas. Ouvintes e telespectadores, como ...*clientes* de emissoras de rádio e televisão.

Corporações transformam ...*alunos* de escolas, ...*fiéis* de igrejas, ...*espectadores* de teatro, ...*público* em lojas, restaurantes, shoppings de qualquer serviço coletivo em meros ...*clientes*.

O cliente atual ...*não é* mais o ...*freguês* da habitualidade vivencial de outrora. Passou a ser aquele que desde criancinha tem sido ...*adestrado* para um tácito ...*contrato de adesão* aos princípios, às regras, ...*aos comandos* das siderais e modernas ...*corporações*.

Assim como um charuto às vezes é ...*apenas* um charuto, mudança de termos pode também ser mera ...*terminologia*.

Entretanto, leitor, há transformação coletiva generalizada ...*de consumidores* com direitos ...*institucionais* em meros ...*jurisdicionados* aqui, ...*clientes* ali, de submissão ...*corporativa*.

Trata-se aí de fenômeno transformador das ...*virtudes* de comedimento e humildade que caracterizam as ...*instituições* no tipo ...*de* vício arrogante que identifica ...*as corporações*.

Às vezes, leitor, ...*mendacidade* soberba que ...*não ousa* dizer ou aceitar o próprio nome. Desde as criancinhas...

Poços de vícios e virtudes, temos todos, sem exceção, óbvia distribuição de qualidades e defeitos balanceados segundo o caráter de cada um.

Principal virtude laica, é ...*a humildade* aquela que bate ...*de frente* com a majestosa ...*vaidade*. Esta se mostra como desenvolta ...*parça* das cortes e ...*dos cortesãos*. Dos patronos e padroeiros.

Dos ...*influenciadores* digitais e corporativas redes virtuais*.* Da ...*terceira* natureza que é robótica, informática, artificial. Parça ...*do marketing* que constrói ...*narrativas* de interpretação.

A História nos tem mostrado, como muitas de nossas corporações, o quanto autênticos cientistas e estadistas não se ocupam de criar ...*clientela* naquilo em que são virtuosos.

Em todo caso, a virtude é exercida quando cientistas e estadistas ..*saem de si* para a empatia, através do princípio ...*da impessoalidade*.

A História indica que é a escassa virtude ...*da humildade* que permite ...*às corporações* alcançarem, embora com escassez, a altitude ...*das instituições*. Desde as criancinhas...

# 7. o sideral que une e separa

Estamos no último dia de março do laico e contraditório ano-da-graça de 2021. Ontem o Ministro da Defesa ...*recusou* ser ...*corporativo* e foi ...*institucional*.

Demitido pelo chefe da burocracia federal, este costuma se referir a nossas forças armadas como ...*suas*. Os comandantes do exército, da marinha e da aeronáutica estão demissionários enquanto escrevo estas linhas.

Numa lição precisa do que une e do que separa, é de Fernando Gabeira a observação: - ”O Duque de Caxias jamais diria ...*meu exército*, diria ...*nosso exército*”.

Na Idade Média, duque significou ...*patrono* como governante de um ...*Ducado* medieval. Foi ...*título nobiliárquico* no Brasil Império. Hoje, Caxias ...*é patrono* no sentido ...*institucional* do Exército brasileiro.

Há republicanas controvérsias sobre Luiz Alves de Lima e Silva (1803-1880) ...*como símbolo*. Mas ...*duque* vem do latim ...*dux, ducis*, condutor, comandante, guia, na Roma antiga., raiz histórica de ...*ex ducere*, expressão que originou ...*educar* e, portanto, ...*educação*.

Educação é conduzir-se por si mesmo, ...*ex ducere*, ou seja, ...*de dentro* para fora, com honestidade, ética e respeito ...*institucional* ao próximo, desde as criancinhas.

O contrário da educação é ...*o adestramento*, ou seja, criar destreza de animais, de tropas e de serviçais para determinados fins ...*corporativos*.

Como as palavras são ...*equívocas*, há que se buscar sempre o que está além, no passado, procurar o que é ...*anterior* ao corporativo e institucional, no mundo ...*das contradiçõe*s físicas mentais e sociais de tudo ...*que é humano*.

Os primitivos já invocavam o primordial da treva, do vento, da dor, do trovão.

Embora muitos só se lembrem dele na carioca rua da Confeitaria Colombo, os nativistas brasileiros gostam muito de Gonçalves Dias (1823-1864). É dele ...*O Canto do Piaga*:

O' Guerreiros da Taba sagrada

O' Guerreiros da Tribo Tupi,

Falam Deuses nos cantos do Piaga

O' Guerreiros, meus cantos ouvi.

Esta noite — era a lua já morta Anhangá me vedava sonhar;

Eis na horrível caverna que habito

Rouca voz começou-me a chamar ,,,

O meu sangue gelou-se nas veias,

Todo inteiro - ossos, carnes tremi,

Frio horror me coou pelos membros,

Frio vento no rosto senti ...

Falam Deuses nos cantos do Piaga

O' Guerreiros, meus cantos ouvi!

Volto ao meu CONSTRUIR O PASSADO[[31]](#footnote-31) de 1991, há exatos trinta anos, no esforço por mostrar ...*universo*, ...*cosmos*, ...*natureza* como ...*laicos* engenhos ..*siderais* de construção ...*do passado*.

Naquilo que ...*já foi*, que ...*já passou*, moram o longínquo ...*big-bang* do partverso, a aceleração ...*das galáxias*, a evolução ...*filogênica* das espécies e a atualíssima ...*ontogenia* da criança, do adolescente, do adulto e do ancião.

A narrativa epistêmica faz o caminho inverso do que une ou separa. Tomemos o pestilento coronavírus que comanda ...*a lei da morte* ao ...*assolar* parças e ...*excitar* milicos em 2021.

No passado tanto ...*do além-ar*, quanto ...*do aquém-*ar, residem virais ontogenias na crosta do planeta. E a galática evolução da espécie pelo misterioso ...*bang* sideral.

Desde criancinhas desvendamos o que ...*une* e o que ...*separa* com ...*descobertas* do que é ...*corporativo* e do que é ...*institucional* segundo alguns.

Desvendamentos também são efetivados com ...*invenção* das ...*corporações* e das ...*instituições*, no dizer de outros. Ou com ...*criação* material e espiritual de engenho e arte, na suposição Camoniana[[32]](#footnote-32) partilhada por muitos:

*.. Aqueles, que por obras valerosas*

*Se vão da lei da morte libertando,*

*Cantando espalharei por toda parte,*

*Se a tanto me ajudar o engenho e arte.*

No que une e no que separa, óbvio que ao ser ...*assistida* e ...*criada* toda criança tende a intuir quais são ...*os seus* e distingui-los ...*dos demais*.

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

Esse, o histórico fenômeno ...*do adestramento* à grei, à tribo, à corporação. Evidente egoísmo do animal político.

O processo ...*da educação*, por sua vez, refina as destrezas, as habilidades corporativas e gregárias ...*da tribo* como metáfora.

Com a educação, a grei ...*sideral* tende a incorporar ...*o estadista* desde as criancinhas através dos bens ...*imateriais* da empatia e da solidariedade num ...*pertencimento* laico de humanismo ...*institucional*.

Empatia e solidariedade inspiradas principalmente a partir ...*das convicções* acerca do ...*bom*, do ...*belo*, do ...*verdadeiro*, que as grandes pestilências, as guerras, os despotismos induzem com o ...*paradoxo* de seus males, mentiras e feiuras sobre ...*a humanidade*.

Mas, por que levar a imaginação até ...*o bang* primordial, ao construirmos ...*um novo passado* de hábitos, usos e costumes na cidadania ...*institucional*?

Procurei mostrar em meu A CRIANÇA E O ESTADISTA que:

* Na lei...*natural* conhecemos...*os fatos* dela decorrentes. Buscamos seu enunciado. Por exemplo, a lei da gravidade, que Isaac enunciou de um jeito e Albert de outro, a partir ...*do bang* primordial.
* Na lei ...*legislada* por humanos, a ...*segunda* natureza que é ...*cultural*, promulga ...*o enunciado*. Trabalhamos ...*os meios* (materiais e imateriais) para alcance dos ...*fins* almejados. O exemplo: Criar histórico ...*factual* de hábitos, usos e costumes infantis/juvenis para a cidadania.

O ...*padrão* de ...*eficácia* é o da lei ...*natural*. Lei ...*da primeira* natureza. Quanto ao padrão ...*enunciado*, ele se constrói pela ...*segunda*, a natureza ...*cultural*, instante a instante, hora a hora, dia a dia, numa sequência ...*factual* (para os bacharéis, sequência ...*fática*) de bons hábitos, usos e costumes.

Não basta, pois, apenas ...*enunciar*, para se ter ...*cidadania*. É fundamental construir ...*um passado* de fatos observáveis e avaliáveis, com os meios materiais e imateriais disponíveis no dia a dia:

*Estatuto - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho ...*

*Art. 57. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas ... com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.*

Enunciado ...*não vivido* não se mantém ...*como parte* do partverso de eficácia ...*laica*.

Eficácia que o modelo padrão da ciência de hoje nos diz que mana, emana, surge, nasce, vem, advém (etc., etc.) a partir do grande ...*bang* de treze e meio bilhões de anos terráqueos atrás que aí está para ...*ser desvendado*.

Tenho procurado ensaiar que a História demonstra ...*a construção do passado* como única (ênfase em ...*única*) metodologia ...*eficaz* para comandar hábitos, usos, costumes ...*institucionais* voltados para o bem-estar físico/mental/social da Humanidade.

Isso, seja com a inclusão da sanguinolenta guerra de sessessão de 1861-1865 em ...*seu passado*, para que os pais da pátria lograssem escrever a paradigmática Constituição dos Estados Unidos em 1787 e os estadunidenses viessem agora a vivenciar um passado de democracia.

Seja com o Terror da Revolução Francesa em seu passado, para que o mundo ocidental lograsse construir, por sua vez, os atuais passados republicanos de democracias experimentais.

Ou, igualmente, apesar da ONU estar praticamente tutelada pelos EEUU, UK, França, Rússia e China, a inclusão de duas guerras mundiais no passado histórico gerou o pacto planetário pela paz de 1948.

Por outro lado, a inclusão em nosso passado histórico da pestilenta pandemia ...*planetária* atual (estamos em 2021), tende a nos induzir convicções sanitárias generalizadas.

A partir das Nações Unidas, por primeira vez, ...*a Humanidade* vivencia ...*primordiais* objetivos ...*siderais* de sanidade física, mental e social, ...*desde as criancinhas*.

///

# 8. o bom, o belo, o verdadeiro

Prima-irmã do sistema penitenciário brasileiro, há em cada Estado da Federação uma burocracia ...*envergonhada* de fazer o que faz.

Que é punir com ...*privação de liberdade*, jovens ...*maiores* de doze anos, sob o comando do artigo 227, § 3º, III da Lei Maior brasileira:

*Art. 227 - § 3º - O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos:*

*V - Obediência aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade;*

Herdeira ...*do jaboti* legislativo pendurado ...*na forquilha* da Lei Orçamentária de cem anos atrás, tal burocracia foi criada pelos cariocas como Departamento Geral de Ações Sócio-educativas.

Agora conhecido como NOVO DEGASE, depois de estripulias funcionais terem ...*envergonhado* a primeira sigla – DEGASE, até ela mesma ...*novo degase* expor em público suas próprias vergonhas.

A mídia dá conta ...*da narrativa*[[33]](#footnote-33) de como a arte e o contato com a música abrem novos caminhos para os jovens ...adestrados em tais ...corporações, as quais ...não aceitam serem descritas como o que são: legítimas ...primas-irmãs do sistema penitenciário nacional.

O projeto de musicoterapia, se equivoca ao dizer-se destinado a adolescentes “em conflito com a lei”. A lei rege ...*conflitos* interpessoais.

Equivoca-se, ...*também*, em sua ...*narrativa*, confundindo jovens que chegariam ...*aos abrigos* por contato precoce com a violência de crimes, drogas, negligência e frágeis laços familiares, com ...*os presos* por prática de crimes.

Com a música, então, ...*a narrativa* buscaria resgatar a auto-estima e a esperança em um futuro melhor.

Este ensaio já mostrou, capítulos atrás, o lugar comum de que vivemos a era ...*das narrativas*. O primado do que ...*é narrado* se superpõe ...*à transparência* dos fatos.

Moças e rapazes estão factualmente ...*presos* num sistema que, em termos factuais, ...*é penitenciário*. Mas a narrativa em questão, com maliciosa ...*reserva mental*, acaba por dizer que eles estão ...*em abrigos* de corporação que se diz ...*socio-educativa*.

O sistema de privação de liberdade juvenil ...*não aceita* ser descrito como o que é: Prisão, cárcere, penitenciária dos jovens que lograram a infelicidade de delinquir ao praticar ...*crimes*.

Na lei ...*do jaboti em forquilha* de 1921, o enunciado legal ...*qualificava* de forma crua os jovens, ao dizê-los em vadiagem, mendicidade ou libertinagem.

Ou excitados pela gatunice, mendicidade ou libertinagem. Do que resultava serem eles tidos como ...*menores* moralmente pervertidos, vadios, mendigos, capoeiras.

Com a mesma contundência, a lei de 1921 adjetivava ...*a execução* da medida a ser adotada em ...*pavilhões*, ...*casas de reforma*, ...*colônias correcionais* da época.

Mas agora o ...*envergonhado* sistema ...*eufemístico* de 2021 mantém a 1contundência da execução ...*burocrática*. Mas ...*abranda* palavras.

Notar que o Estatuto não utiliza o eufemismo ...*conflito com a lei*. O Estatuto é expressamente claro, honesto, sincero: Comanda que só ...*infraciona* aquele que pratica ...*conduta* descrita na lei ...*como crime* (delito grande) ou ...*contravenção* (delito pequeno):

*Estatuto - Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

*Constituição - Art. 227 - § 3º, V - Obediência a ... princípios ... quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade;*

O sistema que seria então ...*de execução* da privação de liberdade constante ...*da Lei Maior*, priva com desenfado mas enuncia-se ...*como abrigo*. Não fosse ele um sistema ...*prisional* de jovens infelicitados pela prática criminal*.*

Entretanto, a professora Mariane Oselame, musicoterapeuta responsável pelo projeto, tem adequada percepção do alcance desse projeto musical:

*“Não posso dizer que a musicoterapia vai mudar a vida delas, mas estamos plantando uma semente, mostrando outras possibilidades”*

Vejamos o comando legislativo brasileiro nessa matéria para a sociedade que se quer ...*justa* com ...*equidade*, ...*impessoalidade* ...*empatia* e ...*solidariedade*, ao construir um passado bom, belo e verdadeiro.

Em busca da empatia e da solidariedade entre os humanos, cada povo há que construir ...*um sistema* de reação às práticas egoísticas que causam ...*danos* entre as pessoas.

O egoísmo estrutural que milita contra a solidariedade empática ...*desde as criancinhas*, depende do conflito entre duas ...*visões de mundo*.

A daqueles ...*que delinquem*, cada um segundo seu caráter e personalidade, o que faz com que cada delinquência ...*seja única*.

E a do meio social que os contém, ...*que se quer justo*, apesar do labirinto ...*estatístico* para, no que une e no que separa, ...*individualizar* a pena.

No capítulo primeiro deste ensaio procuro mostrar que a pandemia sanitária que nos assola mora ...*dentro* de uma ...*pestilenta* epidemia ...*de violência* físico/mental/social.

A violência é ambientada ...*dentro* de outra ...*pestilência*, agora no campo da carência ...*de moralidade*. Por um lado, moralidade ...*física*, por outro ...*mental*, com evidente amplitude ...*social*[[34]](#footnote-34)de ambas.

Havia que pensar ...*na pestilência moral* de nosso recém construído passado como um ovo de serpente*[[35]](#footnote-35)* que, chocado, como os de sua espécie, tende a crescer pernicioso. Havia que matá-lo ainda na casca, coisa que não soubemos fazer.

Rompido ...*o ovo da serpente*, o sistema penitenciário que aí está traduz-se em mero ...*adestramento* de infelizes sentenciados adultos ou adolescentes a interesses ...*corporativos* de burocratas carreiristas, de organizações criminais e de políticos gananciosos.

Isso, em vez de ser a desejável ...*reação* ao egoísmo estrutural que venha a ser definido ...*como crime* pela sociedade que ...*se quer justa*.

Tal reação se torna eficiente apenas quando se dá através de ...*sustentável* psicopedagogia social.

No modelo brasileiro há uma concepção sustentável que previne a eclosão perniciosa. Em cada município, o comando é para que haja articulação psicopedagógica entre a política ...*de assistência social* e a política ...*de educação*. Sempre com interface para com as demais políticas públicas.

Em busca das virtudes ...*institucionais* do que possa ser interpretado como bom, belo e verdadeiro, a sociedade ...*laica* historicamente acabou por descobrir, inventar ou criar ...*um padrão* epistêmico de civilização. Nela, a dúvida metódica submete a narrativa aos fatos.

Embora a ciência, na lógica da razão, seja ...*uma só*, cada ...*buscador* da bondade, da beleza e da verdade se desdobra historicamente nas disciplinas físicas, mentais ou sociais do que varia e permanece. Ou do que une ou separa. Em cada ramo disciplinar.

Como exemplo, temos o acima citado programa de musicoterapia ...*da corporação* adestradora, corporação esta que se diz ...*instituição*.

Em sua narrativa, afirma ela contar com o auxílio de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e agentes de segurança ditos ...*sócio-educativos*. Ai, leitor, mora o perigo.

O agente que tem sido descrito ...*como sócio-educativo* em todo o território nacional, na verdade tem sistemático ...*passado histórico* como ...*carcereiro*.

A função do cárcere tem sido ...*adestradora*. Sob o eufemismo sócio-educativo, o carcereiro é aquele que aplica ou ameaça aplicar corretivos ...*físicos* ao sentenciado.

Tal proceder, impensável para uma ação estatal que se diga ...*humanística*, é sistematicamente usual, costumeira, quando o sentenciado ...*desanda* da disciplina carcerária que ...*adestra* e faz ...*sofrer*.

É ...*sagrada*, na percepção ...*laica* do humanismo, ...*a incolumidade* do corpo, da mente, da sociabilidade humana.

Nessa perspectiva, os verdadeiros agentes ...*sócio-educativos* que ...*tendem* a operar sem ...*reserva mental* (ou seja, sem ...*mendacidade*) são o assistente social, o psicólogo, o pedagogo, o jurista.

Todos formados nas universidades brasileiras, entre outros especialistas, a atuarem sob rigoroso ...*código de ética* profissional das ...*ciências humanas*.

De que serve ...*a Universidade* senão para o bom, o bem e a verdade? De que valem as profissões se são negadas relevantes funções para elas?

Não se educa ...*para a liberdade*, privando ...*da liberdade*. Há que se viver um passado de liberdade ...*construtiva* para que sejam introjetados princípios de honestidade, de ética, de respeito ao próximo.

Em política pública, com difusão de especializado apoio psico-pedagógico-social. Entretanto, para os ...*negacionistas*, toda torpeza é valor. Inclusive ...*a carcerária*. Arrrhhhghhh, leitor.

Quando por alguma razão houver, ...*de fato*, necessidade de privar adolescente de liberdade, há que haver submissão aos valores ...*da brevidade*, ...*da excepcionalidade* e ...*do respeito*, para não falsear ...*educação* com meras formas ...*de adestramento* corporativo*:*

*Constituição - Art. 227 - § 3º, V - Obediência aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito ... quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade* ...

Essa matéria ...*é vencida*. Foi amplamente discutida quando da elaboração da Lei Maior em 1988 e do Estatuto em 1990.

A medida ...*punitiva* principal, básica, fundamental que o Estatuto brasileiro prevê para os maiores de doze anos ...*que delinquem*, é a ...*liberdade assistida*.

Se há que haver ...*privação de liberdade*, ela há que ...*ser breve*, subsidiária. Nunca principal.

Os que têm ...*menos* de doze anos, que são ...*as crianças*, mesmo quando praticam atos que a lei descreva ...*como crimes* jamais são privados de liberdade no sistema público brasileiro.

Devem ser mantidos sempre sob ...*a autoridade* dos pais, sendo pais e filhos ...*assistidos* pela política local ...*de assistência social*.

Os que têm mais de doze anos devem ser submetidos a um regime ...*de liberdade assistida* como principal punição pedagógica a adolescentes, no Brasil, sem prazo final imutável:

*Estatuto - Art. 118. A liberdade assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente.*

*§ 2º A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.*

Eventual prisão, ou seja, eventual ...*privação de liberdade* será breve, quando necessária. ...*Individualizada*, será transformada ...*em liberdade assistida*, sempre que convier:

*Art. 121. A internação constitui medida privativa da liberdade...*

*§ 3º Em nenhuma hipótese ... excederá a três anos.*

*§ 4º Atingido o limite ... o adolescente deverá ser liberado ..., colocado em ... semi-liberdade ou ... liberdade assistida.*

Sou insistente. Certeza, só no mundo ...*dos deuses* e nos ...*comandos* da natureza. A sociedade ...*laica* quer fundar-se ...*na dúvida metódica* que busca a verdade através de, digamos, ...*aproximações sucessivas* ao que seja bom, belo e verdadeiro.

Logo, o aprendizado ...*da liberdade* cívica pelo infeliz ...*que delinque* deve ser ...*conduzido* sob critérios da ciência historicamente em vigor, para evitarmos a liberdade ...*adestrada* aos maus ...*hábitos*, maus ...*usos* e maus ...*costumes* da anti-cidadania.

É historicamente ...*inaceitável* o município em que jovens são mantidos ...*em falsa* liberdade assistida, sem o orientador previsto nos comandos 118 e 119 do Estatuto.

E nos municípios em que continuam livremente a praticar ...*a delinquência*, sem viverem experiências pessoais de bons hábitos, bons usos e bons costumes.

Contra a ...*distopia* malsã do crime ...*organizado* que se abate sobre a adolescência, o Brasil adotou, em 1990, ...*um critério* de rigor eficiente, não através ...*do carcereiro*, falso agente sócio-educativo.

Mas através ...*do orientador* de liberdade assistida, necessariamente ...*um expert* (nos óbvios limites da epistêmica ...*dúvida metódica*) que atua sob rigoroso ...*código de ética*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio de ... eficiência* ...

*Estatuto - Art. 119. Incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a realização dos seguintes encargos, entre outros:*

*I - promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social;*

*II - supervisionar a freqüência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula;*

*III - diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho* ...

Assim comanda ...*a lei maior* e o Estatuto no que se refere ...*aos adolescentes*, ou seja, ...*os maiores* de doze anos, até que alcancem a maturidade dos adultos.

Em família, orientada e apoiada pela sinérgica ação da Assistência Social prevista no inciso “I” do artigo 119, articulada com a política pública ...*de Educação*, a Lei Maior e o Código Civil comandam ...*o poder parental* para o que é honesto, ético e de respeito ao próximo.

Cabe a pai e mãe (ao tutor ou guardião) buscarem ...*o bom*, ...*o belo* e ...*o verdadeiro* da cidadania, não ...*com abuso*, nem ...*com omissão*, mas ...*com o uso* harmônico, ...*sustentável*, de eventual escarmento, reprimenda, punição para ...*corrigir desvios* filiares, se for o caso:

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Código Civil - Art. 1.634.  Compete a ambos os pais, qualquer que seja a sua situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos:*

*I - Dirigir-lhes a criação e a educação;*

*IX - Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os serviços próprios de sua idade e condição.*

*Art. 1.638. Perderá por ato judicial o poder familiar o pai ou a mãe que: I - Castigar imoderadamente o filho;*

Como já procurei enfatizar em meu A CRIANÇA E O ESTADISTA do ano de 2.020, esse é o sistema ...*de direitos civis*, dentro do sistema ...*de direitos humanos*, dentro do sistema ...*de sustentabilidade* do ser humano ...*aquém-ar[[36]](#footnote-36)*.

Quer dizer: Dentro da bolha azul por alguns denominada ...*Gaia* que habita uma galáxia sideral*[[37]](#footnote-37)*.

# 9. a cosmovisão

Quando orientamos crianças para ...*descobrirem*, ...*inventarem* ou ...*criarem*, segundo muitos, uma percepção ou concepção ...*de mundo*, os dicionários definem estarmos educando para uma ...*cosmovisão* ou ...*mundividência*.

Então, a pluralidade social ...*que se quer justa* nos tem indicado que, desde as criancinhas, ...*descobrir* – no caso - é extrair do mundo ao redor ...*o sentido* da honestidade, da moralidade e do respeito ao próximo.

Que ...*inventar* é ...*construir*, também no mundo ao redor, ...*instrumentos* de honestidade, moralidade e respeito ao próximo.

E que, na hipótese, ...*criar* é dar existência a um ...*novo passado* infantil/juvenil do que possa ser ...*justo*, ...*ético,* ...*respeitoso* na vivência das pessoas, a partir das mínimas coisas, das pequenas emoções, da simplicidade cotidiana em compartilhar sentimentos.

Temos então, diante de nós, a formação da criançada acolhida, presa ou abandonada entre o infinitamente grande e o infinitamente pequeno.

O silêncio eterno desses espaços infinitos[[38]](#footnote-38) causou ...*sobressalto* ao sábio cristão Blaise Pascal (1623-1662), mesmo tendo sido ele o audaz ...*inventor* do primeiro ...*computador* mecânico da História há quatrocentos anos.

Modernamente, seja cristã, muçulmana, judaica, budista, animista, tal ...*descoberta/invenção/criação* enfrenta ...*a laica* necessidade de ...*não nos assustarmos* com os requisitos ...*da dúvida* metódica cientifica em busca do ...*bom/belo/verdadeiro*.

Para ser ...*sustentável*, a educação dos tempos que correm pede que a política pública de formação infantil/juvenil para ...*a mundividência* de cada terráqueo respeite a ...*pluralidade* identitária do próximo e do distante.

É ...*requintado* o sistema ...*de comandos* brasileiros para que haja proteção ...*jurídico/social/educativa* à infância.

O comando brasileiro é o de que tal orientação e apoio se faça através de um Centro Especializado (Creas) em assuntos cotidianos ...*da cidadania*.

Que haja, pois, um time de especialistas largamente formados em nossas Universidades, mas até hoje ...*desprezados* pela administração oficial, em cada um dos 5.568 ...*municípios* que se ...*queiram justos*:

*Estatuto - Art. 57. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas ... com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.*

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

E que tal orientação e apoio se efetivem através de assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, advogados comunitários e afins para criar, assistir e educar a criançada para cosmovisões eticamente ...*honestas* e ...*respeitosas* da personalidade, das crenças e do caráter de cada um.

No ...*tempo* e no ...*lugar* de cada lealdade. Nos sentimentos compartilhados. Na íntima convivencialidade existencial.

Mas é ...*rastaquera* a mundividência média de nossos políticos, burocratas e corporativas ...*organizações criminosas* que ...*instituem* a predação oficial com mendacidade antijurídica, adestramento psicológico e desassistência psico-social.

Como sou insistente, vou repetir o que procurei aclarar no capítulo anterior: A sociedade ...*laica* quer fundar-se ...*na dúvida metódica* que busca a verdade através ...*de aproximações sucessivas* ao que seja bom, belo e verdadeiro.

O...*corporativismo* planetário do Século XXI é um predador que se mantém sofisticado através da ...*reserva mental* que sabe disfarçar-se para melhor sobreviver.

Para preservar ...*clientela* na hierarquia alimentar de leões, onças, tubarões, raposas e ...*seres humanos*, a predação ...*animal* maximiza (com a estratégia ...*maximin*) o ganho mínimo, sem destruir completamente as vítimas.

No entanto, para ...*a espiritual* aproximação ...*sucessiva* do bem, do bom, do verdadeiro, faltam-nos ...*cidadãos estadistas*.

Somos carentes daqueles que, ...*desde as criancinhas*, segundo a segundo, hora a hora, dia a dia, pelo menos aprendam ...*as instituições* que minimizam (com a estratégia ...*minimax*) as ...*corporativas* perdas máximas do planeta.

E, na dialética ...*sideral* da oferta e da procura, busquem ...*freios e contrapesos* para a realização sucessiva do que possa ser tido ...*como justo* em termos ...*institucionais*.

Falemos, então, dessas estratégias aqui mencionadas.

Na contramão da óbvia e plural busca do que seja ...*verdadeiro*, na estética ...*da beleza* e na ética ...*da bondade*, muito se fala em 2021 ...*de fake-news*.

A expressão foi posta a circular em todo o planeta por um mau governante negacionista recém apeado do poder.

Em termos ...*epistêmicos* trata-se simplesmente da ..*notícia falsa*, aquela que é divulgada ...*com mendacidade*, seja por galhofa, maldade ou vilania.

Criar hábitos de bons critérios em cada município faz parte da correta orientação psico-pedagógica para a pluralidade ...*das convicções* infantis indutoras ...*das atitudes*.

Atitudes tendentes a ...*comportamentos* que reduzem ...*ao mínimo* as enormes perdas que as corporações causam ao planeta.

Há quatro séculos, a lucidez de Pascal diante dos silêncios eternos criou a tataravó da inteligência artificial.

Fundado não ...*em certezas* de um eterno mundo de ...*possíveis*, mas na contingência das situações ...*prováveis*, concebeu ...*a teoria dos jogos* de estratégias mínimas e máximas aplicáveis hoje entre o que é ...*corporativo* e o que é ...*institucional*.

Cada município tem esse dever ...*epistêmico* de trabalhar – ao menos - para que seja ...*mínimo* o dano ...*máximo* (opção ...*minimax*) resultante dos interesses criados.

Trata-se da busca na identificação dos comandos ...*siderais* de ...*eficiência*, diante ...*do pacto* social de 1948 entre as nações, para que se trabalhe ...*pela autopreservação* da humanidade:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao ...princípio ... de eficiência*.

*Declaração Universal - Artigo I: Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão  e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.*

Com a Convenção da Criança de 1989, temos um dever ...*planetário* de prioridades sociais, educativas e político-administrativas:

*Convenção de 1989 – Artigo 19 – Os Estados Partes devem adotar todas as medidas legislativas, administrativas, sociais e educacionais apropriadas para proteger a criança contra todas as formas de violência física ou mental, ofensas ou abusos, negligência ou tratamento displicente, maus-tratos ou exploração, inclusive abuso sexual, enquanto a criança estiver sob a custódia dos pais, de tutor legal ou de qualquer outra pessoa responsável por ela.*

E temos um comando *...constitucional* da organização ...*institucional* brasileira de 1988 para a liberdade e o pluralismo do pensamento, da arte, do saber e das ideias:

*Constituição - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas ...*

Essa ...*hierarquia* de comandos que descem ...*do todo* cósmico até o nicho local da individualidade corresponde ...*à convicção* de que, por sua vez, o todo da ...*vileza corporativa* compõe-se da evidente soma de ...*desrespeitosas* *vivências* familiares egoísticas carentes de empatias comunitárias[[39]](#footnote-39).

Como já mencionado no início deste capítulo, o combate ...*à mentira*, ...*à maldade*, ...*à feiura* se faz na convivencialidade do ...*tempo* e do ...*lugar* de modestas lealdades na miríade de sentimentos compartilhados.

Há razões do coração, para o sábio setecentista, que a própria razão desconhece, na lucidez de pequenas e humildes emoções que se repartem na simplicidade do dia a dia.

A estratégia das políticas públicas supõe cuidados sociais, pedagógicos, psicológicos, advocatícios para criar, assistir e educar a criançada na cosmovisão de honestidades éticas. Se preferir, na percepção de mundo baseada na ...*eticidade* honesta.

Mundividências, leitor, que sejam ...*respeitosas* da personalidade, das crenças animistas, cristãs, judaicas, islâmicas, budistas ou laicas, e do caráter de cada um.

# 10. os ...*deveres naturais*

Tenho um ensaio de 2019 – no início do negacionismo governamental de políticos que se dizem ...*de direita* - em que procuro refletir sobre ...*os que negam* que ...*direitos* sejam ...*naturais*, porque são frutos ...*da cultura*.

Ocorre que ...*toda cultura* é uma óbvia ...*segunda natureza*, filha genética ...*da primeira*, com uma terceira (...*a robótica*) já em gestação na mesma linhagem ...*natural* das duas anteriores.

Diante das leis da genética, da conservação da energia, da oferta e da procura, da gravidade, da História enfim, aquele ensaio trata ...*dos deveres*, que nada mais são que ...*o reverso* daqueles óbvios ...*direitos naturais* a serem historicamente ...*respeitados* pelas pessoas.

...*Deveres naturais* são, pois, o que as demais pessoas podem esperar como o que ...*é sustentável* de cada um de nós, diante das leis ...*da natureza*.

Para ilustrar tal ideia ...*de sustentabilidade*, tomemos o conceito de ...*pegada de carbono* (do inglês “carbon” ...*foot-print*)*[[40]](#footnote-40)*, entre miríades de outros conceitos ...*laicos* a serem transmitidos doravante no processo ...*da educação* de crianças, adolescentes adultos e anciãos que caminham pela Terra.

Como ...*viventes* do planeta azul, segundo a segundo, hora a hora, dia a dia, interferimos na quantidade de carbono e oxigênio no solo e na atmosfera, cuja relação não deve exceder o nível compatível com a vida ...*em abundância*.

Se a vida humana é ...*um caminhar* de seres ...*conscientes* sobre a crosta terráquea, a construção *de um passado* de vestígios e rastos nos faz refletir sobre as ...*pegadas* *de* *carbono* com que vamos marcando o solo e a atmosfera.

Diante das leis ...*da natureza*, passa a ser ...*dever natural* de terráqueos bem-informados – desde ...*as criancinhas* - construir pessoalmente ...*pegadas de carbono* que sejam ...*sustentáveis*.

*Convenção da ONU de 1989 – Art. 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*V - Imbuir na criança o respeito pelo meio ambiente.*

Quer dizer, desde a infância há que haver ...*o aprendizado* para que o nível de carbono que acumulamos em nossa caminhada ...*pelo aquém-ar* não exceda o nível compatível com a vida ...*em abundância*, no planeta azul.

A ...*instituição* brasileira que comanda a relação entre ...*direito* natural e correspondente ...*dever* natural nessa matéria, consta do artigo 225 de nossa Lei Maior:

Constituição - *Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado ... impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

*§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:*

*I - Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;*

*VI - Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;*

*VII - Proteger a fauna e a flora, vedadas ... as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.*

Iniciamos o caminhar pela década de vinte, deixando nossas ...*pegadas* dentro de uma ...*pandemia* sanitária que, por sua vez, havia brotado no interior de uma pandemia ...*de violência*.

A essa altura da caminhada a violência corporativa[[41]](#footnote-41) já havia sido gerada numa crise ...*de moralidade* que a semântica de alguns qualifica como crise ...*de ética* pública.

Desde as criancinhas, temos então que educar, orientar e assistir as pessoas para a saúde, o respeito ao próximo e a moralidade humanística ...*institucional* cuja virtude consiste em deixar pegadas de ...*espírito* sobre a argila.

Porém, com ...*reserva mental*, são ...*corporativistas* os que camuflam formas de ...*egoísmo* interesseiro, ao atuarem em desfavor do ...*sustentável* interesse ...*público* da coletividade.

As pessoas ...*têm o direito* de achar isso ou aquilo segundo sua própria filosofia de vida, o que faz com que a. ...*cosmovisão* plural seja virtude característica ...*das democracias*.

Há um ...*dever natural* que é o de fazer ou não fazer coisas ...*em virtude de lei*:

*Constituição – art. 5º: Todos são iguais perante a lei ...*

*II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão* em virtude de lei.

Mas há também a conversa mole de que há decisões públicas que ...*seriam legais*, apesar de serem ...*imorais*[[42]](#footnote-42).

Logo, segundo esse tipo ...*de narrativa*, seria tolerável aceitar, na ética pública, absurdas e monstruosas situações ...*anti-é*ticas, como a corriqueira prática ...*de nepotismo* e benesses entre políticos, parentes e confrades[[43]](#footnote-43), ou a pegada ...*da carnificina* oficial quando do combate às organizações criminosas[[44]](#footnote-44).

Entretanto, a Lei Maior comanda ...*o dever natural* de se ...*ajustar* o fazer ou não fazer alguma coisa, em administração pública, a cinco princípios.

Os cinco resumem ...*todos* os possíveis e imagináveis princípios aqui e ali largamente citados, como os da razoabilidade, da boa-fé, da não-culpabilidade, da oportunidade, da conveniência, e assim por diante.

Notar que entre esses princípios constam o ...*da legalidade* e o da ...*moralidade* que são ...*relevantes* para a hipótese aqui considerada:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Para ...*fugir* desse ...*dever natural* de sempre atuar ao mesmo tempo com ...*legalidade* e com ...*moralidade*, há os que forçam ...*a narrativa* que diferencia entre o que seja ...*ético* e o que seja ...*moral*.

Outros querem impor a distinção entre moralidade ...*pública* e moralidade ...*privada*. Tipo: Eu posso ser ...*honesto e leal* em casa e ser ...*desonesto e desleal* em público.

Analisemos pois esse tipo de prática *maliciosa*. Para tanto, lembremos que o que ...*é institucional* se caracteriza pela ...*boa-fé* da solidariedade empática. E o que ...*é corporativo* tem como marca própria a...*má-fé* não-empática do egoísmo grupal.

Quem ...*ensina* o humanismo solidário, seja através ...*do exemplo*, seja por meio ...*da palavra,* o faz não apenas com simplicidade, mas sempre a favor ...*da instituição* que ...*educa*, e não ...*da corporação* que adestra.

Tipos ...*distintos* de moralidades, como vamos explicar em seguida, tem a ver com a interpretação ...*egoística* que se dá, por exemplo, a ...*um ditado* popular: ...*Mateus, Primeiro os Teus*.

Como se o significado fosse o de que se deve ...*primeiro* atender ...*aos interesses* egoísticos de parentes e amigos.

Esse ditado, porém, em seu significado pedagógico original é exata e ...*rigorosamente* o contrário a essa versão. E tem origem bíblica, quando o evangelista Mateus (capítulo 5, versículo. 24 de seu Livro) narra as ...*bem-aventuranças* pregadas pelo grande educador que foi Jesus Cristo no magistral sermão da montanha:

*“Relinque ibi munus tuum ante altare et vade, prius, reconciliare fratri tuo et tunc veniens offer munus tuum”.*

No Brasil é ...*institucionalmente* correto dizer que todo ...*servidor* exerce um ...*múnus* público. Tem a ver com ...*dever*, ...*fraternidade*, ...*empatia*.

O termo “munus” constante do sermão, em latim (Cristo falava Aramaico), deu em português “múnus”, que o dicionário Houaiss registra como:

...”*tarefa, dever obrigatório de um indivíduo; encargo, obrigação*”.

O humanismo cristão da montanha mostra que, na relação entre o sagrado e o laico, o ditado popular fica assim: “Mateus, primeiro cumpre os ...*deveres naturais* para com os teus”.

Para o moderno Mateus corporativista ...”*os teus”* aí mencionados são parentes, amigos e apaniguados.

Para o Mateus cidadão ...*estadista* (educado ...*com humanismo* desde criancinha, juventude ou maturidade) os ...”*teus*” são a fraternidade cósmica ...*institucional*. Quer dizer sideral ...”*aquém”* ou ...”*além-*ar” da mera bolha azul.

Em suas ...*pegadas* de um passado vivido, as palavras se mostram excelentes instrumentos para as pessoas ...*se desentenderem*. Ética vem do grego ... *ēthikḗ*, costume. Moral vem do latim ...*mores*, costume.

Então, hoje, os que dizem que condutas públicas ou privadas, por exemplo, devam ser ...*éticas e morais*, no fundo, no fundo, estão dizendo que as condutas devem estar de acordo com ...”*os bons ...costumes e os bons costumes*”. Pura redundância.

Não se ensinam mais às crianças e aos adolescentes ...*as pegadas* históricas das palavras. Daí, haver quem fale oficialmente em ...*erário público*. Como erário quer dizer ...*tesouro público*...

Notar que há um papel de ...*articulação* e de ...*interface* entre as políticas públicas para que ...*com ética*, ou seja, ...*com moralidade*, haja ...*assistência* aos necessitados e haja ...*educação* pública ...*a todos*, com ...*eficiência* histórica.

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade ,... moralidade ,... e eficiência*.

Mas os dicionários contém acepções ...*diversas* para a moral como o conjunto de regras do que é certo e do que é errado ...*nas convicções* que geram ...*atitudes*, que geram ...*comportamentos*, que geram ...*instituições* humanas, desde as criancinhas.

E para quando a ...*ética* seja reflexão ...*filosófica* sobre a moral como conjunto de normas a respeito do bem e do mal, do bom e do mau a serem ...*ensinados* através do exemplo e da palavra. Também desde ...*as criancinhas*.

Finalmente, há ...*corporativistas* a dizerem que a moral se aplica a um grupo, enquanto a ética, a um indivíduo.

Vastamente ...*equívocas*, portanto, as palavras ética e moral, com seus múltiplos sentidos acabam sendo manipuladas ...*com má-fé* pelas corporações. Até o ponto de afirmarem que, mesmo ...*imorais* ou ...*antiéticas*, há condutas ...*legais*.

Isso ...*é besteira* pois, na ...*administração* dos interesses ...*institucionais*, as condutas devem obedecer ...*aos deveres naturais* de legalidade e, concomitantemente, ...*de eticidade*, ou seja, de...*moralidade*.

A concomitância aqui é fundamental, no entremeio da insidiosa persistência como se fora calvinista[[45]](#footnote-45) dos vícios cívicos.

Então, na ...*construção do passado*, a pegada histórica dos ...*interesses* *criados* tem muita força. Detalhemos um pouco mais tal ...*besteirol*.

É comum hoje em dia as pessoas serem useiras e vezeiras de restritas ...*lealdades* praticadas entre metafóricas tribos de interesses mútuos. Ser leal com os mais chegados tem sido, ao fim e ao cabo, mais vício corporativo que virtude institucional. Veja-se ...*a omertá* ensinada aos mafiosos ...*desde criancinhas*.

Com a iminência do novo passado de convicções ...*pós-pandêmicas*, há forte potencial educativo para novos, empáticos, e solidários ...*cidadãos-estadistas*.

A nova ...*moralidade* institucional exige que Assistência Social e ...*Educação* construam ...*um novo passado* de interface com as demais políticas públicas. Sejamos insidiosos e repetitivos:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade ,... moralidade ,... e eficiência*.

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

As novas ...*pegadas* haverão de orientar e apoiar o Mateus aí de trás para que ...”*os seus*”, ou seja, ...”*os dele*”, sejam da metafórica, se preferir sejam da ...*alegórica* tribo da ..*igualdade*, ...*liberdade* e ...*fraternidade*. Não apenas de parentes, amigos e apaniguados.

Há, leitor, uma inegável ...*filosofia da malandragem* por trás desses insidiosos ...*interesses* de pessoas que se unem a assemelhados para, ...*em tudo*, obterem ...*mais vantagem* que as pessoas de boa-fé. Vou repetir: Levar ...*mais vantagem* que os outros, em tudo.

Não se pode negar que se faça, no mundo, agricultura, indústria, comércio e serviços...*com honestidade*. Também é inegável que muita malandragem se oculta por traz dos esforços humanistas ...*por civilização*. A maldade penetra sempre nos desvãos da coisa boa.

A mendacidade mostra a cara onde menos se espera. O campeão mundial Gerson, pessoa de ótimo caráter, fez um comercial de cigarros que continha a mensagem publicitária:: ...”Gosto de levar vantagem em tudo, certo?”

Foi crucificado pela hipocrisia da época, como se ...*levar vantagem* fosse passar todo mundo para trás, em desrespeito ...*anti-ético* ao próximo. A frase ficou conhecida como ...*a lei de Gerson*.

Veja, agora, o mesmo termo ...*vantagem* presente exatamente em nossa ..*lei Maior*,

*Constituição, artigo 37, XI - A remuneração ... dos ocupantes de cargos ... públicos ... incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, ... dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.*

Vantagem quer dizer: Benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Isso é o que diz, na acepção dicionarizada da língua portuguesa, a famosa ...*Lei de Gerson*. Nada há de reprovável nela.

Para que as atitudes, as decisões, as condutas humanas sejam sustentáveis, há que haver sempre benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Caso contrário, não haverá ...*autopreservação*.

Eu cansei de argumentar assim na época, mas nada consegui diante ...*da versão* *fake* que se impôs na ocasião[[46]](#footnote-46). Afinal, não é ...*sustentável* para a dignidade humana qualquer convivencialidade baseada em malefício, desvantagem, inutilidade ou desproveito.

O que historicamente acabou ocorrendo, é que deram à palavra ...*vantagem* a acepção de que o que Gerson dizia é que queria levar ...*mais vantagens* que os outros, em tudo. Ou seja, que a intenção era a de desfrutar ...*de privilégio*.

Aí, sim, estaria presente então a impropriedade, a canalhice, o mau-caráter, ...*a atitude* anti-ética, por violação do princípio ...*da equidade* sideral.

Viver em família, em comunidade, governado ou governando implica, necessariamente, no domínio – desde as criancinhas - do vocabulário historicamente construído que vá ...*além das palavras*.

Assim, ...*o dever natural* é o de que haja vantagem ...*igual para todos* nos benefícios dos frutos de cada trabalho e de cada ocupação ensinada à infância e à juventude, na sociedade ...*que se quer justa*.

# 11. filosofia ...*da malandragem*

Uns preferem os olhos e outros, a remela, diz o ditado português. No Brasil, há quem faça o encômio da sabedoria. Mas há os que, desde as criancinhas, exaltem ...*a malandragem*.

Somos frutos históricos do fim da idade média com a invasão de Constantinopla pelos Otomanos em 1.453.

E a consequente busca marítima de Vasco da Gama exaltado nos Lusíadas. Assim como de outros aventureiros ao redor ...*da bolha azul*. Colombo no Caribe e Cabral no Atlântico Sul.

Lá despontou o espírito livre de sábios europeus, como o de Erasmo de Roterdam (1466-1536) que escreveu O Elogio da Loucura (*Encomium Moriae* ou ...*Laus* *Stultitiae*, em latim), por uns lido ...*como filosofia* e por outros, como ...*sátira* ou malhação da prepotência, da falsidade, da humilhação[[47]](#footnote-47).

Aqui, se instaurou a partir de 1.500 o horror físico, mental e social da opressão religiosa, política e econômica do colonizador europeu sobre os colonizados.

Contra o despotismo, quando alijado dos meios ...*institucionais* da sociedade que queria ...*justa*, o colono fez prodígios.

Sonegou o quinto do ouro lusitano com ...*os santos-de-pau-oco*. Burlou édito do papa e seus jesuítas com ...*o sincretismo* religioso. Fez sertão muito além de Tordesilhas, conquistando terras virtualmente espanholas.

Enfim, ...*descobriu*, dizem alguns. ...*Inventou*, segundo outros. Ou ...*criou*, afirmam terceiros, sua própria forma nativa de ...*malandragem*.

Que ponho agora no palco como Erasmo fez com a loucura, que muitos chamam de estultícia ou simplesmente de ...*estupidez*.

Sabe-se muito bem que o nome ...*malandragem* soa mal ao ouvido dos mais tolos. Mas ...*os malandros* se orgulham, entre eles, da esperteza, da astúcia, da manha com cujo exemplo pessoal ensinam seus filhos ...*a malandrar*.

Para efeito externo, fazem uso ...*da reserva mental*, através da qual ...*a convicção* do esperto, do astuto, do manhoso é da intimidade ...*corporativa* de lealdades que unem seus membros em torno da própria grei.

Sua ...*atitude* tende a ser típica do faz-de-conta ...*que é*. Quanto ...*à conduta*, seu ...*comportamento* externo se ajusta como um molde ao que parece ser ...*institucional*, para não mostrar o que ...*não é*.

A Lei Maior brasileira contém ...*princípios* para que a política pública promova indução ...*ao saber*, e não ...*ao malandrar*:

*Constituição, Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação ... e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias ... para assegurar ... ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades ...:*

*I - erradicação do analfabetismo;*

*IV - formação para o trabalho;*

*V - promoção humanística, científica e tecnológica do*

*País.*

Alfabetização competente - pois as palavras ...*não são* inocentes – trabalho para ...*a eficiência* do bem, ciência ...*epistêmica* e tecnologia avançada ...*confrontam* o ensino ...*da malandragem* através do exemplo que dá volta ao globo à velocidade da luz.

Multiplicam-se na óbvia proporção ...*dos gadgets* postos à disposição do senso comum para a esperteza, a astúcia, a manha.

Mas ...*haveria esperança*, mesmo diante dos que, ao não conseguirem ...*praticar princípios* (como a ...*equidade* e a ...*impessoalidade*) inventam princípios ...*para suas práticas* de malandro[[48]](#footnote-48).

Temos comandos constitucionais para que ...*os valores culturais* sejam incentivados:

*Constituição - Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.*

Estamos no reino iminente ...*da terceira natureza* (a robótica) em que, à velocidade da luz, as corporações adestram a criançada para ...*a mendacidade* a serviço da fraude e do dano.

Noticia-se, agora, que hackers andaram dando prejuízos milionários na economia norte-americana. Sequestraram os sistemas da maior rede de gasodutos dos EUA. Atrasaram a vida de muita gente.

Entretanto, como diz Helton Simões Gomes num artigo para o UOL, ”*Depois do hacker do bem, aquele programador tão bom em detectar e explorar falhas de segurança que passa a trabalhar para fechá-las, vem aí outra modalidade, a do hacker com consciência social*[[49]](#footnote-49)”.

Os espertos, astutos, manhosos que sequestraram tais gasodutos disseram-se ...*arrependidos*. Inventaram princípio para ...*suas práticas* ao proporem uma espécie de estratégia ...*de redução* de danos. Como se faz com a adição às drogas.

Tendo afetado drasticamente a vida de milhares de pessoas comuns, como que puseram a mão, não na consciência inteira, mas ...*em meia* consciência, tentando justificar: ...”*Nosso objetivo é ganhar dinheiro e não criar problemas para a sociedade*”.

A invenção de princípios ...*convenientes* a esses hackers ...*do mal* procura ...*adestrar-se* a uma fração ...*de outro comando* que seja a força ...*de um pedaço* do bem. Não do bem ...*por inteiro*.

Já imaginou? ...*Adestrar-se* à metade oportunista da verdade, em vez de ...*educar-se* para a conveniência da verdade inteira?

Seu objetivo seria então, ...*meia-sustentabilidade.* Uma espécie ...*de redução-de-danos* para autopreservação: ...”*Evitar problemas para a sociedade* ao hackear dinheiro”. Mas não deixar de ...*hackear* dinheiro, afinal ...*ser hacker* é a questão.

Claro que tal tipo de suposta ...*meia-virtude-do-mal* caminha pelas mesmas ...*pegadas* de uma também suposta ...*malandragem-do-bem* para confrontá-las.

Vou tentar ir ...*à raiz* da questão. O mal, já disse aqui, ...*é laico*. O bem para ...*alguns*, como os calvinistas e os agostinianos, depende ...*da graça* divina.

Nós, brasileiros, temos ...*instituições* para garantir a pluralidade cristã, judaica, islâmica, budista, animista, sincrética e demais figurações.

Falta fortalecer as instituições em cada município, através da articulação ...*Assistência-Saúde-Educação*, em interface com outras políticas públicas.

Por sua vez, a conquista não mística, não religiosa, mas ...*laica* do bem ...*por inteiro* (o bem ...*material* e o ...*imaterial*), entre nós, há de ser ...*transmitida* a todos os brasileiros. Desde as criancinhas:

*Constituição - Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial ... dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

*I - as formas de expressão;*

*II - os modos de criar, fazer e viver;*

*III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;*

*IV - as obras, objetos, documentos, edificações e de*

*mais espaços destinados às manifestações*

*artístico-culturais;*

*V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico,*

*paisagístico, artístico, arqueológico, paleon-*

*tológico, ecológico e científico.*

Ao longo da História, temos Agostinho de Hipona (354-430), proclamado ...*Santo* em 1298, para quem toda criança herda o mal, sob a teológica predestinação ...*do pecado original*.

Já, trezentos anos depois, para ...*o iluminista* Rousseau (1712-1778), ...*as instituições* educativas é que corrompem o ser humano e usurpam ...*a liberdade original*.

Na História, a maldade e a benevolência, ora são fruto da ...*predestinação*, ora do ...*livre arbítrio*.

Portanto, em termos ...*laicos*, tanto a marca ...*da maldade* quanto a inclinação ...*para o bem* mostram-se como que historicamente ...*incrustadas* na insondável e cambiante natureza humana.

Por que insondável? Por que cambiante?

Há quem negue que haja uma única e identificável ...*natureza humana* porque a condição que se diga ...*humana* até hoje observada ...*na bolha azul* é extremamente ...*cambiável*, inconstante, mutável.

Para que se evite ...*adestrar* para ...*a malandragem*, e ...*se eduquem* as crianças para ...*o saber*  da História, há que se ...*descobrir*, ...*inventar*, ou ...*criar* consciências.

Nem toda ...*substância* das pessoas ...*de hoje* foi, pôde ou possa ser encontrada na epistêmica paleontologia de antiquíssimas civilizações.

Torna-se insondável ...”*aquela matéria de que são feitos os sonhos*”, a que Próspero se refere na cena I do ato IV da peça ...*A Tempestade* de Shakespeare (1564-1616), para ...*além* do substrato grosseiro de torres, palácios, igrejas, e do próprio globo, que ...”*hão de sumir-se, em nossa vida pequenina cercada pelo sono*”.

Essa, leitor, a missão ...*civilizatória* do Creas, em ...*interface* de serviço social, psicologia, pedagogia, advocacia familiar e comunitária com o Ensino, a Saúde, e demais políticas públicas para ... *a educação*, nunca para ...*o adestramento*, da infância e da juventude.

Os ...*comandos* podem-se ler e reler nos incisos “I” a “V” do artigo 216 de nossa Lei Maior aqui atrás descrito.

# 12. a oeste do éden

Na evolução dos tempos, ...*o modelo padrão* da ciência que a razão humana ...*instituiu* até agora tem mostrado o quanto partilhamos não apenas da fragmentação universal ...*em partversos*. Ou ...*parteversos*.

Mas, também, o quanto vivemos ou deixamos de viver o infinitamente grande e o pequeno, ...*em estado natural*, na crosta do planeta.

*Convenção da ONU de 1989 - Artigo 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*I - desenvolver a personalidade, as aptidões e a capacidade mental e física da criança em todo seu potencial;*

*II - imbuir na criança o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, bem como aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas;*

*III -- imbuir na criança o respeito por seus pais, sua própria identidade cultural, seu idioma e seus valores, pelos valores nacionais do país em que reside, do país de origem, quando for o caso, e das civilizações diferentes da sua;*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

*V - imbuir na criança o respeito pelo meio ambiente.*

*Constituição Brasileira - Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

*§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:*

*I - preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;*

*VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;*

*VII - proteger a fauna e a flora, vedadas as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.*

Com nossas penas e provações históricas (como agora, em plena pestilência pandêmica) nós, brasileiros, estamos prestes ...*a descobrir*, ...*a* *inventar*, ou ...*a criar* um modo de sermos celeiro material e intelectual do mundo ao sul e a oeste do Eden.

*Constituição - Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida ... visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

*Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

*I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*

*II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*

*III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas ...*

*Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação ... com o objetivo de ...*

*V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.*

Notar, leitor, que tudo vai depender da forma como lograrmos criar, educar e assistir a criançada para o honesto, o respeitoso e o ético, em busca do bom, do belo e do verdadeiro.

*Estatuto - Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho ...*

*Art. 57. O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas ... com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.*

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Código Civil - Art. 1.634.  Compete a ambos os pais, qualquer que seja a sua situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos:*

*I - Dirigir-lhes a criação e a educação;*

*IX - Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os serviços próprios de sua idade e condição.*

*Art. 1.638. Perderá por ato judicial o poder familiar o pai ou a mãe que: I - Castigar imoderadamente o filho;*

Na ...*lei Natural*, o esforço, o empenho do imperativo ...*de sustentabilidade* da natureza, vem ...*de dentro*, é endógeno à própria ...*força* inerente aos fatos que se unem ou se separam com naturalidade.

Nós, brasileiros, somos os que há quinhentos anos burlamos o quinto do ouro português, as bulas vaticanas e o Tordesilhas espanhol. E que agora ...*useiros e vezeiros* enunciamos a lei e bradamos ...”*A lei, ora a lei*”. Dizem que é resquício ...*da má vontade* dos brasileiros para com os comandos ...*colonizadores* de Portugal.

Em inglês se costuma denominar ...”*enforcement of the law”*, ...*ao esforço*, ao ...*empenho* efetivo de cumprir ...*o comando* legal que existe por imperativo ...*de instituições* existentes em cada país.

No caso das leis ...*legisladas*, todo comando tem início em seu ...*enunciado* e se completa em sua ...*execução*.

Agora, ao sul e a oeste do Éden, somos soberanos ...*da descentralização* político-administrativa, através de cujo aparato psico-pedagógico-social podemos engendrar ...*o enforcement* dos princípios aí atrás enfileirados:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social.*

Os múltiplos princípios dessa fileira são ...*detalhamentos* operacionais dos cinco princípios ...*do comando* 37 da Lei Maior: Impessoalidade, Legalidade, Publicidade, Moralidade e Eficiência.

Dada ...*a crise moral*, também chamada ..*crise ética*, que resulta ...*da depuração* histórica da miríade de saberes materiais e imateriais, ...*avulta* a importância ...*da educação* para uma só ...*moralidade*.

Daí, cuidar para que crianças e adolescentes (e ...*também* adultos, e ...*também* anciãos) sejam educados para “...*a moralidade*” e jamais ...*adestrados* a duas crenças contraditórias simultâneas que George Orwell (1903-1950) chamou de ...*duplipensar*.

Não, uma para os meus, outra para os demais. Não, uma privada, particular, outra pública para a política ...*mendaz*. Nem uma ...”*para valer*”, e outra ...”*para a internet*”[[50]](#footnote-50), como nos mostra mestre Merval Pereira.

Mas, por que ...*a oeste* do Éden?

No próximo capítulo teremos oportunidade de argumentar – isto aqui é ...*um ensaio*, não ...*um tratado* – com as ...*quatro dimensões* em que vivemos, sendo uma delas ...*o tempo*.

Dentre as descobertas, invenções ou criações da cultura e da civilização milenar, ganha vulto o Livro do Genesis.

Em seu versículo 16 do capítulo quarto consta que, depois de receber na testa ...*a marca da maldade*, por haver matado seu irmão Abel, "Caim retirou-se da presença do Senhor, e foi habitar a terra de Nod, a leste do Éden”.

Cada época vive o que ...*a decantação* milenar da sabedoria de miríades de culturas e civilizações sobre a crosta do planeta levou ...*sábios* modernos a chamarem de ...*espírito-do-tempo*.

Para gáudio de ...*pedantes* num extremo e da ...*malandragem* comensal de botequins em outro, o termo que o dicionário Houaiss dá para exprimir tal ideia é ...*ZEITGEIST*, originado do idioma alemão ...*zeit*, espírito, ...*geist*, tempo:

...”*Zeitgeist é o espírito de uma época determinada; característica genérica de um período específico; tendência do pensamento ou o modo de ser de um tempo*”.

Repito, agora, o que ...*comanda* a Lei Maior brasileira acerca ...*do espírito destes tempos* para que se transmita ...*aos educandos* (crianças, adolescentes, adultos e anciãos) o respeito ...*ao pluralismo* do patrimônio de bens ...*materiais* e ...*imateriais* formadores da sociedade brasileira:

*Constituição - Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial ... dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:*

*I - as formas de expressão;*

*II - os modos de criar, fazer e viver;*

*III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;*

*IV - as obras, objetos, documentos, edificações e de-*

*mais espaços destinados às manifestações ar-*

*tístico-culturais;*

*V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico,*

*paisagístico, artístico, arqueológico, paleon-*

*tológico, ecológico e científico.*

Quanto às criações ...científicas, artísticas e tecnológicas do inciso “III”, elas nos fazem lembrar Leonardo da Vinci (1452-1519), gênio universal, paradigma absoluto ...*do criador* moderno.

Dizem que ele teria dito em sua época: ...”*a arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível*”.

Notar que a pretensa frase de Da Vinci ...*não é* a de que ...*a arte* diz, exprime e traduz ...*o belo*, ou ...*a beleza* apenas. Como diriam, hoje, alguns.

A documentação deixada de mão própria por Da Vinci nos mostra, através dos tempos, ...*o humanista* que ele foi como pesquisador, tecnólogo, engenheiro, inventor, artista.

Em Da Vinci, ...”*É o humanismo* *que diz o indizível; exprime o inexprimível; traduz o intraduzível”.*

Nossa Constituição está aí a ...*comandar* que as gerações deixem de ser ...*adestradas* para ...*a marca* interesseira ...*das maldades* corporativas.

E sejam ...*educadas* para ...*o humanismo* dos conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Assim como para que as gerações ...*valorizem* as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.

E que também se preparem as gerações para ...*a descoberta* do intraduzível, ...*a invenção* do indizível, ou ...*a criação* do inexprimível através das criações científicas, artísticas e tecnológicas e os modos de criar, fazer e viver ...*a oeste* do Éden.

# 13. a quarta dimensão

O espírito do tempo, o tal ...*de zeitgeist*, não é um tipo ...*de fantasma* benigno para uns, maligno para outros que ...*paira* sobre os tempos, como parecem entender os defensores das numerosíssimas ...*teorias da conspiração* que grassam pelo mundo afora.

Se não tomarmos cuidado, acabamos por passar para as crianças e os adolescentes falsas ...*convicções* que ...*negam* critérios ...*epistêmicos* para distinguir ...*a verdade* do que seja ...*enganoso.*

E passam a disseminar maldades engendradas por malignas corporações que posam de conspiratórias.

Mas, afinal, essa é ...*a realidade* do viver humano em que proporções inexplicáveis ...*do bem* e ...*do mal* se distribuem ambos casualmente tanto entre os bons quanto entre os maus.

A História nos tem indicado, ao longo dos milênios, a necessidade de ensinarmos ...*o humanismo* intraduzível, indizível, inexprimível e portanto, pluralista, às crianças e aos adolescentes.

Jorge Luís Borges (1899-1986) intui como fazer isso em seus contos de pequena extensão e enorme profundidade, como ...*O Livro de Areia* que começa assim:

*A linha consta de um número infinito de pontos: o plano, de um número infinito de linhas; o volume, de um número infinito de planos; o hipervolume, de um número infinito de volumes ... Não, decididamente não é este,*more geométrico*, o melhor modo de iniciar minha narrativa. Afirmar que é verídica é agora uma convenção de toda narrativa fantástica; a minha, no entanto, é verídica.*

E ele engata a narrativa de um sujeito que comprou um livro usado composto ...*de infinitas páginas* chamado ...*O Livro de Areia* porque nem o livro nem a areia têm princípio ou fim.

O comprador tentou abrir na primeira e na última folha, mas foi inútil: sempre se interpunham várias folhas entre a portada e a mão. Era como se brotassem do livro.

E o livreiro que é vendedor de porta-em-porta reflexiona: ...”*Se o espaço for infinito, estamos em qualquer ponto do espaço. Se o tempo for infinito, estamos em qualquer ponto do tempo*”.

As coisas inexprimíveis, indizíveis, intraduzíveis do mundo ao redor já estavam aqui mencionadas quando dei com o texto de Eurípedes Alcântara[[51]](#footnote-51), neste 29 de maio[[52]](#footnote-52), sobre ...*o excesso de certezas* de nossa época, a atrapalhar qualquer discussão.

Há ...*certeza*, por exemplo, de que crianças e adolescentes não encontrarão indizíveis ...*hipercubos* na esquina como ...*é certo* que encontrarão retas, superfícies e volumes.

No Brasil, a União ...*comanda* (ou seja, a lei ...*federal* comanda) quemunicípios ...*federados* organizem os conhecimentos ...*especializados* que aos leigos possam parecer inexprimíveis, indizíveis, intraduzíveis*.*

Tal desconhecimento da alta especialização é ...*natural* para o senso comum. No limite, porém, o desconhecer leva alguns ...*ao simplismo* interpretativo da condição humana.

Outros são levados ...*ao negacionismo* do que seja sustentável para a vida ...*em plenitude* nas ...*três dimensões* do ...*aquém-ar n*a crosta sideral.

A União comanda, ...*com legislação*, eventuais ...*intervenções* oficiais especializadas que conduzam ...*à quarta dimensão* que é ...*o tempo* necessário para a dinâmica plenitude física, mental e social ...*da proteção integral*.

*Constituição, Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação ... e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias ... para assegurar ... ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades ...:*

*I - erradicação do analfabetismo;*

*IV - formação para o trabalho;*

*V - promoção humanística, científica e tecnológica do*

*País.*

A ...*proteção* não habita o mundo cotidiano das meras ...*possibilidades* infinitesimais de Borges, como ...*o hipervolume* do Livro de Areia, que é um conceito (um ...*constructo*) descoberto, inventado ou criado por matemáticos no mundo ...*dos possíveis*.

Especialistas em psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência familiar e comunitária são formados em nossas universidades para operarem ...*a concretude* da pluralidade ...*institucional*.

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Esta é encontrável, no dia a dia ...*das probabilidades* reais de qualquer esquina da vida. Como a linha, a superfície e o volume ...*que percebemos* nos meios-fios, paredes, árvores, pessoas.

Entre ...*os comandos* oficiais de tudo isso no Brasil, o primeiro deles é o princípio ...*da eficiência*.

Todo ...*princípio*, por definição, é uma forma de exprimir ...*comando* de eficiência para a sustentabilidade ...*veraz*, ou seja, ...*da verdade*.

Ao reverso, é óbvia a busca dos negacionistas. Mas, no caso deles, pela eficiência ...*mendaz*, quer dizer, ...*da mentira*.

Então, se não resultar ...*na eficiência* que assegura ...*a sustentável* moralidade, ...*com legalidade*, não é ...*princípio* institucional. É enganação, engodo, falsidade do malefício ...*corporativo*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de eficiência*.

A busca da eficiência sustentável numa civilização ...*laica*, há que se fundar, portanto, no método ...*da dúvida metódica* para assegurar seriedade, critério, equidade.

Há pessoas que manejam ...*certezas* ou manipulam ...*dúvidas* em variadíssimas ...*opiniões [[53]](#footnote-53)*, como anota Marcello Serpa.

Se pensarmos não apenas nos descentralizados níveis municipais, mas também, no mais elevado nível de seriedade, critério e equidade sustentável, podemos tomar como exemplo, ...*a dimensão* institucional das Forças Armadas.

Dimensão, leitor, ...*de nossos tempos* históricos, seja na vigência e queda do Império nos anos oitocentos, seja na velha ou na nova República dos Séculos XX e XXI.

Fernando Gabeira[[54]](#footnote-54) reflexiona sobre o periclitante ...*ajuste-em-progresso* por que passa o estamento militar brasileiro ao que chamo ...*de reserva mental* corporativa da típica burocracia oficial.

Como também faz sua reflexão Demétrio Magnoli[[55]](#footnote-55) acerca ...*das motivações ocultas* do mundo oficial. Ambos em artigos deste final do mês de maio.

Para o mínimo possível de desvios, a eficiência ...*laica* mostra ...*com insistência* o quanto ...*de interface* deve haver entre ...*assistência*, ...*educação* e as demais ...*políticas locais*, como comanda nossa Lei federal:

. *LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

Na ...*quarta dimensão* prevista pelo modelo-padrão cosmológico destes tempos, a mídia noticia ...*interface* cérebro-computador (BCI, na sigla em inglês)[[56]](#footnote-56), em que padrões cerebrais relacionados à escrita manual são transformados em texto.

O físico britânico Stephen Hawking (1942-2018) já usava ...*uma interface* cérebro-máquina para se comunicar, em que um sensor captava as fisiológicas contrações de sua bochecha e as transformavam em intelectivas letras e palavras.

Evidente a emergência ...*de insights* advindos da feiura, dos males e das trágicas ...*mentiras* planetárias que a pestilência ...*inoculou* no passado recente de nossas vidas, a gerar ...*convicções*.

Uma dessas convicções é a do ...*dever natural* de prepararmos as novas gerações para a ...*descoberta*, ...*invenção*, ou se preferirem, ...*a criação*  de heurísticas ...*interfaces* na dimensão ...*do espaço* em que existimos com ...*o tempo* a que somos ...*predestinados*, muitos dizem ...*condenados* a viver.

O que nos leva à questão: Como é que ao sul e a oeste do Éden, não conseguimos articular ...*interface* - não entre o indizível ...*pensamento* e a intraduzível ...*máquina* - mas entre meras políticas públicas ...*institucionais* que naturalmente já ocupam a mesma dimensão espaço-temporal?

Talvez isso se deva à mesma recusa de interdependência com o rigor ...*institucional* que leva alta patente para um comício de motoqueiros.

E gerar ...r*acha* na disciplina corporativa[[57]](#footnote-57), com consequências ...*imprevisíveis*.[[58]](#footnote-58)

# 14. antes da raiz e da flor...

Quanto mais ...*a terceira natureza* da concepção ...robótica de mundo reitera a ...*interface* entre o ser humano e a máquina, mais os meios educativos ...*da primeira naturez*a*,* comoa horticultura e a jardinagem...*na segunda natureza*, se qualificam para a cultura do bem, do belo e do verdadeiro.

Houve um tempo, diz a lenda, que as coisas não tinham nomes. Apontávamos com o dedo sementes, estrelas, e abríamos as mãos para o azul do contraste sideral.

Só com Gagarin (1934-1968) tivemos o testemunho ...*do contrário*, ou seja, de que nós é que somos ...*o azul*.

Hoje, cada um de nós ...*somos um*, donde ...*o egoísmo* de nossos tempos já ...*bilenares*. Um dia será inevitável sermos ...*muitos* (...*E Pluribus Unum*) numa interface ...*da empatia* em ...*abundância*.

...”*Eu sou trezentos, sou trezentos e cinquenta...*, escreveu o modernista Mário de Andrade (1893-1945), que acrescenta, ...*as sensações renascem de si mesmas, sem repouso*”.

Nestes tempos, miríades de municípios, cantões, parróquias, povoados, freguesias se esmeram no que de mais próximo do indivíduo ...*une* as pessoas.

E une, é bom notar, em torno de interesses que, paradoxalmente, a redondez da crosta tende ...*a* separar, como as afeições, aversões, gostos, desejos, ambições, domínio.

Donde a importância de que em cada freguesia, povoado, etc., ...*o modelo padrão* mais atualizado da psicologia, da pedagogia, da jurisprudência, do serviço social apoiem, orientem, assistam o desenvolvimento ...*infantil-juvenil*.

Isso, não apenas no que tem a ver ...*com o tempo* em que se constrói ...*a personalidade* de cada pessoa, no dia a dia, ano a ano, mas fundamentalmente quanto à qualidade ...*do espaço* urbano, suburbano ou rural em que os indivíduos formam ...*seu sentimento* do mundo[[59]](#footnote-59).

Vira e mexe surge algo inusitado nos vilarejos mais remotos, muito além ou aquém do que sabem assistentes sociais, juristas, psicólogos e pedagogos.

Esta semana foi a descoberta de animais microscópicos que sobrevivem e se multiplicam depois de 24 mil anos no permafrost siberiano[[60]](#footnote-60), não ...*a oeste* mas ...*a leste* do Éden.

Com o rigor ...*da dúvida metódica*, preparar a infância e a adolescência para ...*as epistêmicas* extensões do tempo e do espaço longe e perto de onde vivem, previne ...*as certezas* próprias do negacionismo e da estupidez em larga escala.

No aprendizado da sabedoria brasileira acumulada por miríades de autores, minha geração aprendeu a dizer de cor – entre outros - o poema ...*Essa Negra Fulô*, em sua universal generosidade humanística, grandeza estética, significação histórica.

Com a solidariedade de adultos ignorantes, muita criança e muito adolescente são ensinados, hoje, ...*a negarem* valor em declamarem entre outros ...*Essa Negra Fulô*, ou o encenarem, dizerem, dramatizarem, ...*a oeste* do Éden. Típico corporativismo utilitarista.

Do poema, há magistral interpretação por João Villaret (1913-1961)[[61]](#footnote-61).

Seu autor, o grande médico, humanista e poeta que foi Jorge de Lima (1893-1953) tem num soneto o verso que diz ...”*entre a raiz e a flor, o tempo e o espaço*”.

Por uma questão de rima, o autor fala ...*em cansaço*, não de um permafrost distante. Nem de antigas eras.

Mas do mesmo tempo e espaço ...*humanístico* de que se ocupam quando honestos, respeitosos, éticos, os psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e jurisconsultos brasileiros.

E o fazem nos Centros de Referência (...*Humanística*) Especializada ...*do comando* brasileiro de ...*proteção integral*, quando acreditam que o Brasil haja de fato construído ...*instituições* capazes de humanizar a vida.

Mais tecnologia, maior há que ser a percepção – desde as criancinhas - de que, antes da raiz e da flor, ...*o modelo-padrão* da ciência indica ...*eclosão* da semente, do esporo, do germe cosmológico vital.

No permafrost ou fora dele, os Estados-Nação da atualidade testemunham a inata ...*capacidade* individual ...*de viver* da miríade de seres viventes, ...*que querem* permanecer no próprio ...*ser*.

A resultante tende a ser, como sempre, a enormidade de índoles, temperamentos, percepções, que fazem ...*eclodir* os traços morais ...*de cada pessoalidade*.

Orientar e apoiar a infância e a adolescência para ...*a pluralidade* honesta, ética e respeitosa é sabedoria do indizível, intraduzível, inexprimível como, dizem, quis Da Vinci.

Não sabemos ainda se nossos tempos estão maduros para tanto, mas parece que vale a pena tentar.

Cora Rónai[[62]](#footnote-62) chama a atenção para o grande livro de Johan Huizinga (1872-1945), publicado cem anos atrás deste 2021, que é ...*O Outono da Idade Média*, em que “por mais altas ou maciças que fossem as casas de pedra dos nobres ou dos comerciantes, o vulto altaneiro das igrejas dominava a silhueta da cidade”.

Em contraste com a cidade medieval “fechada em seus muros, compacta e eriçada com numerosas torres”, Huizinga fala das cidades atuais com seus subúrbios desmazelados de fábricas enfadonhas e casas humildes.

Em cidades com periferias cada vez mais feias e desagradáveis, desvaneceu-se a ideia ...*de progresso* incessante daquela época, com a evidência ...*corporativa* que persiste no egoísmo ...*identitário*.

Nos subúrbios cresce, ...*desmazelada*, a infância e a adolescência de nossos 5.568 municípios, a dependerem da articulação dos Centros de Referência Especializados em Assistência Social para formas evoluídas de solidariedade e empatia moral.

Se assim não se fizer, continuaremos sob o regime ...*corporativo* dos renovados ...*comissários* que no passado eram ...*de menores* e, hoje, a burocracia organizada pressiona por eles para que as Câmaras de Vereadores mantenham a persistência de useiros e vezeiros ...*desvios funcionais*.

Nossos comandos ...*institucionais* distribuem corretas funções entre a União, os Estados e os Municípios.

*Constituição - Art. 21. Compete à União:*

*XX - instituir diretrizes para o desenvolvimento urbano ...*

*Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:* *I - direito ... urbanístico;*

*Art. 30. Compete aos Municípios:*

*VIII – promover ... ordenamento territorial ... planejamento ... uso, e ocupação do solo urbano;*

Voltemos a Jorge de Lima: ...”*entre a raiz e a flor, o tempo e o espaço*”. No tempo, antes da raiz e da flor, a semente cai no espaço de terra boa ou em terreno infértil.

A promoção ...*do ordenamento territorial*, do planejamento, uso e ocupação ...*do solo urbano* a que se refere esse comando do inciso VIII é ...*dever natural* das políticas públicas que queiram ser ...*sustentáveis* neste Século XXI de vocação tecnológica.

Não nos faltam princípios ...*sustentáveis* para o que se convenciona chamar ...*gentrificação*, não apenas ...*física*, mas a gentrificação ...*mental* e ...*social* (“retrofit”) dos milhares de centros urbanos física, mental e socialmente ...*deteriorados*:

*Constituição - Art. 182. A política de desenvolvimento urbano ... mu-*

*nicipal ... tem por objetivo ordenar ... as funções sociais da ci-*

*dade e garantir o bem- estar de seus habitantes.*

*§ 1º - O plano diretor, ... obrigatório para cidades com mais de vinte*

*mil habitantes, é o instrumento ... de desenvolvimento e de*

*expansão urbana.*

*§ 2º - A propriedade urbana cumpre função social ...de ordenação*

*da cidade expressas no plano diretor.*

*§ 3º - As desapropriações de imóveis urbanos serão feitas com prévia e justa indenização em dinheiro.*

*§ 4º - É facultado ao Poder Público municipal ... exigir ...do proprie-*

*tário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não uti-*

*lizado, que promova seu adequado aproveitamento ...*

*Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro ...*

*V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, ar-*

*tístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.*

O conceito de ...*gentrificação* vem do idioma inglês, ...*gentry*, que os dicionários definem como ...”*the class of English landowners ranking just below the nobility*”.

Dessa classe de proprietários logo abaixo ...*da nobreza* surge o conceito que se aplica a duas situações. De um lado, ...*a melhoria* dos imóveis deteriorados em certas áreas urbanas. De outro, ...*os problemas* causados pela mudança de pais e filhos pobres moradores desses bairros...

No espaço e no tempo, ...*proteção integral* passa a significar também ...*solução* para tais problemas.

Creas de cada município, com a competência interdisciplinar de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e advogados de família e comunitários hão de ...*descobrir*, ...*inventar* ou ...*criar* técnicas humanísticas ...*de gentrificação* hoje inexistentes:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

Que sejam padrões ...*sustentáveis* de ...*intervenções* não apenas físicas, mas igualmente mentais e sociais, para ...*o bem* dos menos afortunados. Sem ditadura da tecnocracia.

E que o façam ...*com a peculiaridade* de cada município, para a humanística ...*articulação* sistêmica do que se possa denominar ...*proteção integral*.

*Estatuto – Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente*.

Mas, leitor, por que ...sem *ditadura* da tecnocracia?

Quando o criador da cibernética, Norbert Wiener (1894-1964), a definiu como a ciência da ...*comunicação* e do ...*controle* no animal e na máquina, Isaac Asimov(1920-1992) há oito anos já havia criado suas três leis da robótica.

O Livro do ficcionista Asimov, “*Eu, Robot*”, é de 1940. O do cientista Wiener ...”*O Uso Humano dos Seres Humanos*” é de 1948.

Norbert havia reunido em Princeton psicólogos, biólogos, engenheiros e especialistas de outras áreas para descobrir, inventar, criar o até então indizível, intraduzível, inexprimível.

Deu-se aí ...*a eclosão* da semente ...*interdisciplinar* que possibilitou, ...*na prática* do dia a dia, um novo tipo ...*de humanismo* tanto ...*físico* quanto ...*mental* e ...*social*.

No capítulo “6” de meu A CRIANÇA E O DEVER NATURAL de 2019, procurei mostrar o quanto os tecnocratas e a burocracia se igualam ...*como replicantes* da emergente ...*terceira* natureza que é ...*robótica*, por definição.

A eclosão das pandemias sanitária e criminal, em meio à crise ...*moral* dos tempos contemporâneos, acaba de pôr em circulação a metáfora do vírus ...*replicante*, com capacidade de se multiplicar e deixar as pessoas física, mental e socialmente doentes.

Estamos na era dos ...*chatbots*, robôs (...*chatterbots*) que conversam entre si e resolvem problemas ao reduzirem o envolvimento e interpretarem até ...*a intenção* de usuários e atendentes nas gigantescas corporações planetárias, como ...*a Amazon*[[63]](#footnote-63). Mas também nos minúsculos ...*Creas* locais.

A contemporaneidade adota, hoje em dia, a dita ...*inteligência artificial*. Mas esta está crivada quanto a ser ...*inteligente* e a se tornar ...*natural*, à medida que avança ...*a terceira natureza*.

Cada Creas, em todo município brasileiro, é concebido para ...*controlar e comunicar* (no sentido de ...*intercambiar*) proteção social ...*interdisciplinar* psicológica, pedagógica, advocatícia, de serviço social e afins. Com ...*moderação*.

Para a indispensável ...*interface* em relação às demais políticas públicas locais, há cautelas ...*da moderação* a adotar.

Historicamente, por falhas do princípio ...*da razoabilidade*, antigos ...*abrigos* dos então chamados ...*menores* pecavam por falta da orientação, apoio, proteção humanística, do lado burocrático.

Do lado epistêmico, se instituía nesses abrigos a ditadura psicológica, pedagógica, jurídica, administrativa da burocracia oficial.

Já relatei em ensaios anteriores minha experiência da eficácia no controle ...*físico* de tubos de ferro para oxigênio, enquanto falhava ...*o ineficaz* controle humanístico de crianças recolhidas por abandono em depósitos públicos oficiais.

Cilindros jamais eram perdidos, enquanto se perdiam crianças no labirinto oficial da era ...*menorista*.

Iniciei minha experiência num sistema assim doze anos depois da publicação original de Wiener[[64]](#footnote-64) para tentar obter (e obtivemos) eficiência ...*humanística* no que já era rotina do corporativismo industrial onde trabalhara antes.

Estamos no ano de 2021. A atual crise da falta de oxigênio[[65]](#footnote-65) por ...*falha da política oficial* para enfermos entubados em hospitais, na pestilência pandêmica de agora, mostra que a história ...*é replicante* não como farsa, mas como tragédia real.

Muito jovem, também testemunhei na época que, em vez de ...*acolhidas* por ...*guardião pessoal*, como seria ...*razoável*, aquelas crianças viviam ...*devassadas* em pavilhões por ...*equipes interdisciplinares*.

Com mau uso do conceito de ...*interdisciplinaridade*, traçavam seus destinos em burocráticos relatórios ...*psico-pedagógico-sociais*.

Psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins alienavam os princípios da impessoalidade, legalidade, publicidade, moralidade e eficiência. O papel passava a ser mais importante que ...*a pessoa*.

Em nosso tempo, a eficiência ...*das instituições* não pode permitir que - nos Creas e alhures - ...*o chat* entre ...*os bots* seja mais importante ...*que as pessoas* como periga ser, em 2021, na planetária ...*Amazon* (ver detalhes na nota 63).

Outro escândalo de meados do Século XX era o de meninas entregues ...*sob soldada* (sob pagamento, ...*soldo*, na expressão da época) a famílias ditas ...*de bem*. Mas sem ...*o rigor* da instituição oficializada ...*da guarda* pessoal.

Muitas se tornaram instrumentos da iniciação sexual de jovens filhos da burguesia de então. Um horror.

Aprendi que a conquista ...*do razoável* se mostra como o primeiro passo para transformar egoísticos interesses ...*corporativos* na plenitude ...*institucional* do bem comum.

Como sou insistente ou ...*implicante*, vou resumir outra vez essa história toda.

Todo ...*replicante*, ao repetir-se como ...*os vírus* da pestilência, o faz com pequenas variações que ...*descobre*, ...*inventa*, ou ...*cria*, ao longo do processo. Todo ...*implicante*, também.

# 15. a semente

Ao nascerem já imersas na confluência da ...*segunda* para ...*a terceira* natureza, as crianças pós pandemia correm um risco para muitos assustador.

O de serem desde logo ...*adestradas* pela civilização das máquinas, em vez ...*de educadas* para ...*o humanismo* da ...*primeira* natureza.

Explico-me através da milenar metáfora[[66]](#footnote-66) da semente ora sufocada por pedras e espinhos, devorada pelas aves, queimada ao sol, ora em boa terra para eclodir em plenitude. Parábola é exemplar forma histórica ...*de metáfora*.

Volto à ideia ...*do modelo padrão* do infinitamente ...*pequeno* que passou para ...*a cosmologia* do infinitamente ...g*rande* em que metades de metades e duplos de duplos são misteriosamente *...infinitos*.

A metafórica ideia da semente ora é ...*descoberta* - o ...*big bang* é uma semente - ora ...*invenção* com nome e rótulo. Também é ...*criação* inovada.

Crianças, adolescentes e adultos persistem entre alegóricas pedras, espinhos, bicadas de pássaros, queimadas de sol, ou em terra fértil.

Sutras, parábolas, suras e afins – de inúmeras confissões - precederam as populares fórmulas sintéticas de ...*sem­enteiras* conceituais. Sob a forma de adágios, máximas, apotegmas, aforismos, ditados ou axiomas.

De Santo Agostinho temos o expressivo ...*axioma* enunciado há mil e setecentos anos:

*Devemos procurar como se fôssemos encontrar, mas não encontraremos ...nunca, senão indo procurar ...sempre.*

Procurar como se fôssemos encontrar parteversos ...*finitos* de um Universo ...*infinito* resulta em laboriosas ...*reflexões* sobre pedras, espinhos, bicadas, pássaros e sol escaldante. Ou de solo fértil para eclosão da vida ...*em plenitude*.

Há requisitos para que crianças ...*nunca* (repito: ...*nunca*) sejam ...*adestradas* por egoísticas corporações.

Os centros locais de referência especializada hão de ...*sempre* (repito ...*sempre*) articular intervenções oficiais que ...*eduquem* para os novos tempos de ...*descoberta*, ...*invenção* e ,,.*criatividade* humanística.

Mostrar a uma criança que as coisas ...*grandes* que ela vê, ouve e apalpa - todas sem exceção - provém de minúsculas concentrações que se expandem no espaço e no tempo é construir um passado de descoberta, invenção e criatividade.

Demonstrar a um adolescente como a concentração daquilo ...*que une* com o que ...*separa* no Universo tem sido ...*explicada* com parábolas, sutras, mantras, suras, adágios, aforismos, por inumeráveis crenças, ao longo da História, é também descobrir, inventar, criar. Cada época faz isso com suas ...*limitações*.

Assim como também busca ...*a verdade* o sistema ...*laico* de percepção chamado ...*ciência*, para infinitamente pequenas metades dentro de outras minúsculas metades que se fazem grandes duplos que, infinitamente, também se duplicam.

Tudo, com honestidade, ética e respeito à multiplicidade de crenças das pessoas, se houver ...*democracia*.

A ideia de um Centro de Referência (o tal de Creas) supõe que em cada município brasileiro haja um grupo de pessoas escolhidas por critérios de razoabilidade meritocrática.

A justificativa é a de que não haja ...*ditadura* da tecnocracia psicológica, pedagógica, jurisprudente ou de serviço social sobre os cidadãos:

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*§ 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

Pensar, leitor, no horror de um Creas que eventualmente venha a reproduzir no Século XXI incorretos usos de corretos relatórios psico-pedagógico-sociais do Século XX.

Relatórios de boa qualidade que caiam em terreno infértil, resultando em muitas vezes corretos ...*elementos de convicção* em favor de incorretas ...*razões* burocráticas (razões ...*corporativas*), contra as legítimas razões ...*da cidadania* (razões ...*institucionais*).

No sistema brasileiro atual, cada município deve organizar seus programas ...*de proteção*, com prioridade ...*absoluta* para crianças, adolescentes ...*e jovens*. O comando mais geral, que se impõe sobre todos os demais comandos é o seguinte:

*Constituição - Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.*

Eis o comando hierárquico que manda, determina, impõe a organização de programas ...*públicos*, seja por organizações governamentais ou não-governamentais:

*Estatuto - Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis ... pelo planejamento e execução de programas de proteção ... destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

*II - apoio sócio-educativo em meio aberto;*

*III - colocação familiar;*

*IV - acolhimento institucional;*

Aí está dito que técnicas psicológicas, pedagógicas, jurisprudenciais e administrativas, ...*em interface* com outras técnicas, hão de ...*orientar e apoiar* quem de orientação e apoio necessite. Isso, com razoabilidade e sem a intromissão ...*de comissários* como no Século XX.

Tais técnicas hão também de propiciar apoio sócio-educativo em meio aberto, colocar em família substituta, quando for o caso, e prover acolhimento institucional*.*

Notar que os corações e as mentes ainda estão impregnadas da convicção de que ...*instituição* é algo físico como um prédio, muitas vezes com placa enorme no frontispício.

Ou que .*instituição* seja um pavilhão massificador de pessoas como foi hábito, uso e costume no século passado.

Para os melhores dicionários, corriqueiramente, o sentido corrente da ...*instituição* é o de ser:

...*cada um dos costumes ou estruturas sociais, estabelecidas por lei ou consuetudinariamente, que vigoram num determinado Estado ou povo, como a família, a propriedade, a herança, a filiação*.

Hoje em dia, a colocação de uma criança sob guarda, tutela ou adoção é o típico ...*acolhimento institucional*. Ou seja, acolher na ...*instituição* que seja ...*a família*, a propriedade, a herança e a filiação.

Ver o comando específico a respeito, no sistema brasileiro de ...*proteção integral*:

*Estatuto - Art. 28. A colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente, nos termos desta Lei.*

*§ 1o  Sempre que possível, a criança ou o adolescente será previamente ouvido por equipe interprofissional, respeitado seu estágio de desenvolvimento e grau de compreensão sobre as implicações da medida, e terá sua opinião devidamente considerada.*

E, mais importante que tudo, no espaço e no tempo, é a sociedade ...*que se quer justa* promover ...*inclusão* previdenciária para a totalidade de seus cidadãos:

*Estatuto, art. 33 - § 3º A guarda confere à criança ou adolescente a condição de dependente, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive previdenciários.*

Assim sendo, impor arbitrariamente a uma criança viver sem guardião, tutor, pai ou mãe, num pavilhão massificador ou num prédio com ou sem placa em seu frontispício é flagrante violação do princípio ...*do acolhimento institucional*.

Perante as leis ...*da natureza*, mesmo provisoriamente num único dia que seja, por ser ...*insustentável*, é inaceitável manter criança ou adolescente sem o ...*poder familiar* de pai e mãe, ou sem os atributos de tal ...*poder* que são ...*a tutela* ou ...*a guarda*.

Notar que o dirigente do programa em regime ...*de acolhimento*, é legalmente equiparado ...*ao guardião*, para todos os efeitos do mundo ...*do Direito*:

*Estatuto – art. 92: § 1o  O dirigente de entidade que desenvolve programa de acolhimento institucional é equiparado ao guardião, para todos os efeitos de direito.*

Fora do razoável exercício do poder familiar, da tutela e da guarda, materializam-se as metafóricas pedras, espinhos, bicadas, pássaros, sol escaldante da parábola cristã que o tempo tornou platitude, a requerer ..*terra fértil* para a eclosão cidadã.

O comando do artigo 28 de garantir sempre a opinião de criança e adolescente implica em reconhecer, quando for o caso, ...*capacidade* de formular ...*juízos próprios*, como previsto na Convenção da ONU de 1989:

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente ... levando-se devidamente em consideração essas opiniões*.

Pensar ...*a capacidade* de formular ...*juízos próprios*, no Século XXI, é pensar na ...*segunda natureza*, a cultural.

Crianças capacitadas hão de lidar tanto com ...*os gadgets* da terceira natureza (a robótica), quanto com a germinação da ideia de que, ..*na primeira*, as sementes ...*germinam*.

Psicólogo, pedagogo, assistente social, jurista, administrador, quinteto nuclear de um centro de referência ...*em proteção integral*, obviamente hão de operar tal ...*confluência existencial*.

Diz a Wikipédia, numa simples consulta pelo comum dos mortais que a germinação depende das condições internas e externas das sementes. Os organismos se desenvolvem em muda a partir de uma reserva interna de alimento, sob condições adequadas do ambiente que a circunda.

Água, temperatura certa, perturbação do solo, profundidade da semente no solo, oxigênio ou ar, luz em certos casos e, em outros, escuridão.

Várias plantas requerem variáveis ​​diferentes para uma germinação bem-sucedida. E isso pode depender da variedade, segundo condições ecológicas do habitat natural de cada planta.

Algumas sementes contém dormência. As maduras costumam ser extremamente secas e precisam ingerir quantidades significativas de água, antes que o metabolismo e o crescimento celular sejam retomados.

A absorção de água leva ao inchaço e permite romper o tegumento. A maioria armazena uma reserva de alimento como amido, proteínas ou óleos que alimentam o embrião em crescimento.

Quando a semente embebe água, enzimas ativam substâncias químicas metabolicamente úteis. A muda emerge, crescem raízes e folhas, as reservas alimentares da muda se esgotam e começa a fotossíntese para a energia necessária ao crescimento contínuo com suprimento contínuo de água, nutrientes e luz.

# 16. analógico e digital

Este ensaio é uma forma de resenha intelectual. Coisa bem fora de moda neste ano de 2021 em que ...*o espírito do tempo* pede egoísmo corporativo e distanciamento de coisas como empatia, altruísmo e solidariedade social.

No capítulo “8”, escrito no mês de abril, mostrei que, pelo metafórico e trivial andar da carruagem, novas estripulias haveriam de envergonhar o tal de ...*novo* DEGASE, como chamam o sistema penitenciário para adolescentes no Rio de Janeiro.

Também mostrei, no capítulo 14, que na outra metrópole brasileira, a populosa São Paulo, meninas ..*sob soldada* como se dizia ...*oficialmente* na época, serviam, em meados do século passado, como instrumentos da iniciação sexual de jovens filhos da burguesia de então.

Pois não é, leitor, que agora, no mês de julho, ao estarem ...*oficialmente* sentenciadas pela Justiça carioca, meninas sob custódia ...*do Estado* são instrumentos sexuais[[67]](#footnote-67) de carcereiros penitenciários do antigo “Degase”, agora “Novo Degase” e doravante, talvez, “Novíssimo Degase”. Mas, ...*sempre*, com o perdão da má palavra ...*DEGASE*..

Mas, o que esse hediondo escândalo revivido em locais, formas e épocas distintas tem a ver com coisas analógicas e digitais?

Tem, que o escândalo ...*é analógico*, como são ...*analógicas* a primeira e a segunda naturezas da vida em seu ...*infinito* potencial ...*heurístico* de transformar, inovar, transcender.

A vida é analógica em sua infinita abertura para criação de novas espécies e linhagens não necessariamente contidas na tautologia de precedentes variações.

Ao passo que a terceira natureza, que aí estamos a descobrir, inventar ou criar, ...*é digital* com sua sequência ...*finita* de algoritmos aptos a manter, perseverar, repetir.

A robótica ...*é digital*, do latim ...*digitus*, dedo, com suas unidades ...*contadas* uma a uma como partículas sequenciais, replicantes, ...*finitas*, da óbvia parte do Cosmos em que nos situamos.

Apontadas ...*com o dedo*, tiveram como precursora do computador ...*a pascaline*, engenhosa ...*calculadora* inventada em 1642 por Blaise Pascal.

Quanto ao escândalo, ele ...*é analógico* porque se compõe de miríades de ...*infinitésimas* realidades anímicas ...*que são medidas* (não são ...*contadas*, são ...*medidas*) pela maldade estrutural humana, ...*infinita* em suas circunstâncias que se alongam no tempo.

Trata-se de minudências imateriais, indivisíveis, inextensas e por isso mesmo eternas, como é eterno seu continente, ...*o Universo*, se as ...*iluminarmos* com os ...*insights* de Leibnitz (1646-1716) que, em seu tempo, as chamava ...*mônadas*.

Há de serem elas adequadamente conceituadas, nestes nossos tempos ...*laicos* de agora, ao buscarmos desvendar, ou seja, ao ...*tirarmos o véu* do grande mistério sideral.

No capítulo 11, ...*filosofia da malandragem*, já procurei mostrar que na História, a ...*maldade* e a ...*benevolência*, ora são fruto imaterial, indivisível, inextenso ...*da predestinação*, ora da igualmente infinitésima realidade anímica que é ...*o livre arbítrio*.

No Rio de Janeiro, o tal de DEGASE tem anunciado que vai substituir ...*os agentes* que chamam de ...*sócio-educativos*, mas não passam ...*de carcereiros* penitenciários.

Contratarão doravante ...*agentes*, mas agora ...*femininas*, que também serão ditas ...*sócio-educativas*, mas não passarão de replicantes ...*carcereiras* penitenciárias.

Seu objetivo seria então, ...*meia-sustentabilidade?* Uma espécie ...*de redução-de-danos* para autopreservação do sistema ao trocarem o masculino pelo feminino?

A ...*essência* da privação de liberdade, quando a prisão cumpre o princípio ...*da educação*, com brevidade, é ser ....*instituição* inovadora de benevolência ...*heurística*, contrária à repetitiva mesmice ...*dos algoritmos*.

A busca ...*da reintegração social* das pessoas sentenciadas se faz através dos métodos, técnicas, fórmulas ...*de liberdade assistida*. É uma impossibilidade logica e existencial ...*educar* para a liberdade, ...*privando* de liberdade.

Se assim não for, o sistema será ...*a maldade* viciosa que promove ...*o contrário* de reintegrar, ao ...*adestrar* as pessoas sentenciadas ...*à corporação* replicante, repetitiva, algorítmica da carceragem, dos carcereiros, ...*do cárcere*.

Seria a permanência do repetitivo, vicioso e ...*digital* sistema ...do a*destramento* corporativo, leitor. E, não, da virtuosa, ...*analógica* e heurística ...*educação* institucional.

Notar que o que é ...*corporativo* aparece em toda parte, ...*viciando* o que deve ser ...*institucional*.

Nessas condições, a falta de benevolência anímica, imaterial, inextensa ...*do novíssimo* não será alterada com essa troca de carcereiros por ...*carcereiras*. Persistirá o DEGASE ...*em seu ser* penitenciário. Mudarão de nome outra vez?

Aos carcereiros, assim como aos mandatários e burocratas acompanhados de seus seguidores, muitos aplicam a condição ...*de replicantes*.

Nessa condição, há a tendência de ...*impor* enquadramento das pessoas a desígnios ...*corporativos*.

Como o fiz, no capítulo “6” de meu A CRIANÇA E O DEVER NATURAL de 2019 – <http://www.edsonseda.com.br/acridenat.docx> - para a ação ...*dos carcereiros* da Fundação Casa paulista, tenho uma proposta em relação a eles.

Proponho que, em relação a eventuais ...*replicantes* da burocracia e ...*às carcereiras* e aos carcereiros do novíssimo DEGASE carioca, sejam levadas em consideração ...*as leis de Asimov*.[[68]](#footnote-68)

* *1ª Lei: Um replicante não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um ser humano sofra algum mal.*
* *2ª Lei: Um replicante deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a Primeira Lei.*
* *3ª Lei: Um replicante deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a Primeira ou Segunda Leis.*
* *Princípio geral: um replicante não pode causar mal à humanidade ou, por omissão, permitir que a humanidade sofra algum mal.*

Se agora iluminarmos estas reflexões com ...*os insights* de Immanuel Kant (1724-1804), teremos um ...*comando* ...*de bom proceder* (hoje se diz tratar-se de um comando que seja ...*sustentável*) o qual, em sua época ...*não digital*, ele denominou de ...*imperativo Categórico:*

*"Age de tal forma que tua conduta seja lei universal para cada pessoa individualmente e para o conjunto da humanidade, todos respeitados ao mesmo tempo como fim, nunca como meio"*.

Por definição, as crianças adentram um mundo pós-pandemia-replicante em que ...*os dispositivos robóticos* são manejados em ...*gadgets* do dia a dia - ou em aparelhagem doméstica e industrial - não como um fim ...*em si mesmos*.

Os seres robóticos de 2021 são criados ...*como meios* para os desígnios ...*institucionais* das pessoas e da humanidade. Mas grupos ...*corporativos* introduzem vícios que os fazem servir a fins ...*não institucionais*.

É importante que as novas gerações introjetem essa percepção basilar dos novos tempos.

É de Kant, desde 1788, ...*a diretiva*, ou seja, ...*o comando* ético, sustentável, para ...*a autopreservação* da vida como um fim ...*em si mesma*, através do filosófico ...*Imperativo Categórico* aqui enunciado.

O ficcional “...*Eu Robô*”, romance de 1940, instituiu as ...*leis de Asimov* para os seres robóticos, que ...*são meios* instrumentais do viver.

A diferença está no comando robótico, o qual tem como destinatários seres que ...*são meios* para que a vida humana se autopreserve – com sustentabilidade - tanto ...*no aquém ar*, como ...*no além ar*.[[69]](#footnote-69)

Os princípios de Kant aspiram ter como destinatários seres que são ...*fins em si mesmos* e, nunca, ...*meios* para a existência de outrem.

Se as novas gerações não forem ...*educadas* para tais desígnios, há o perigo de serem elas ...*adestradas* para a cultura das máquinas e dos ...*replicantes* negacionistas empedernidos.

# 17. o ...*long-playing* da vida

À medida que o século XXI avança, torna-se cada vez mais conspícua, clara, evidente, a distinção entre os registros sonoros digitais da atualidade e os de analógicos discos ...*long-playing* do século passado[[70]](#footnote-70).

Para a infância e a adolescência, há que se dar a conhecer a poesia. Em célebre poema, Vinícius de Moraes (1913-1980) descobre, inventa ou cria ...*a vida* que, analogicamente, ...*vem em ondas*, como o mar[[71]](#footnote-71).

Também não há que sonegarmos as metafóricas ...*antinomias* do mundo, que são as oposições,  reais ou aparentes, entre princípios, asserções, leis, doutrinas, ideias, definições.

Como as colhidas entre os sábios para os quais, por exemplo, a luz é ...*onda* (analógica) ou é ...*partícula* (digital). Ou mesmo para a condição ...*ondulatória* (analógica) ou, ao revés, ...*corpuscular* (digital) da gravidade.

Ou como quando, em Vinícius, seu ...*O Dia da Criação*:

*...“Descansasse o Senhor e*

*simplesmente não existiríamos.*

*Seríamos talvez polos infinitamente pequenos*

*de partículas cósmicas*

*em queda invisível na terra ....*

*Seria a indizível beleza e harmonia*

*do plano verde das terras e das águas em núpcias.*

*A paz e o poder maior das plantas*

*e dos astros em colóquio ...”*

Na discussão que gera ...*consensos* assim como constrói diacrônicos ...*dissensos*, relativos ao conjunto de fatos ...*em sua evolução* no tempo, o mundo analógico ...*caminha*[[72]](#footnote-72), por entre ...*a dialética* oposição dos contrários ...*na vida*.

São ...*dialéticos* os sistemas ...binários simbolizados como “1” ou “0” dos tempos que correm, nos quais ...*ser ou não ser* é a questão.

Exemplo: O ser ou o estar ...*aquém* ou ,,,*além* ar[[73]](#footnote-73) no turismo pioneiro ou de rotina. Trata-se de terráquea dialética ...*binária* no mundo analógico ...*não binário* de infinitas combinações.

Compõem elas o leque ...*analógico* de igualmente infinitas possibilidades existenciais de uma criança ao nascer. Façamos a reflexão:

*O bem maior da humanidade ...é a vida.*

*Na vida, é ...a dignidade de viver*

*em abundância e plenitude.*

*Na dignidade, é dar e receber*

*segundo o possível*

*e o necessário de cada um.*

*No possível e necessário, o bem maior*

*é ...a igualdade de oportunidades*

*ao nascer e se educar.*

Daí o necessário esforço por uma política pública ...*de igualdade de oportunidades* instituída em nível federal, com harmônico ...*apoio estadual.*

Cada criança, no sistema ...*institucional* do Brasil, logo ao nascer há que ser oficialmente ...*protegida* sob a instituição ...*da guarda* exercida por ...*um guardião pessoal* que são pai, mãe, ou tutor:

*Estatuto - Art. 33. A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e educacional à criança ou adolescente...*

*3º A guarda confere à criança ou adolescente a condição de dependente, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive previdenciários.*

Tal política de proteção há que ser executada em laica integração disciplinar ...*municipal* no campo da psicologia, pedagogia, serviço social e jurisprudência, ...*em interface* do Centro de Referência Especializado local com as demais políticas públicas.

*Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

O ambiente físico/mental/social em condições ...*de sustentabilidade* para a ...*Seguridade Social*, é previsto no artigo 194 da Lei Maior:

*Constituição - Art. 194. A seguridade social compreende ... ações ... destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.*

O ser humano, se nos lembrarmos de Protágoras de Abdera (490-415 A.C.), seria ...*a medida de todas as coisas*.

Mil e quatrocentos anos depois, em 1780, Immanuel Kant teve o mesmo ...*insight*, mas sob nova ...*iluminação*. Diante do impossível acesso ...*ao mundo em si*, mostrou estarmos fadados a pensar o mundo segundo nossa capacidade ...*de medirmos as coisas*. Não, necessariamente, ...*como o mundo é*, mas como nos é possível ...*sua percepção*.

Temos aí que ...*não é* o objeto que determina o sujeito, mas o sujeito ...*que determina* o objeto.

Abriu-se o caminho filosófico de ...*nossa* *medida* de cada coisa ora como corpo, corpúsculo, pedaço. Ora como onda, afluxo, elongação..

O que levou Werner Heisenberg (1901-1976) a formular, duzentos e cinquenta anos depois, em 1927, seu ...*princípio da incerteza* sobre ...*os limites* do conhecer humano pois, no ato de conhecer ...*a posição* de um objeto (a partícula), nos é vedado o saber ...*de sua evolução* (a onda), e vice-versa.

Na civilização ...*cibernética*, temos aí um princípio que, como qualquer outro, pode ser explicado em termos popularmente claros, com a simplicidade ...*do senso comum*.

Se é válida tal ...*iluminação*, enquanto ...*o parteverso*, os indivíduos, a burocracia e suas corporações são partículas, ...*o Universo* é onda, assim como também ...*são onda* as espécies das coisas, o Estado e as Instituições.

Então, para não sermos objetos de ...*meios instrumentais* corporativos, ...*é mandatório* (quer dizer, é ...*dever natural de todos*) sermos sujeitos de ...*fins humanísticos* na ...*instituição* da vida.

Nessa circunstância ...*de sermos sujeitos* está a tal ...*de sustentabilidade* (palavra em desgaste) tão falada nos dias que correm.

O Estatuto brasileiro ...*comanda* que, em cada um de nossos 5.568 municípios, há que haver programas públicos de orientação e apoio a várias aptidões humanas, entre elas a aptidão ...*convivencial* por parte de pais e filhos:

*Estatuto – Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis ... pelo planejamento e execução de programas de proteção ... destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

Cada geração de indivíduos se mede através de uma variedade infinita de pessoas com temperamentos, caráter, gostos, manias, impulsos diversos tendo, de um lado, a ...*imbecilidade*. De outro, a ...*sabedoria*.

No entremeio da inépcia e da perspicácia, nem os muito bons nem os muito ruins. Quentes ou frios. Nem tanta beleza ou muita feiura. Instáveis e medíocres, as qualidades e os defeitos equilibram óbvia insatisfação animal de necessidades.

Tal ..*continuum* físico/mental/social é, por definição, ...*analógico*, exatamente por ser ...*uma continuidade*.

Como o percorrer micro sinuoso mas efluente, elongado da agulha sobre um ...*long-playing* do Século XX, trata-se ...*de um todo* que se alonga em frações de frações, de frações.

E em múltiplos de múltiplos, nas múltiplas particularidades que compõem a saúde, a assistência e a previdência social.

Elonga-se, leitor, com...*infinitésimas* circunstâncias da biologia, da mentalidade, da convivência, as quais a OMS (Organização Mundial da Saúde) define não apenas como a presença e ausência de distúrbio ou mazela.

Mas as define como um ...*completo bem-estar* de que fazem parte ...*a assistência* físico-mental-social de agora e a ...*previdência* do futuro, em busca ...*da igualdade* circunstancial ...*de oportunidades* desde as criancinhas.

Tais ...*elongamentos* existenciais de intercorrentes sucessões e mútuos intercâmbios podem ...*ser medidos* entre si por técnicas de psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência, em afinidade com variadas políticas públicas[[74]](#footnote-74):

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial. § 3º Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

Donde a necessidade pós-pandêmica, em todos os municípios, de substituirmos os milhares ...*de comissários* ainda mantidos ...*pela burocracia* por especializados psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, advogados familiar/comunitários e afins.

No limite do tema deste capítulo, temos João Cabral (1920-1999) em 1960 com o poema ...*Tecendo a Manhã*, em que vejo metafórica alegoria para ...*além* dos “*insights”* lançados por Protágoras, Kant e Heisenberg. Um só vivente ...*não tece a manhã*:

*Um galo sozinho não tece uma manhã:*

*ele precisará sempre de outros galos.*

*De um que apanhe esse grito que ele*

*e o lance a outro; de um outro galo*

*que apanhe o grito que um galo antes*

*e o lance a outro; e de outros galos*

*que com muitos outros galos se cruzem*

*os fios de sol de seus gritos de galo,*

*para que a manhã, desde uma teia tênue,*

*se vá tecendo, entre todos os galos ...*

Brilhante.

# 18. trem que atropela

À História corrente do Brasil, o disciplinado general há pouco transplantado da corporação militar para a indisciplinada corporação política[[75]](#footnote-75) da burocracia civil, acaba de se declarar ...*atropelado por um trem*[[76]](#footnote-76).

Os que querem sustentabilidade ...*institucional*, no exercício de atribuições oficiais, obviamente desaprovam atropelo e desrespeito à dignidade de Ministros de Estado no exercício do que se entende por ...*múnus* público.

Já falamos de “*múnus*” aqui, quando abordamos, no capítulo 10 ...*Dos Deveres Naturais*, o tema da empatia, da solidariedade, no Sermão da Montanha.

No segundo capítulo deste ensaio procuramos mostrar aos que acham que valha a pena, que a sabedoria dos tempos se constrói instante a instante, dia a dia, ano a ano, ...*desde as criancinhas*.

Elevar o nível do senso comum das massas para as alturas racionais a que o conhecimento ...*laico* conduziu a humanidade, implica em aprender, com Aristóteles, que todos nós, sem exceção, nascemos ...*animais políticos*.

E que a História ensina, aos que a estudam, que só ...*em sustentáveis* condições de cidadania algumas das crianças e dos adolescentes que educamos se perfazem como ...*cidadãos estadistas*.

Políticos ...*atropelam* com as condicionantes ...*animais* dos interesses corporativos. Cidadãos estadistas ...*respeitam* a dignidade das pessoas com as virtudes ...*das instituições*.

Como procuro mostrar no capítulo “6” de meu A CRIANÇA E O *ESTADISTA* de 2020, a distribuição do ...*ultra vício* e da ...*suma virtude* tem um entremeio ...*de medíocres* e de ...*marias-vão-com-as-outras*.

Sob a forma de ...*corpos*, de ...*instrumentos*, de ...*balcões*, ...*papelada* e ...*instalações*, a burocracia serve ...*de meio* para que a sociedade - na consciência de cidadãos que se querem ...*solidários* - cumpra seus fins sociais.

No mesmo ensaio de 2020, tenho que ...*toda pessoa* é dotada, desde que nasce, de patrimônio...*material* (somos terra, barro, argila, cobiça, orgulho, vaidade), a que correspondem ...*corporações*.

E de patrimônio ...*espiritual* (somos alma, espírito, energia, desprendimento, modéstia, dignidade), a cujos ...*princípios* correspondem ...*as instituições*.

Se ...*sublimarmos* as corporações surgem as instituições. Se ...*degradarmos* as instituições despontam as corporações.

Daí ...*a sustentável* necessidade de que psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, advogados, operem ação interdisciplinar prevista no artigo 90, I, ao assistirem pais e filhos no esforço ...*por proteção integral*:

*Estatuto - Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

Cada atropelador, atropelado, ou beneficiário do atropelo obviamente há de refletir sobre o tema. Todos temos nossos ...*limites*. Nossas reservas. Temos nosso “blend” pessoal de ...*temperamentos* que induzem atropelo, atropelador, atropelado, segundo as circunstâncias.

Entre aforismos populares há um herdado da Roma antiga que dispensa tradução e ajuda crentes e não-crentes ...*das fés já perdidas* (a expressão é do demiurgo Fernando Pessoa[[77]](#footnote-77)) a apaziguarem imediatos efeitos de atropelos existenciais:

*Primum vivere, deinde philosophare.*

A sustentável ou insustentável ...*reserva mental* de cada indivíduo para preservar a própria intimidade é a que ...*desenha o contorno* ...*de quanto* e ...*de como* somos medíocres marias-vão-com-as-outras. De quanto e de como somos corporação ou instituição.

No futuro, quem sabe estes ensaios poderão ter alguma utilidade na identificação da doutrina ...*da proteção integral*.

Doutrina essa que repito pela décima oitava vez neste ensaio. Compenso, assim, mesmo que minimamente, as milhares de vezes que a violamos nestes 31 anos de vigência ...*do Estatuto*. Arrhhhghhh, leitor.

Perguntam-me também a razão pela qual repito e repito três pontinhos e ponho palavras (como agora) ...*em itálico*.

Explicação: Trata-se de efeito cênico para que eventuais ...*insensatos* declamem com ...*ênfase* tais palavras. Ou reflitam sobre elas no contexto da frase em que se situam. Pois, ...*predestinada*, nenhuma palavra é ...*inocente*.

Hoje, 10 de agosto, por sinal, o chefe da burocracia federal resolveu promover ...*um atropelo* de blindados da Marinha nos domínios ...*do lago* Paranoá em Brasília[[78]](#footnote-78).

Uns dizem que é para ...*pressionar* o Congresso Nacional que vai votar Emenda Constitucional reintroduzindo ...*papel* na auditoria eletrônica das eleições do ano que vem.

Outros preferem afirmar que é apenas mais uma ridícula ...*provocação*, espécie ...*de truque* nas lacustres ...*águas turvas* de desgoverno federal.

Faz-me lembrar a troca ...*de sarcasmos* entre um oficial brasileiro e um britânico, quando da visita imperial da rainha da Inglaterra ao Palácio da Alvorada no ano de 1968.

O príncipe consorte (Duque de Edimburgo e Almirante do Reino Unido) havia sarcasticamente perguntado se certo militar brasileiro era o comandante-chefe da frota ...*do lago* (...*commander-in-chief of the lake fleet*).

No caso, o minúsculo Paranoá sobre o qual desfilaram agora, em 2021, velhos e fumarentos carros de combate. Foi mal...

O adestramento ...*animal* dos atropelos corporativos, na linha de Aristóteles, começa na infância.

As políticas públicas ...*de educação* são as que coordenam e articulam ...*interface* institucional voltadas para a dignidade daqueles que, criteriosamente ...*empáticos*, acabam por reunir qualidades ...*cidadãs* de solidários ...*estadistas*.

*LOAS - Art. 6º - C. § 2º O Creas é a unidade ... de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial. § 3º Os ... Creas ... possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social*.

Notar que há esse comando ...*republicano* de dimensão ...*federal* para que, em cada realidade ...*municipal* do país, haja a sensibilidade ...*interdisciplinar* de um Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

Centro aqui já reiterado como próximo de famílias, comunidades e interesses locais.

De tal forma que seja ...*a epistemologia* a coordenar, articular, promover ...*interface* entre políticas públicas de prevenção a ...*atropelos* corporativos.

Atropelos esses que sobem até ...*a dignidade* institucional, digamos, ...*do Paranoá*.

# 19. conhecer saber dizer

Os oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados do território brasileiro pedem planejamento, formulação e execução de programas de governo ...*descentralizados*.

Bem próximos das famílias, das comunidades e dos costumes locais para que os princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, moralidade ...*e eficiência* dos comandos federais ...*de proteção integral*, possam ...*ser efetivados*.

Duas questões se abrem à discussão diante da inevitabilidade da ...*descentralização* de políticas públicas num ...*Estado-Nação* de dimensões continentais como é o caso do Brasil.

A primeira tem a ver com os fatores ...*sustentáveis* da vida que muitos dizem querer, ...*em abundância*. Fatores renováveis não apenas no âmbito ...*físico*[[79]](#footnote-79)(Paul Krugman fala ...*do milagre* das ...*renováveis* energias solar e eólica).

Mas, principalmente, fatores de renovação ...*mental* e ...*social* da plenitude humana, da qual pouca gente sabe, conhece, diz. Trata-se ...*de conteúdo* dos conhecimentos psicológicos, pedagógicos, jurisprudenciais, de serviço social, administrativos e afins, da sabedoria humanística de civilização.

Há que sustentarmos[[80]](#footnote-80) a óbvia energia ...*psico-pedagógico-social* de seres dotados ...*de discernimento*, ao lado de uma renovada versão ...*jurídico-administrativa*, desde as criancinhas.

A segunda questão tem a ver com o tema ...*da interpretação* do que crianças e adolescentes, com virtudes ...*inatas*, aprendem para ...*conhecer*, para ...*saber* e para ...*dizer* que conhecem. Que sabem. Aqui, agora, ou como profissionais especializados no futuro.

Produzir ...*inclusão* dos que, como agora, nem mesmo reúnem condições de querer saber.

Dou um exemplo ...*concreto*. A mídia divulga, agora em fins de agosto, a busca de um adolescente na Bahia que perdeu os pais para o vírus da pandemia.

Busca essa que se instaura pela polícia em consequência, diz a mídia, de ato infracional ...*análogo* à tentativa de homicídio[[81]](#footnote-81) praticada pelo rapaz.

Queria ...*matar* seu professor por julgá-lo culpado de sua orfandade.. Palavras ...*não são inocentes*. Ato ...*análogo* diz a notícia.

Com todo o óbvio respeito às pessoas citadas na notícia, o comando legal brasileiro ...*não comanda* busca ou prisão de adolescente pela prática de ...*ato análogo* a crime algum.

Comanda eventual busca ou prisão por ato ...*definido na lei como crime*, se for o caso:

*Estatuto - Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

Homicídio é ...*um crime*. Se o jovem está perseguido pela polícia, será porque a autoridade policial ...*interpreta* que ele haja supostamente tentado praticar conduta ...*definida na lei* como ...*homicídio*. Ou seja, que ele haja praticado tentativa ...*de homicídio*.

Não atividade ...*de coisas* como máquinas, aparelhagens, dispositivos humanoides. Homicídio é tecnicamente definido como ...*típica*, ...*injusta*, ...*culpável* e ...*punível* conduta ...*humana*. Conduta ...*de gente*,

Na definição ...*da lei* brasileira e do ...*dicionário*: Haver, no caso, o perseguido tentado ...*matar alguém*:

*Código Penal – Homicídio simples*

*Art. 121. Matar alguém:*

*Pena - reclusão, de doze a trinta anos.*

Eu posso dizer que, eventualmente, ...*na terceira natureza*, um “robô” haja praticado um ato ...*análogo a homicídio*, porque robô ...*não é gente*, nesta civilização.

Não tem um fim ...*em si mesmo*. Robô existe como algum eventual ...*meio* que ...*a gente* utiliza para algum aspecto ...*da vida em plenitude*. Ela, sim, a vida plena como ...*um fim* em si mesma.

Existir como ...*meio* para a plenitude ...*de outrem*, obviamente, não se pode dizer de ...*um adolescente*.

A lei brasileira diz que ...*desde criancinhas*, todos devem ser interpretados ...*como pessoas*, levando-se em conta ...*fins sociais*, ...*o bem comum*, assim como ...*direitos* *e deveres* de todos, sem exceção:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.*

Quem ...*diz* (no mundo do ...*não saber* e do ...*não conhecer*) em 2021 que adolescente pratica ato (ou ...*conduta*) ...*análoga* a crime, está pensando segundo ...*o paradigma* do Século XX, quando se dizia que criança (ou adolescente) ...*não tem querer[[82]](#footnote-82)*.

Não pensa no paradigma do mundo ...*do saber*, do ...*conhecer*, e ...*do dizer* do Século XXI, que mede ...*o querer* de criança e adolescente, segundo ...*sua capacidade* pessoal de ...*formular juízos próprios*:

*Convenção da ONU de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

Dá para perceber, leitor, as implicações psico-pedagógico-sociais assim como jurisprudenciais-administrativas da política ...*de proteção integral*?

Pensemos no ...*insight* de Kant para ...*a interpretação* das condutas a serem ensinadas a crianças, adolescentes, adultos e anciãos de uma eventual pós-pandemia insana por um lado, violenta por outro e consuetudinária em vários de seus sentidos.

O ...*imperativo categórico* de que trata o capítulo 16 deste ensaio, para uma eventual ...*e sustentável* pedagogia de vida ...*em plenitude*, resultaria em algo assim:

*"I*nterpreta *como lei universal cada conduta de pessoa individualmente e para o conjunto da humanidade, todos respeitados ao mesmo tempo como fim, nunca como meio"*.

Pessoas respeitáveis da mídia, os quais não tenho como identificar agora, comentam o ...*imperativo categórico* em seu ...*não empático* caráter ...*abstrato*. Graus variáveis de sempre ...*cálidas* emoções tendem ...*a condicionar* quereres, atitudes e condutas.

Num bom ...*Ensino Médio* quem aprende ...*a conhecer* o histórico ...*insight* kantiano ...*sabe dizer* da sabedoria medieval que, em sua época, já discutia ...*o problema dos universais* que preside as modernas ...*abstrações* institucionais.

Já vimos aqui que ...*corporações* são concretude, egoísmo partilhado, interesse convivencial. E que ...*instituições* são universalidade, altruísmo organizado, solidariedade universal.

Vejamos agora como ...*pensar* e como ...*atuar* diante das necessariamente ...*abstratas* virtudes ...*institucionais*, se não há conduta humana ...*desprovida* de emoção.

# 20. imperativo sustentável

“Se esse ...*lente* diz que ensina excelentemente, esse lente ...*mente*”.

Na pequena cidade sul mineira, quase uma aldeia, recitávamos essa bobagem para ironizar nossos professores de nível médio que muito se achavam.

Cem anos antes, Tolstói (1828-1910) havia dito a quem almeja ...*o universal* que cante ...*sua aldeia.*

Duzentos anos antes, um homem modesto, mas requintado e respeitado ...*lente* de geografia de Königsberg, ...*descobriu*, ...*inventou* ou ...*criou* a revolucionária explicação ...*nebular* (hoje hipótese Kant-Laplace) para a formação...*do Sistema Solar*.

Era Immanuel Kant (1724-1804), hoje metafórica ...*instituição* da epistemologia ...*universal*, embora nunca haja viajado para fora de sua, digamos, ...*Aldeia*.

Duzentos anos depois, somos cidadãos ...*da Aldeia Global*, como dizia Mac-Luhan (1922-1980) em fins do Século XX. As tecnologias eletrônicas tendem a encurtar distâncias. Dizia ele que o progresso tecnológico tende a reduzir o planeta à condição ...*de aldeia*.

Quando comecei a estudar o Oriente, de onde vem tudo, o dia e a fé, no dizer de Álvaro de Campos, me dei conta de que a macarronada ...*italiana* de minha mãe era macarrão de Kublai Khan (1215-1294) trazido pela ...*rota da seda* por Marco Polo.

E de que o molho era tomate (...*tomatl*, na língua “nahuatl”) de Cuauhtémoc (1502 - 1525) levado por Hernán Cortéz (1485-1547) viajando de Nau ou Caravela para a Europa.

Os meios eletrônicos excedem a quantidade de informações transmitidas pela instrução contida nos textos escolares, nos diz a Wikipedia..

O que fazer, leitor, em benefício dos novíssimos ...*lentes* dos tempos que correm, diante ...*da pandemia* midiática de desinformação cuja tendência é ...*nos destribalizar*? Ou, ao revés, tende a tribalizar ...*o planeta*?

Dou como exemplo a negacionista provocação ...*pandêmica* de baixo nível intelectual, proferida por um burocrata do Ministério da Cultura, pondo em dúvida ...*o sustentável* princípio ...*da força* das decisões judiciais[[83]](#footnote-83).

Formadores ...*de opinião* mais afeitos às convicções ...*corporativas* que aos princípios ...*institucionais* tendem a espalhar o equívoco de que, nas democracias, ...*o Estado* detenha o monopólio ...*da violência*.

Palavras ...*não inocentes* levam os que ...*influem* sobre a espiritualidade alheia ao ...*equívoco-mãe* (ou pai) do mundo ...*não-institucional*. Confundem o conceito ...*de força* com a concepção ...*de violência*.

Há que se ensinar às novas gerações que ...*há forças* que unem ou que separam ...*os entes* físicos, mentais e sociais do Universo. Umas se manifestam ...*como ondas*. Outras ...*como partículas*, corpúsculos ou enormidades cósmicas.

Não é o objeto que determina o sujeito que percebe e submete, mas o sujeito físico/mental/social ...*que determina* o objeto percebido e submisso.

O ...*sideral* que une e o que separa ...*instituem* afeições e aversões a favor ou contra a vida em abundância e plenitude.

A palavra ...*força* (como muitíssimas outras) é polissêmica, ou seja, tem várias significações.

As forças físicas, mentais e sociais que mantenham ...*submissões* no limite da vida ...*plena, ...em abundância*, são as que cumprem ...*o imperativo sustentável* da sociedade ...*que se quer justa*.

As que extrapolam tais limites são inaceitáveis. Recebem o nome ...*de violência*.

Sendo ...*o Estado* uma instituição social, trata-se de ...*uma aberração* dizer às atuais ou às novas gerações que é ...*dele* o monopólio ...*da violência*.

Violentas são ...*as corporações* que incorporam ...*muito egoísmo* e pouca ou nenhuma ...*empatia* com as pessoas inatendidas em suas necessidades físicas, mentais ou sociais.[[84]](#footnote-84)

Há um ...*imperativo sustentável* da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência, administração e disciplinas afins a serem aprofundadas na iminente sociedade pós-pandêmica ...*que se quer justa*.

Já vimos neste ensaio que ...*lei* é um comando ...*necessariamente* abstrato. Mas ...*não é* abstrata, é ...*concreta* cada ação individual das pessoas. Disso vamos tratar agora[[85]](#footnote-85).

Em seu artigo de 30 de agosto, o conceituado Hélio Schwartsman fala em normas jurídicas aplicadas de forma abstrata como num playground ...*kelseniano*.

Não estamos, diz ele, num universo de puras abstrações em que decisões ...*do Tribunal* sejam reações legítimas a um ...*incontido* vandalismo institucional pelo respeito abstrato à lei.

As regras de conduta devem ser iguais ...*para todos*. Mas, ...*todos* não são ...*iguais* entre si em ...*temperamento*, ...*caráter*, ...*gostos*, ...*manias*, ...*impulsos*, ...*honestidade*, ...*respeito ao próximo*.

Ao ...*abstraírem* a característica comum a todos que é nossa ...*humanidade*, as regras se tornam ...*abstratas*. O que leva a que ...*os desiguais* entre si sejam tratados ...*como iguais* em sua ...*humanidade*, perante os princípios, os comandos, as regras de como proceder.

Mas, ...*desigualmente*, se as pessoas querem viver ...*com a equidade* de dar segundo ...*a capacidade* e receber segundo ...*a necessidade* concreta, não a ...*abstrata*, de cada um.

Assim como Protágoras, Tolstói, Kant, Mac-Luhan, aqui citados, também Kelsen (1881-1973) deixou ...*seu insight* para a posteridade.

Para ele as leis são regidas por um silogismo. Na premissa maior há uma condição essencial a ser perseguida. Na premissa menor, uma conduta concreta de alguém. Quanto à conclusão, trata-se de ...*um comando* que descreve condutas ...*válidas* para o alcance dos fins humanos em questão.

Lembra-nos a descoberta, invenção ou criação dos sábios medievais para quem tudo que age, age ...*em busca* de um fim. Para os místicos o fim maior é ...*a Divindade*. Para os laicos, o Cosmos ...*sideral*.

Se aplicarmos a fórmula kelseniana à perspectiva ...*da proteção integral*, a premissa maior é a vida, digamos, em plenitude e ...*em abundância* da sociedade cujo fim é o de buscar-se ...*justa.*

A premissa menor é o modo como as pessoas hão de atuar em família, em comunidade, e na condução da sociedade organizada ...*em Estado*.

Quanto à conclusão do silogismo, trata-se de um modo ...*concreto* de se conduzir segundo o que aqui se descreve como ...*imperativo sustentável*.

Ou seja, por meio ...*da abstração*, e de uma penca de virtudes existenciais, ir ...*além* da pessoalidade dos vícios ...*de si mesmo*. Superar paixões, afeições, aversões e individualidades. Tentar sair da cômoda ...*zona de conforto* existencial.

Ir ...*além* da individualidade, das aversões e afeições construídas sob o princípio ...*da pessoalidade* no íntimo das pessoas ...*desde as criancinhas.*

Diante de uma penca de vícios existenciais, buscar as vestes de um conjunto de virtudes, a primeira das quais é ...*ser humilde*..

Num ...*insight*, mil e seiscentos anos atrás, Agostinho de Hipona (354-430) dizia a respeito de coisas assim que ...”*devemos procurar como se fôssemos encontrar”.* E, em seguida, ...”*não encontraremos ...*nunca*, senão indo procurar ...*sempre”.

Eis o quase inconcebível ...*imperativo sustentável* de vida plena, em abundância, através ...*de instituições* da sociedade ...*que se quer justa*.

Com a ciência, trata-se ...*da laica* humanidade procurar alcançar, no entremeio de seus defeitos e virtudes, o princípio ...*da impessoalidade*, a qual se nutre da solidariedade existencial.

Já imaginou, leitor, exercer óbvio ...*oxímoro* corporativo em família, comunidade e negócios de Estado, ...*com humildade*?[[86]](#footnote-86)

# 21. o comando ...*da natureza*

No capítulo 10 de meu A CRIANÇA E O DEVER NATURAL falei de Carl Sagan (1934-1996), para quem somos o próprio ...*Cosmos* ao conhecer-se a si mesmo.

E daquela ...*singularidade* de consciências pensada por Teilhard de Chardin (1881-1955) num ...*Ponto Ômega* de convergência universal. Mas não disse tudo.

No dia a dia, todos replicamos miríades de sábias e milenares, digamos, ...*pensatas*, além dos surpreendentes ...*insights* de ambos no século XX.

Pensemos em cada pessoa que a psicologia, a pedagogia, o serviço social, a jurisprudência e afins ...*educam* ou deixam de educar como ...*cidadão* no conviver. E como ...*estadista* no pensar, querer e atuar.

Tá bem! Como cidadão ...*no pensar, querer, atuar*. E Estadista ...*no conviver.*

Há o que hoje ...*são platitudes* constituídas por óbvias descobertas, invenções, criações que, no passado, foram ...*deslumbramentos*. Nada disso é trivial.

Explicando melhor: Como ninguém é ...*idêntico* a ninguém, senão a si memo (em certas perspectivas, nem isso), praticamente ...*nenhum* formulador consegue repassar ...*o todo* de sua teoria, doutrina, erudição, saber, ...*a toda* a posteridade.

Talvez ...*o máximo* que o explicador transmite aos pósteros, sejam simples ...*insights* datados pelo assombro, deslumbre, fascínio de sua época em pensar convergências ou dispersões ...*existenciais*.

Dizer que cada um de nós é a maneira encontrada pelo Cosmos para conhecer-se a si mesmo é assombroso.

Tanto quanto é um assombro ...*o Fenômeno Humano* materializar consciências que se convergem para a singularidade de um ...*ponto ômega* universal.

Prévios a perspicazes erudições, também não há que se desprezar ágrafos tsks, tsks, meios-sorrisos, piscadelas e o dar-de-ombros, muxoxos, mãos-nas-cadeiras e coisas afins.

Código Civil - Art *. 110. A manifestação de vontade subsiste ainda que o seu autor haja feito a reserva mental de não querer o que manifestou, salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

Assim, aquele burocrata-chefe que, tendo jurado a Constituição ...*com reserva mental*, conduz os negócios do país pelos ...*desmedidos* caminhos corporativos ...*da ganância*, ...*da ambição* ou até mesmo ...*da galhofa*, está sujeito a tal ...*comando 110* do Código Civil.

Vale entre os humanos ...*de boa-fé* o que foi jurado, prometido, pactuado (com ...*fé* pública), não o que se esconde, o que se reserva ...*mentalmente* para si mesmo.

Os romanos antigos tinham ...*um comando* que se estendeu ...*como imperativo* de conduta ao longo dos séculos: ...*Pacta* (diziam eles) ...*sunt servanda*.

Quer dizer, o que se promete ...*como pacto* tem como ...*teleologia* (tem como ...*finalidade*) a convergente ...*servidão* (...*institui* obrigatoriedade, ...*comando*) entre os pactuantes.

A História tem nos mostrado, por meio de implícitos ou explícitos ...*virtuosos* pactos ...*coletivos*, como nascem ...*as instituições* dos povos.

E as viciosas ...*corporações* de interesses.

Através das ...*instituições* cuja tendência ...*é educar*  infância, juventude e maturidade, vício e virtude se intercambiam, transformando-se mutuamente, segundo prevaleça ou não a boa fé ...*dos imperativos sustentáveis*.

Ou seja, prevaleçam os comandos, os princípios, as normas ...*que instituem* a segurança, a garantia, a auto-preservação da vida em sua plenitude ...*física, mental e social*.

A ausência de tais princípios, por ..*má-fé*, impõe falta de segurança. Atua contra a preservação física, a plenitude mental e a abundância social para com os demais.

Como ...*efeito colateral* pós-pandêmico, alguns ...*dos pósteros* se verão como ...*demiurgos* do Cosmos que se conhece a si mesmo.

Estamos ...*prestes* a identificar, nas galáxias, ...*entes* siderais (astros planetários ou satelitais) com ambiência para o fenômeno ...*vital[[87]](#footnote-87)*.

Em nosso próprio ambiente, a estes exatos vinte anos do 11 de Setembro (estamos em 2021), quaisquer que sejam, utopias e distopias nos esperam.

Como ...*no insight* de Murilo Mendes (1901-1975), em sua ...*Pastoral* do Século passado:

...*Viemos de torres golpeadas*

*e de hóstias profanadas.*

...*As fontes esperam nosso sinal*

*para murmurarem,*

Murilo, como profeta, foi além:

...*Os germes da peste se contêm*

*ante a nossa benção.*

*Suspendei de novo no azul a gaiola dos anjos,*

*Voltem os lírios do vale*

*em lugar dos fuzis*

As hóstias profanadas, a própria Pastoral, as torres golpeadas, os germes da peste que se alastra pelo planeta, as fontes, os fuzis da discórdia e os lírios da pacificação aguardam, aqui e agora, os gestos que ensinaremos à infância sideral[[88]](#footnote-88).

Como pessoas que nos preocupamos com ...*o comando da natureza*, ao lado de uma exemplar ...*atitude* holandesa, vejamos que se noticia neste início de primavera um triste exemplo ...*de efeito colateral* da pestilência pandêmica no território brasileiro[[89]](#footnote-89).

Então, a pergunta: O que significa ...*preocuparmos* com o comando ...*da natureza*?

Nossa reflexão começa com a menção de um tipo de conhecimento milenar descoberto, inventado ou criado ...*por muitos*, sintetizado numa ...*máxima* que se popularizou como estratégia laica ...*de autoajuda*, muitas vezes até mesmo em forma ...*de oração* para os crentes:

Senhor, *dai-me virtude para aceitar*

*as coisas imutáveis,*

*coragem para as*

*que eu posso modificar,*

*e sabedoria para distinguir*

*umas das outras.*

Para a eficiência dos meios por nós ...*instituídos*, busquemos ...*a eficácia* da doutrina ...*da proteção integral*. Também ela descoberta, inventada ou criada mas neste caso por nós legisladores brasileiros, como primeiro ...*comando* de nosso Estatuto de 1990:

*Estatuto – Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

A Proteção Integral é ...*uma Instituição* (os juristas preferem dizer ...*é um instituto*) que o artigo 227 de nossa Lei Maior de 1988 prevê sob ...*o nomen juris -* ou seja, com a qualificação oficial - de ...*prioridade absoluta* para a infância e a juventude:

*Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.* [*(Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc65.htm#art2)

Notar, leitor, que o primeiro ...*comando* dessa fórmula é assegurar o bem maior que ...*é a vida*. No ...*além-ar*, de onde vem tudo, a vida ...*e a ciência* se potencializam para o ...*aquém-ar* de nossas telúricas circunstâncias.

Os demais comandos[[90]](#footnote-90) – a saúde, a alimentação, a educação, etc. – são conteúdos de como se há de dar ...*imperativo sustentável* à proteção integral com prioridade absoluta em tudo que tem a ver com a infância e a juventude.

Estes ensaios procuram mostrar que a simples diversidade do conhecimento convencional, desde que ...*de boa fé*, pode promover graus ...*de discernimento*. Iluminar ...*o imutável*. Robustecer o ...*que se transforma*.

Tudo depende da miríade de temperamentos, tradições, crenças, afeições, manias, aversões e gradação com que o conhecimento especializado se instala em cada cultura ou civilização.

Ensinar ...*boa-fé*, seja a crentes, seja a laicos, é simplesmente ensinar ...*honestidade*, ...*ética* e ...*respeito* para com os sentimentos dos demais.

Questão ...*de empatia* que se exerce através ...*dos deveres naturais[[91]](#footnote-91)*. E ...*solidariedade* para com o sofrimento alheio.

Notar que os negacionistas falam muito ...*dos próprios* direitos. São o que são porque jamais reconhecem ...*seus deveres* naturais.

# 22. o estado ...*de necessidade*

Estava eu a um quilômetro da UNICAMP e ...*do avançadíssimo* SÍRIUS, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron [[92]](#footnote-92), capaz de revelar a matéria na escala dos átomos e das moléculas, quando ...*uma primitiva* “nuvem de poeira” gigantesca se abateu sobre a região [[93]](#footnote-93).

Muitos, aos quais me juntei, ficaram ...*boquiabertos* [[94]](#footnote-94), diante ...*do estado de necessidade* a que estávamos relegados, ante a força da natureza, mesmo ao redor daquele terráqueo acelerador de elétrons ...*de última geração*.

Evidente que, como a água na água, a poeira depositada sobre poeira faz e desfaz milenares permanências e transformações.

Trabalhei anos na implantação da Convenção da ONU de 1989 em Honduras, México e Guatemala, onde visitei promontórios de terra formados por antigas nuvens de poeira que cobriram séculos de pirâmides Maias, onde deuses haviam sido reverenciados.

Com certo exagero, reconheço, não pude deixar de temer agora também por igual ...*situação de risco* da parte do novel laboratório fustigado pela poeira rubra de nossa desolação ambiental país adentro[[95]](#footnote-95).

Emana dali a reverencia dos átomos e moléculas na orientação infantil-juvenil país afora.

Unidas por eventos separados no tempo, aí estão primeira e segunda naturezas, com uma terceira em progressão.

As pirâmides duram naturalmente ...*em pedra*, enquanto, também naturalmente, a construção circular que dispara elétrons periga poluir em plástico e oxidar-se ...*em metal*.

Sem escape. Pensei em pegadas ...*de espírito* sobre ...*a argila*. Pensei no poema Ozymandias de Percy Shelley (1792-1822).

As pedras que ...*duram*, os plásticos que ...*poluem*, os metais de máquinas e concreto armado que ...*se desfazem* apontam para a derrota ...*das instituições* humanas (não das ...*pétreas* instituições ...*siderais*) no embate com o brutalismo ...*corporativo*.

Há que descobrir, inventar ou criar ...*meios* de melhorar nosso desempenho humanista, pensei, para a construção ...*de um novo passado* de infância, juventude e maturidade ...*institucional*.

Meios de atuar, construir e transformar coisas em que ...*o que permanece* e o que ...*se desfaz* obedeçam ao princípio (ao comando) ...*da razoabilidade* lógica para com ...*a institucionalidade* da natureza.

Isso se alcança através de ...*um pacto* em que ...*a Lei Maior* de autoria dos humanos seja interpretada ...*com ajuste* dos comandos ...*legislados* pelo Poder Legislativo aos ...*comandos* da ...pétrea Lei Natural, como faz a ONU[[96]](#footnote-96).

Este ensaio ao oscilar entre ...*ser predestinado* ou exercer ...*o livre arbítrio*, cumpre o destino das coisas que ...*são* ou, ao contrário, ...*querem ser*, chegando a um ponto ...*de não-retorno*.

Em igual conflito entre predestinação e livre arbítrio, a ministra do STF, mostrou-se ...*insatisfeita* com certo ponto de vista defendido pelo PGR.

Devolveu ao Procurador Geral da República[[97]](#footnote-97) uma demanda. Fez isso, apesar ...*do livre convencimento* institucional deste, em suas manifestações.

A todo ...*livre* convencimento corresponde...*óbvio* freio e ...*evidente* contrapeso dos ...*imperativos* *sustentáveis* do mundo natural.

Sem tais ...*freios*, e na ausência ...*de contrapesos*, mesmo que remotamente, perigam ...*os fins* e surgem, nascem, criam-se*,* ...*corporificam-se* aquelas circunstâncias, conjunturas, contingências que se convencionou chamar de ...*estados de necessidade* de que falaremos a seguir[[98]](#footnote-98).

O mundo ...*dos algoritmos*, por exemplo, é construído para que máquinas ...*tomem decisões* automatizadas que ...*replicam* livres convencimentos de seu criador.

Perguntado a respeito, o futurólogo, criador do termo ...*podcast* respondeu que ...*”algoritmos são projetados e desenvolvidos por seres humanos e não estão livres de vieses, preconceitos e crenças pessoais ... As empresas de tecnologia estão começando a perceber que precisam ter especialistas* ...em ética”.

Clareza, leitor, do estimulante Século XXI, em que ...*a lei maior* de um país, na doutrina ...*da proteção integral*, para horror de livrescos ...*bacharéi*s negacionistas*,* está sujeita à interconexão ...*de fatos* de um dever ...*natural* que lhe é hierarquicamente superior[[99]](#footnote-99).

Se é que a terráquea humanidade busca o que ...*é sustentável* na sociedade ...*que se quer justa*.

A ministra do STF, diz uma nota emitida pelo G1, cobrou responsabilidade do Ministério Público. Observou que as manifestações do procurador geram “potencial influência sobre comportamentos de atores públicos e privados”.

E alertou que numa democracia a igualdade de tratamento jurídico dos cidadãos brasileiros é a regra.

A ONU, por sua vez, apontou o caminho ...*da punição*, ...*do escarmento*, ...*da reprimenda* ao burocrata que deu mau exemplo concidadão, ao violar o dever ...*de autopreservação* física, mental e social ...*da humanidade*.

Não se pode conferir tratamento diferenciado a qualquer que seja a pessoa, autoridade ou não, embora diferenciadas no íntimo de suas convicções, atitudes, tendências comportamentais.

Embora também ...*nenhuma* consiga transmitir, ...*o todo* de sua visão de mundo, seu saber, ou mesmo sua ignorância, salvo no que compartilham com os de sua afinidade corporativa.

O máximo que o explicador de si mesmo possivelmente consiga transmitir sejam apenas ...*insights* compatíveis com a moda do dia, com os preconceitos, com a mutável, digamos, ...*cosmovisão* de sua época.

Ao contrário da egoística ontogênese física, mental e social de indivíduos, ...*os deveres naturais* são próprios da filogenia solidária ...*de cada espécie* a fluir por séculos e milênios.

A ciência tem demonstrado que ...*a máquina do mundo* - a expressão é de Drummond\* - tende à transcendência ...*da espécie*, na preservação ...*dos espécimens*.

*\*A máquina do mundo se entreabriu*

*para quem de a romper já se esquivava*

*e só de o ter pensado se carpia*

Neste ensaio ...*que repensa* a condição vulnerável dos humanos ...*em estado de necessidade*, nos defrontamos com ...*o além-ar* dos astros que, em dada circunstância, se faz ...*aquém-ar* de Gaia.

Topamos de um lado, principalmente, com altruísticas ...*instituições* das espécies e, de outro, com meras ...*corporações* do egoísmo de indivíduos tipo ...*eu sou* eu e minha ...*corriola*

Formar infância e adolescência, portanto, para ...*o altruísmo* dos *d*everes naturais, ...*dá sustentação* ao que é ...*institucional* na transcendente ...*autopreservação* das espécies.

Trata-se aí do fenômeno vital em que eu[[100]](#footnote-100) sou eu e ...*meu dever* de humanidade.

O capítulo 3. Equidade Sideral deste ensaio procura mostrar que toda ...*instituição* (princípio de honestidade, ética e respeito ao próximo), quando ...*degradada*, reduz-se ao mero jogo corporativo, anti-altruístico, ...*da política*.

Portanto, o que a ONU e a Ministra estão dizendo é que, como ...*Instituições*, o chefe da burocracia federal e o PGR são ...*eles e o dever* *natural* de humanidade para com os de sua espécie.

ONU e Ministra dizem que, diante de uma ...*regra*, qualquer regra – digamos a regra ...*de prevenir* enfermidades físicas e sociais – se a sociedade organizada quer que a regra seja ...*lei*, é ...*imperativo* que o burocrata e o PGR dela não se esquivem.

Se esquivarem ...*de tal necessidade* (não a necessidade ...*deles*, mas necessidade ...*da população* a que eles tem ...*o dever* de servir), rompem ...*o imperativo* que dá ...*sustentação* às mentes sãs em corpos saudáveis para a sanidade social.

O estado ...*de necessidade* de um povo em estado de pestilência, leitor, impõe ...*o imperativo sustentável* para que – digamos – a sólida e entreaberta ...*máquina do mundo* não se desfaça em ...*sua integridade* estrutural.

Os terráqueos de todo o planeta acabaram de assistir pela TV o ator William Shatner voltar de sua breve aventura espacial guiada por um robótico algoritmo neste meado de outubro.

Descreveu ele com emoção sua impressionante saída ...*do azul* terrestre para a transcendente negritude do espaço sideral[[101]](#footnote-101).

O depoimento de Shatner mostra a profunda transcendência física, mental e social de nosso ...*estado de necessidade*, diante de situações ...*de risco*, ...*de perigo*, e de violação da incolumidade humana.

Isso, apesar da finalidade marqueteira ainda que brilhante de Jeff Bezos e de seu tautológico foguete, nesse brevíssimo bate e volta entre ...*o aquém* e o ...*além-ar*.

Em contraste, as más condutas do burocrata-chefe e do PGR aqui há pouco relatadas ...*foram* *praticadas* com a sociedade inteira em estado de necessidade, do que resultaram as reprimendas da ONU e da Ministra.

O Código Penal brasileiro contém nossa definição oficial de estado de necessidade a que eventualmente venham a estar sujeitas as pessoas:

*Código Penal - Art. 24 - Considera-se* em estado de necessidade *quem pratica fato para salvar de perigo atual, que não provocou por sua vontade, nem podia de outro modo evitar, direito próprio ou alheio, cujo sacrifício, nas circunstâncias, não era razoável exigir-se*.

Explicaremos como isso costuma se dar, em seguida.

Como qualquer vivente, por definição, estamos todos ...*em perigo* de vida. Há os que preferem a expressão ...*perigo de morte*.

A cada instante, dia, ano, nos sujeitamos aos condicionamentos, circunstâncias, contingências, desolados no primeiro parágrafo deste ensaio. Reler, meu caro, o artigo 24 aqui reproduzido.

Pois bem. Temos permanente ...*necessidade* de praticar ...*atos* que resultam ...*em fatos* para nos prevenirmos, ou salvarmos ...*direito próprio* (ou seja, ...*dever* dos demais).

Ou direito ...*alheio* (quer dizer, ...*dever* para com os demais), ou salvarmos mesmo que ínfimas parcelas da própria humanidade.

Salvarmos de quê?

...*De perigo atual que não provocamos por nossa vontade*.  *Nem podíamos de outro modo evitar*. *...Cujo sacrifício, nas circunstâncias não é razoável exigir-se...*

Quando cuidadosos, notamos que todo ...*vivente* está sujeito a perigo ...*de vida*. A vida, com qualidade. Na dimensão ...*de cada* espécimen há que se considerar as necessidades, os valores, os interesses...*de cada* indivíduo, não apenas de cada ...*grupo* de interesses.

No caso ...*humano*, grupos de interesse ...*corporativos* geram ...*greis*, induzem ...*ideologias*, fazem-se ...*identitários* em ...*historicismos* que degradam sofisticadas ...*instituições* ao nível ...*grosseiro* de mero corpo a corpo rival.

Tome a notícia sobre uma loja, em Fortaleza, que tocava certa música ambiental como senha para identificar, assediar ou mesmo ...*expulsar* pessoas negras, mal vestidas, indesejáveis em suas dependências[[102]](#footnote-102).

A ...*cultura corporativa* a que se refere o comunicado da Loja, não deixa de entrever ...*reserva mental* em seu viés ...*de corporação*.

Toda vida ...*é precária*, acompanhada de óbvia e igualmente ...*precárias* manifestações naturais, culturais, robóticas.

Sujeitados todos os indivíduos à transcendência ...*da espécie* a que pertencem, temos que aprender a ensinar essas coisas, com palavras simples do senso comum, à infância e à adolescência do momento vivido.

A psicologia e os conceitos de cada momento histórico em pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins potencializam convicções ...*de cada Creas* que se esmere ...*nos cuidados* de municípios brasileiros para com ...*os deveres naturais* de suas atribuições.

Vejam agora como ...*as Instituições* oficiais, ao longo da História, podem - sob o império ...*dos acertos* - corrigir seus erros. Os delicados preferem dizer ...*seus equívocos*.

O mesmo tribunal que agora cobrou ...*responsabilidade* do PG havia, em meados da década passada, ...*autorizado* o Ministério Público[[103]](#footnote-103) a violar a regra dos freios e contrapesos em que

”*Quem julga não investiga nem denuncia,*

*quem investiga não denuncia nem julga,*

*e quem denuncia não julga ...nem investiga*.

Na ocasião, respeitável ministra declarara que “*As competências da polícia e do Ministério Público não são diferentes, mas complementares. Quanto mais as instituições aturem em conjunto, tanto melhor*”.

Promotores há muito usam o argumento cível de que ...*quem pode o mais, pode o menos* para não apenas ...*investigar* condutas definidas como crime por adolescentes, como para ...*aplicar* medidas contra eles[[104]](#footnote-104).

Para os efeitos ...*sustentáveis* da lei natural que busca o justo, o honesto, o respeitoso, diante ...*do estado de necessidade* da pessoa humana, a Constituição brasileira prevê que, em matéria criminal, a Polícia ...*investiga*, o MP ...*denuncia*, e a Justiça ...*julga*.

E os adolescentes gozam ...*de todos* os direitos (aí incluída essa tríplice distinção oficial) inerentes ...*aos humanos*:

*Estatuto: Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana,*

O Supremo, ...*guardião* dos comandos constitucionais, não pode ...*violar* aquilo que tem o ...*dever natural* de guardar com lealdade oficial: Separação ...*institucional*, diante da contingência *...de estados de necessidade*, entre as funções oficiais de ...*investigar*, de ...*denunciar*, e ...*de julgar* delitos.

Na separação de funções, o MP também faz ...*o controle externo* dos atos policiais. Mas, ...*sem usurpar* a função investigatória que lhe é...*incompatível*.

Quando for o caso, ...*investiga* atos ...*civis* (notar bem ...*civis*, nunca ...*criminais*, que guardam consequências bem diversas entre si, inclusive quanto a poder o mais e poder o menos).

Para ficar luminosamente claro: Promotor e procurador ...*investigarem* atos, condutas, fatos civis e exercer o controle ...*externo* da atividade policial, nos termos da Constituição, é ...*institucional*:

*Constituição - Art. 129. São funções institucionais do Ministério Público:*

*III - promover o inquérito civil e a ação civil pública, para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos.*

*VII - exercer o controle externo da atividade policial, na forma da lei complementar mencionada no artigo anterior;*

Promotor e procurador investigarem atos, condutas, pinçando fatos ...*criminais* tem tido caráter ...*corporativo* por desrespeitar o princípio constitucional ...*do investigador* *natural* que é o delegado de polícia:

*Constituição - Art. 144.*

*§ 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de ... apuração de infrações penais, exceto as militares.*

O Supremo tem ...*o dever natural* de corrigir-se. E de reconhecer que a clareza da luz constitucional impede o argumento de que ...”*as competências da polícia e do Ministério Público não são diferentes, mas complementares.*

Ambas ...”*mais atuam em conjunto, e tanto melhor* quando a polícia ...*apura* e o Ministério Público lhe faça ...*o controle externo* da função policial. Princípio, pois, de freios às omissões e contrapesos aos excessos ...*de ambas* as instituições.

Pois agora, meu caro, está instalada ampla contenda ...*institucional* de pôr tudo isso nos devidos lugares[[105]](#footnote-105).

Inclusive no que tem a ver com investigação, denúncia e sentença a adolescentes ...*maiores* de doze anos, pois constam coisas, digamos, ...*do arco da velha* correndo soltas Brasil afora.

# 23. finalmente, ...*a proteção integral*

## ***cláusulas pétreas***

A sociedade ...*que se quer justa* orienta e apoia crianças, adolescentes e adultos para ...*o direito* de terem suas próprias opiniões, e ...*o dever* de reconhecerem os fatos como eles são.

Mas há pais, mestres, autoridades que pouco se importam se a sociedade há de ser justa ou não. E continuam a impor aos filhos, alunos e cidadãos, negacionismos quanto aos fatos e má fé quanto às opiniões.

Ao reunirmos o conhecimento disponível para o pacto federativo de 1988, nós brasileiros instituímos ...*cláusulas* inscritas ...*em pedra* como prevenção do negacionismo[[106]](#footnote-106) corporativo. Cláusulas, meu caro, com a consistente ...*virtude* das pedras.

Em meu ensaio de 2019 A CRIANÇA E O DEVER NATURAL (<http://www.edsonseda.com.br/acridenat.docx> ) escrevi um último capítulo denominado ...*a virtude do mármore* para...*a prática* cotidiana dos que labutam na formação cidadã infantil-juvenil ao longo de 5.570 municípios brasileiros.

Negam-se por aí as conquistas civilizatórias da cidadania de crianças e adolescentes[[107]](#footnote-107).

No passado, crianças e adolescentes, pelo simples fato de não terem, digamos, arbitrários vinte e um ou dezoito anos, eram ...*menores*, irresponsáveis, e tidos como ...*cidadãos do futuro*. Era o hoje superado ...*critério da idade*.

Hoje, as cláusulas com a virtude ...*da pedra* (se preferir ...*do mármore*)construídas no íntimo, na convicção, na consciência de cada pessoa, em cada município, regem-se pelo ...*critério do discernimento*.

Tais cláusulas são matéria de que é feita a psicologia, a pedagogia, o serviço social, a jurisprudência e afins.

Observar que entre ...*os negacionistas* sobressaem os que inventam princípios ...*para suas práticas*. Em seu ...*senso comum* confundem eles ...*comando* de lei com ... *teoria*.

Devemos, com toda a caridade que o ...*colocar-se no lugar do outro* implica, mostrar a eles que ...*teoria* é uma forma ...*de opinião* para ...*explicar* a importantíssima realidade que nos rodeia.

Uma opinião bem fundamentada é a que expõe correto ...*discernimento* a respeito dos fatos. Discernimento se adquire ao se aprender, instante a instante, hora a hora, dia a dia, a ...*formular juízos próprios*.

Teoria (ou seja, ...*opinião* sistematizada) cada um ...*tem a sua*. Todas respeitáveis, se honestas e ...*de boa fé*. Má fé gera ...*negacionismo*, o qual pode também ser filho da ignorância, da avidez e do egoísmo estrutural [[108]](#footnote-108).

Mas ...*fatos* são consistências ...*siderais* que independem da explicação que lhes damos (ou seja, fatos são consistências ...*pétreas* da própria natureza de onde surge, nasce, vem, advém, existe, etc. etc. ...*tudo*).

Eu tenho que construir as virtuosas ...*cláusulas* do respeito sideral ...*aos fatos*, na sensibilidade, na percepção, na vontade de cada cidadão municipal para ser ...*estadista*.

Ou seja, para que ele, cidadão, construa ...*dentro* de si mesmo ...*o Estado* que se quer justo*.* Daí ...*cidadão estadista*.

Estou procurando mostrar aqui que quando a Lei Maior ...*comanda* (no caso, comanda cláusulas de pedra) não está exprimindo ...*teoria* (não está ...*explicando* a realidade).

A Lei Maior está ...*comandando* que cada pessoa, para ...*sustentar* vida física, mental e social plena, em abundância, construa seus próprios ...*comandos* pessoais de ...*cidadão estadista*. Que seja indivíduo ...*não negacionista* da sideralidade universal.

A virtuosa cláusula de pedra, de mármore, ao fim e ao cabo, consiste em ter criança e adolescente como ...*adultos do futuro*, mas inquestionáveis ...*cidadãos do presente*.

Consiste do respeito ...*ao fato* de toda criança ou adolescente (toda, seja qual for a idade, como demonstram os conhecimentos ...*factuais* da ciência moderna) ter condições pessoais ...*de discernir*, de fazer ...*distinções*. Exercer capacidade ...*natural*, ...*inata* de, no mundo real, formular ...*os próprios* juízos.

Ter ...*discernimento* do mundo que a cerca, portanto, a partir de sua capacidade de formular ...*juízos próprios*. Nossa ...*Lei Maior* comanda:

Constituição –  *Art. 60.* § 4º: Não será objeto

de deliberação a proposta

de emenda tendente a abolir:

IV - os direitos e garantias individuais.

Vejamos agora os vários tipos ...*de circunstâncias*, de ...*situações*, ...*de contingências* vividas na prática ...*do dia a dia*.

Vejamos, meu caro, de manhã, de tarde, de noite e de madrugada, ...*as práticas* para uma política de ...*igualdade de oportunidades* a ser trabalhada entre desiguais.

Trata-se de construção pessoal, individual (cada um tem as suas), ...*de cláusulas* com a metafórica virtude ...*do mármore*. Isso, no coração, na mente, na vontade infantil-juvenil de 5.570 municípios do Continente Brasil.

## ***deveres* *naturais***

Os negacionistas, como que embriagados pelo néctar com nepente ...*da Loucura* “elogiada” por Thomas Moro no longínquo ano de 1511, costumam confundir modernas cláusulas de altruísticos ...*deveres naturais* com o que chamam de pretensos ...*direitos* corporativos, mas que não passam de egoísticos ...*interesses* como os do capitalismo selvagem.

A moderna concepção de que pessoas têm ...”*direitos*” resultou de um compreensível movimento ...*pendular* na cosmovisão ...*do iluminismo*, como reação aos excessos da tirania ao longo ...*da História*. Tiranos e seus sequazes impuseram, por milênios, ...*deveres* a quem oprimiam.

Montesquieu (1689-1755), que influenciou a ideia de separação dos poderes no nascente Estado moderno, já temera pela tendência paradoxal ...*dos direitos* democráticos exercidos ...*com má fé* destruírem a própria democracia. Vide Trump em 2220.

Foi necessário o avassalador poder das redes virtuais privadas deliberando por sobre a redondez do planeta - vide Zuckerberg[[109]](#footnote-109), Dorsey, Page, Bezos - para que ...*o espírito da época* alçasse ao topo a nova convicção anticorporativa ...*do altruísmo*.

No Século XXI há o sentimento generalizado de que a vida plena, com qualidade, em abundância, seja ...*sustentável*.

Há, pois, que haver capacidade humana construída ...*desde as criancinhas*, para o altruístico ...*dever* de colocar-se ...”*no lugar do outro*” a que muitos dão o nome ...*de empatia*.

Sem que haja o sentimento – e a verbalização - de um ...*dever de solidariedade* das partes para com o todo social, tudo que é sólido tende ...”*a se desmanchar no ar*”, como no “*insight*” do Manifesto de 1848.

Em ...oposição aos repulsivos ...*deveres* historicamente impostos por corporações tirânicas e autocratas, a democracia tem tido ...*escrúpulos* em também ela se organizar verbalizando ...*deveres*.

Os romanos antigos na sabedoria de seu magnífico idioma já ...*verbalizavam* em latim: - “*Jus et obligatio sunt correlata*”. Traduzindo: A todo ...*direito* corresponde ...*uma obrigação*, ou seja, corresponde ...*um dever*. Quem diz direito de um diz dever ...*de todos*.

É ...*epistêmica* a ideia de que a vida ...*sustentável* depende da “*obligatio*” latina, que se traduz na coesão ...*obrigatória* de partes que se harmonizam ...*no todo* da espécie a que pertencem os viventes, sencientes, conscientes da Galáxia em percepção sideral.

Daí, ...*o pêndulo*. Mas agora, o movimento pendular da História se ocupa de privilegiar, do lado de cá, não ...*corporações* que envergonham mas, do lado de lá, ...*deveres naturais* que enaltecem altruísticas ...*instituições*

## ***respeito, prêmios, punições***

A superação de uma política pública centrada ...*em corporações* (de óbvios e tautológicos alcances ...*corporativos*) implica na adoção de altruísticos interesses, valores e objetivos ...*institucionais*.

Procurei deixar claro, em vários ensaios, que as palavras ...*não são* inocentes.

Por duzentos anos depois do *“insight”* feito slogan ...*liberdade/igualdade/fraternidade*, os fatos indicaram ...*o escrúpulo* de enfocar a democracia pelo ângulo ...*da empatia¸* ...*da ...solidariedade.* O que se faz falando ...*em deveres*.

Assim que promulgado o Estatuto em 1990, negacionistas influenciaram publicação da personagem “Mônica” de HQ a fazê-la dizer numa das historietas destinadas ao público infantil, que crianças não tinham ...*deveres*, só tinham ...*direitos* para serem ...*felizes*.

Tive que protestar veementemente, para uma nova versão da HQ. Versão em que a ...*influencer* “Mônica” passa, aí sim, a corretamente afirmar a seu público que crianças têm ...*deveres naturais* de solidariedade humana.

Se é que se busca a sociedade ...*que se quer justa*. Se não se busca, então que se oriente a infância para as empedernidas ...*corporações* e não para as atribuladas ...*instituições* do que seja ...*o bem comum*.

Agora, temos aí o hábito, o uso, o costume do que se convencionou denominar ...*politicamente correto*. Em vez de ...*prêmio* por bons usos das palavras, passamos ...*a punir* por expressões que nos desagradam. Isso instala ...*a confusão*.

Há os que o fazem por ...*honestidade*, ....*ética* e ...*respeito* ao próximo. Mas alguns detestam certas palavras ou expressões em razão de suas ...*manias*, outros por razões ...*estéticas*, ...*crenças* ou ...*por interesses* corporativos.

Veja o oxímoro às avessas em que um juiz dos Estados Unidos[[110]](#footnote-110) ...*proíbe* que pessoas ...*vitimadas* sejam chamadas ...*de vítimas*. Pode? Notar que o juiz, ao assim ...*sentenciar*, proíbe a própria ...*tautologia* do mundo em que as coisas, tautologicamente, ...*são o que são*. Uma pessoa vitimada, por definição, ...*é vítima*.

Pois, no Brasil, ...*negacionistas* insistem em afirmar que até dezessete anos, onze meses, vinte e nove dias, vinte e três horas, cinquenta e nove minutos, cinquenta e nove segundos, adolescentes ...*são incapazes* de formular juízos próprios, sendo portanto ...*irresponsáveis*. O que é ...*uma besteira*.

E que, ...*de supetão*, naquele segundo em que completam dezoito anos, passam a ser ...*capazes* de ter sua própria opinião e de responder pelos próprios atos. E isso, meu caro, é outra ...*besteira* que, como a primeira, não consta nem da Lei Maior de 1988, nem do Estatuto de 1990.

A psicologia, a pedagogia, o serviço social, os jurisconsultos e afins têm mostrado que é uma clara...*falta de juízo*, uma ...*estupidez*, pensar, achar, ...*dizer* que adolescente – pela simples circunstância de ser ...*adolescente* - não é capaz de formular ...*juízos próprios*.

*Convenção de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes*

*assegurarão à criança que estiver capacitada*

*a formular seus próprios juízos o direito*

*de expressar suas opiniões livremente*

*sobre todos os assuntos relacionados com a criança*

*levando-se devidamente em consideração essas opiniões,*

*em função da idade e da maturidade da criança.*

Observar que, na Convenção de 1989, todos os povos, menos os EEUU, pactuaram ...*o dever natural* de assegurar ...*direitos de expressão* ao adolescente que estiver ...*capacitado* a formular seus próprios juízos.

Lembrar que, para a ONU, ...*criança* é a pessoa até dezoito anos que, ...*se saudável*, tende como os adultos a desenvolver progressivas capacidades físicas, mentais e sociais. No Brasil:

*Constituição – art. 5º, § 2º - Os direitos e garantias*

*expressos nesta Constituição não excluem*

*outros decorrentes do regime e dos princípios*

*por ela adotados, ou dos tratados internacionais*

*em que a República Federativa do Brasil seja parte.*

O reconhecimento dessas...*progressivas capacidades* físicas, mentais e sociais é ...*cláusula pétrea* diante do comando constitucional brasileiro:

Constituição –  *Art. 60.* § 4º: Não será objeto

de deliberação a proposta

de emenda tendente a abolir:

IV - os direitos e garantias individuais.

Corporativistas do passado haviam instituído ...*legislação* benevolente para os que desrespeitassem a dignidade alheia com insultos, injúrias, ofensas raciais.

Enquanto escrevo, o Supremo brasileiro, ...*em respeito* à cláusula pétrea de que racismo é violação de ...*direito e garantia* *individual*, acaba de adotar uma decisão oposta[[111]](#footnote-111) à ...*anti-tautologia* do juiz estadunidense há pouco aqui citado.

*Constituição – Art. 5º XLII -- a prática*

*do racismo constitui crime inafiançável*

*e imprescritível, sujeito à pena de reclusão...*

O Supremo passa a considerar ...*o óbvio*: Praticar ...*injúria racial* é praticar ...*racismo*. A dignidade humana depende ...*do dever natural* de cada um para com ...*o respeito* de todos, ...*desde as criancinhas*:

*Constituição - Art. 227. É dever da família,*

*da sociedade e do Estado assegurar à criança,*

*ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade,*

*o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação,*

*ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade,*

*ao respeito, à liberdade e à convivência familiar*

*e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma*

*de negligência, discriminação, exploração,*

*violência, crueldade e opressão..*

Além ...*do respeito* humano, são também ...*óbvias* clausulas metaforicamente inscritas em pedra para a saúde física, mental e social, ...*a honestidade* e a ...*ética*, esta também denominada ...*moralidade*.

Os cultores da psicologia, da pedagogia, do serviço social, da jurisprudência e afins, bem sabem o quanto os viventes, os sencientes e os conscientes dependem ...*de respeito*.

Respeitar condicionantes no mais amplo sentido físico, mental ou social é cláusula inerente ...*ao além-ar* que se faz ...*aquém-ar* para que a vida floresça na plenitude de suas possibilidades.

Aqui já se ensaiou a impossibilidade de acesso dos psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins ...*ao mundo em si*, pois estamos fadados a pensar o mundo segundo nossa capacidade ...*de medirmos as coisas*.

É incerta nossa percepção de ...*como o mundo é*. Mas temos criado técnicas para medirmos ...*sua percepção*, do que segue ser o sujeito ...*que determina* o objeto. A História demonstra o quanto não tem sido o objeto que determina o sujeito.

As gerações pós pandêmicas estão fadadas a confrontar verdades ...*filosóficas* de ...*nossa* *medida* de cada coisa ora como ...*observada* daqui para lá, e de verdades, digamos, ...*científicas* da coisa ...*em si mesma* de lá para cá..

São ...*contingências* captáveis pela razão em sua existência ...*sideral*, entre fatos inanimados que se fazem animados na crosta do planeta e em outros objetos celestiais.

Aqui também já nos referimos à sabedoria ...*desde as criancinhas* para elevarmos o nível do senso comum até o conhecimento ...*laico* que os antigos achavam só atribuível ...*aos deuses*.

Com a ciência do comum da humanidade, procurar o alcance do princípio ...*da impessoalidade* entre as virtudes existenciais:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Ir ...*além* da própria ...*pessoalidade* limitada por paixões, afeições, aversões e individualidades é condicionar variáveis formas ...*epistêmicas* (cada um tem as suas) que só se alcançam indo procurar ...*sempre*.

A pessoalidade do indivíduo se faz então ...*impessoal* quando, ...*com altruísmo*, a pessoa exerce ...*o direito* à escolha. O direito de comandar sua própria ...*oportunidade*, ou seja, selecionar ...*o quando* deve agir de uma forma ou de outra.

E de fazer ...*o uso* (nunca ...*o abuso, nem ...*a omissão*)* da melhor ...*conveniência*, ao escolher a mais adequada ...*circunstância* para exercer ...*seus deveres*.

A tais faculdades ...*de uso*, jamais ...*de abuso*, ou de ...*omissão*, os juristas costumam relacionar o que chamam ...*de princípios* da ...*oportunidade* e da ...*conveniência*. São dois princípios que, confrontados instante a instante, hora a hora, dia a dia, compõem o que se convenciona denominar ...*razoabilidade*.

E qual é o mecanismo ...*institucional* de reação aos que ...*descumprem* o razoável dever natural ...*de sustentarem* a higidez física, mental e social das oportunidades e conveniências do bem comum?

Dizendo de outro modo: Qual a técnica moderna do Estado a ser construído no íntimo, na mente, na consciência de cada um ...*para impor*, não o excesso vil ...*da violência*, mas a razoável ...*força* imperativa do sustentável ...*bem comum*?

O mecanismo e a técnica da imposição oficial são ...*freios e contrapesos* às omissões e aos abusos. O que se faz através de leis que definem o que deve ser considerado lícito, para...*premiar* os honestos. O que é ...ilícito ou ...*é crime*, para ...*punir* os desonestos.

Mais que escritas de forma clara e distinta, as leis devem receber interpretação ...*sustentável* orientada por especialistas (em cada campo do conhecer psicológico, pedagógico, serviço social, jurisprudente e afins) no dia a dia, mês a mês, junto a famílias e comunidades.

...*Sustentável* é a interpretação que se harmoniza, se submete, se ...*orienta* e se ...*apoia* na “eficiência” das causalidades ...*naturais*. Se preferir: Na “causalidade” ...*eficiente* da natureza.

Com ampla publicidade para que todos conheçam as leis oficiais. Com impessoalidade para evitar privilégios e discriminações. Com honestidade, verdade ...*e respeito* a todos, para garantir moralidade ...*desde as criancinhas*.

Daí a importância do CREAS (Centro de Referência Especializado), no sistema governamental brasileiro, assim como do SUS (Sistema Unificado de Saúde) para orientar e apoiar famílias e comunidades na assistência física, mental e social ...do *bem comum*:

*Estatuto - Art. 90.*

*... planejamento e execução de programas*

*de proteção e sócio-educativos destinados*

*a crianças e adolescentes, em regime de:*

*I - orientação e apoio sócio-familiar;*

*II - apoio* sócio-educativo *em meio aberto...*

Notar que nesse artigo 90 o comando brasileiro para a política pública cumpre ...*o pacta sunt servanda* de 1989 na ONU. Faz isso ao (...*item “I”*) comandar ...*orientação e apoio* para famílias e comunidades.

E ao comandar (...i*tem II*) que se socializem e se eduquem crianças e adolescentes ...*em meio aberto*. Em meio aberto e, não, em privação de liberdade

A privação da liberdade, sob o comando 227, § 3º da Lei Maior, deve – quando necessária – obedecer o princípio (que é cláusula pétrea) ...*da brevidade*:

*Constituição - Art. 227 - § 3º - O direito a proteção*

*especial abrangerá os seguintes aspectos:*

*V - Obediência aos princípios de brevidade,*

*excepcionalidade e respeito à condição*

*peculiar de pessoa em desenvolvimento,*

*quando da aplicação de qualquer medida*

*privativa da liberdade;*

Ou seja, há que ser ...*breve*, em preparação para ...*a liberdade assistida*, esta sim, contendo ...*a força* da causalidade eficiente da natureza, como bem sabe a psicologia, a pedagogia, o serviço social, a jurisprudência e afins.

Os negacionistas voltam com a ideia ...*de retrocesso*, pois querem agravar, na legislação, o número de anos ...*em privação de liberdade*, ou seja, querem meter os jovens mais tempo ...*na prisão*.

O que claramente viola a cláusula ...*pétrea* do princípio ...*da brevidade*. E agride o ...*imperativo sustentável* da eficiência. Psicológica e pedagogicamente não há como educar ...*para a liberdade* privando ...*de liberdade*.

Se achar que vale a pena, volte, meu caro, ao capítulo ...*8. O Bom, o Belo, o Verdadeiro*, deste ensaio. Lendo tal capítulo, pode ser útil comparar ...*os leigos* da privação de liberdade com ...*os leigos* de Conselhos oficiais que, nos municípios, vêm sendo admitidos pelas burocracias locais.

Leigos esses - já imaginou, leitor? - ...*que usurpam* funções altamente especializadas do campo da psicologia, do serviço social, da pedagogia, da jurisprudência e afins. Leigos que ...*repetem* funções no século passado exercidas por ...*comissários de menores*. Obviamente, há espaço ...*razoável*, no mundo ...*laico*, imune à vil usurpação de funções oficiais.

Na esfera tecnológica - mundo ...*da terceira natureza* - o Brasil está adentrando a quinta geração[[112]](#footnote-112), a já famosa 5G.

Já imaginou se, para instalarmos a novel infra-estrutura 5G, e acionarmos sua dinâmica operacional, contratássemos parças, apaniguados, correligionários, prosélitos, cupinchas, em vez de cientistas, engenheiros, designers, programadores, tecnólogos?

A burocracia brasileira – agravada pelos negacionistas que hoje comandam Brasília – costuma humilhar detentores do saber epistêmico, sejam eles filósofos, cientistas, tecnólogos, psicólogos ou juristas.

Aliam-se ao que ...*há de pior* na política do mundo corporativo, negando o ...*que de melhor* já alcançamos[[113]](#footnote-113) ...*no mundo institucional*.

Mas as esferas ...*institucionais* vêm aprendendo ...*a reagir* à altura[[114]](#footnote-114), de tal forma que ...*a cidadania* controle a burocracia para que ...*a burocracia* não continue ...*a controlar* a cidadania. Desde as criancinhas.

Em ensaio antigo[[115]](#footnote-115) procurei a tendência, na ...*segunda* natureza (a ...*cultural*)), das burocracias (vale também dizer, ...*das corporações*) a disputarem ...*poder* por contínua expansão de cópias menores de si mesmas. Como...*os fractais*.

Quando se comportam ...*como Instituição* da República, Defensoria e Ministério Público cumprem cada uma ...*seu múnus* público (exercem seus ...*deveres naturais*) sem conflito.

Quando se manifestam ...*como corporações*, entram na produção contínua[[116]](#footnote-116) de seus próprios ...*fractais*. Há também a desejável produção contínua ...*de Instituições*. Como ...*os cristais* que se empedram e os vegetais se folheiam, na primeira natureza. E os algoritmos se programam, na terceira.

Por que essa ...*disputa* por marcação de território, se a Assistência Social brasileira prevê, desde 2011, os Centros de Referência Especializados de Assistência Social em cada um dos 5.568 municípios brasileiros?

Por que, se tal Centro deve existir para operar através ...*de* especialistas para a defesa dos ...*vulneráveis*, dos ...*marginalizados*, dos ...*em risco*, dos ...*em perigo*, dos ameaçados ...*e violados* em seus direitos?

Digamos ...*respeitosamente* - com toda ...*a vênia* de agrado dos bacharéis – que o Ministério Público e a Defensoria Pública parecem, repito: parecem, dar a impressão de estarem ...*se lixando* para a organização ...*da Assistência Social* através de especialistas.

Entre os especialistas para atender de manhã, de tarde, de noite, de madrugada (ou seja, no espaço e no tempo) para dar ...*proteção integral*, ali deve estar, fundamentalmente, ...*o advogado* em todos os aspectos ...*institucionais* da proteção ...*jurídica* e da defesa ...*judicial*.

É ...*jurídica* toda intervenção das pessoas nas relações em família, na comunidade, nas corporações, no ato ...*de governar*. São ...*judiciais* as intervenções levadas ...ao judiciário pelas pessoas para a solução ...*de conflitos*.

Essa briga ...*corporativa* entre Defensoria e Ministério Público acaba por retirar os Centros de Referência Especializados de seu ...*múnus* *institucional* que é assistir necessitados, ...*com especialistas*.

Corporativos ...*fractais* da burocracia federal (aquela multiplicação que fragmenta formas ...*repetitivas* de atuar) acabam assim por fazer com que amadores, diletantes, não profissionais ...*usurpem* funções oficiais especializadas.

Sem o exercício de tal ...*múnus* altamente qualificado, há a substituição dos ...*especialistas* por corporativos conselheiros e outros ...*leigos* a operarem, como se fossem burocráticos ...*fractais*, à moda dos antigos ...*comissários de menores*.

Em meu ensaio “*A Criança e Reserva Mental*”[[117]](#footnote-117) de 2.017 procuro explicar em detalhes ...*a proteção jurídico-social* a ser prestada sem que o necessitado tenha que ...*declarar-se miserável*, de forma humilhante. Esse ...*é o problema* da Defensoria e seus ...*fractais*.

Aguarde meu ...*ensaio* a seguir nessa questão. O tema é fascinante tanto como ...*problema* como quanto ...*solução de problemas* vividos por marginalizados, maltratados, vitimados, ou ...*ameaçados e violados* em seus direitos no mundo ...*dos deveres naturais*.

No mundo ...*da mendacidade* corporativa em que temos vivido de forma habitual, usual e costumeira.

Tudo começa – no Brasil - com ...*dois comandos* constitucionais. Em outros países, cada um tem suas óbvias mazelas.

Um inciso LV da Lei Maior contém o princípio, se preferir, contém ...*a norma* ou, se achar melhor, dali consta ...*o direito* de todos ...*os acusados* usufruírem ...*dos meios*, todos os meios sem exceção, de se defenderem. Sem ...*os meios*, não se alcançam ...*os fins*:

*Constituição – Art. 5º - LV - aos litigantes,*

*em processo judicial ou administrativo,*

*e aos acusados em geral são assegurados*

*o contraditório e ampla defesa,*

*com os meios e recursos a ela inerentes;*

Já no inciso LXXIV o comando é o de que ...*o Estado* prestará ...*os meios* necessários à ...*assistência* jurídica gratuita e integral (se é ...*integral* é proteção ...*jurídico-social*) aos que comprovarem insuficiência de recursos:

*Constituição – Art. 5º - LXXIV - o Estado*

*prestará assistência jurídica*

*integral e gratuita aos que comprovarem*

*insuficiência de recursos;*

Observar, meu caro, que o inciso LX comanda a expressão ...*acusados em geral* para a garantia ...*constitucional* aos acusados ...*em quaisquer circunstâncias*.

Sejam elas circunstâncias, contingências, situações de natureza habitual, usual, costumeira, civil ou criminal.

Trata-se de garantias a serem supridas ...*pelo Estado*, para que as pessoas tenham os meios necessários e suficientes à sua defesa*.* Isso é, sua *...proteção* *integral*. Meios da proteção ...*jurídico-social* como vamos explicar tintim por tintim a seguir.

Mas antes observemos que, nos processos por prática ...*de crime*, embora às vezes quase que ...*pro forma*, acusados recebem no Brasil mesmo que ...*simulacro* de defesa.

Mas, em questões administrativas e cíveis, ou seja, em situações ...*não criminais*, nem há ...*o escrúpulo*, a aparência enganosa. Não existe ...*o arremedo* de tal simulacro ...*de defesa* provida oficialmente.

Dito isso, vejamos que, quando estávamos redigindo o Estatuto, em 1990, nos deparamos com a necessidade de escrever os comandos da proteção jurídico-social.

Eis a linha de raciocínio, diante dos incisos LV e LXXIV que são ...*cláusulas pétreas*:

Como alerto em meu A CRIANÇA E TUDO O MAIS de 2016, O advogado aqui mencionado ...*não é* o causídico previsto na Defensoria Pública Estadual. É membro da equipe interprofissional especializada de proteção ...*jurídico-social* local, municipal, nos termos desse artigo 87 e do artigo 88, I:

*Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

*I - municipalização do atendimento;*

Na hora da necessidade, de manhã, de tarde, de noite, de madrugada (valendo-se do juiz de plantão que obrigatoriamente deve estar a postos em toda Comarca) com urgência, ou seja, sem delongas, a lei garante que filhos e pais têm ...*o direito* de serem atendidos em petição diretamente dirigida ao Judiciário:

*Art. 206. A criança ou o adolescente, seus pais*

*ou responsável, e qualquer pessoa que tenha*

*legítimo interesse na solução da lide*

*poderão intervir nos procedimentos*

*de que trata esta Lei, através de advogado,*

*o qual será intimado para todos os atos,*

*pessoalmente ou por publicação oficial,*

*respeitado o segredo de justiça.*

*Parágrafo único. Será prestada assistência judiciária*

*integral e gratuita àqueles que dela necessitarem.*

Comarcas que não mantenham tal plantão em favor da cidadania devem ser levadas ao conhecimento do Tribunal de Justiça do Estado. Se este tergiversar (se enrolar, se ...*empurrar com a barriga*), o problema, por sua vez, deve ser levado ao Conselho Nacional da Justiça em Brasília.

Os que acham, pelo Brasil afora, que isso ...*é utopia* irrealizável, devem rever suas convicções e trabalhar para que o Poder Judiciário brasileiro se transforme em alavanca da cidadania e do bem comum.

Se nós, cidadãos, não pressionamos a burocracia (inclusive a burocracia judiciária) para ajustar-se aos princípios constitucionais, ela – burocracia - continuará ...”*suserana*” de nós, seus humildes ...”*vassalos*”.

Em meu A CRIANÇA E O PROTOCOLO DA CIDADANIA, versão de 2018, procuro detalhar os argumentos que aqui reproduzo na íntegra para a redação que demos ao Estatuto nessa questão. Vamos lá:

### ***advocacia e defensoria***

Quando o Estatuto da Criança e do Adolescente foi redigido, aprovado e promulgado (1990), a Defensoria Pública (que seria instituída em 1994) era ainda apenas uma *intenção* institucionalizadora constante dos artigos 24, XIII e 134 da Constituição Federal:

*Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:*

*XIII - assistência jurídica e Defensoria pública;*

*Art. 134. A Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a orientação jurídica e a defesa, em todos os graus, dos necessitados, na forma do art. 5º, LXXIV\*)*

*\* Art. 5º.**LXXIV - o Estado prestará assistência jurídica integral*

*e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos;*

Compare esse comando constitucional da proteção ...*jurídi-ca*, com o comando, igualmente constitucional, para a proteção ...*social* aos necessitados:

*Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

*II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;*

O diferencial entre as duas assistências (a da *Defensoria Pública* e a da *Assistência Social*) está em que, no artigo 5º, LXXIV, o comando é para que a da *Defensoria* seja devida ...*aos que comprovarem* insuficiência de recursos.

No artigo 203, I ...*a proteção* e o ...*amparo* da *Assistência Social* independem dessa...*comprovação*.

Nessa dicotomia reside um paradigma da cidadania moderna: Ser ou não ser ...*a pessoa* mais importante que ... o *papel* (no caso, o papel *infamante* que, humilhando, *prova*, dedura, discrimina que o pobre é ...*pobre*).

Mas a ética do novo paradigma nos diz que ...os *fins* sociais têm mais valor que ...os *meios* para alcançá-los. Afinal, queremos ser servos da detestável *rede de burocracia,* em detrimento da desejável ...*rede de cidadania*?

A Constituição manda que a proteção *...social* seja prestada *a todos* que de proteção social necessitem. E manda que a proteção jurídica, pela ...*Defensoria Pública*, seja prestada a quem ...*comprovar* insuficiência de recursos*.* Isso está escrito ...*na letra* da lei maior do país.

Quando estávamos redigindo o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre os anos 1988 e 1990, fizemos questão de ir muito além dessa mera ...*letra* positivista[[118]](#footnote-118).

Queríamos que o Estatuto refletisse ...*o espírito* de cidadania, em que a proteção jurídica independa de que o necessitado ...*comprove* sua insuficiência de recursos. Em respeito ao valor transcendente da ...*dignidade* humana.

Daí, a redação que demos ao artigo 206 do Estatuto:

*Art. 206. A criança ou o adolescente, seus pais ou responsável, e qualquer pessoa que tenha legítimo interesse na solução da lide poderão intervir nos procedimentos de que trata esta Lei, através de advogado, o qual será intimado para todos os atos, pessoalmente ou por publicação oficial, respeitado o segredo de justiça.*

*Parágrafo único. Será prestada assistência judiciária integral e gratuita àqueles que dela necessitarem.*

Portanto, a intervenção integral e gratuita do advogado é garantida *a todos*, nos termos do Estatuto, quando houver ...*lide* (ou seja, quando houver ...*conflito*)*.* A *lide*, sob o velho *paradigma*, era apenas o conflito ...*judicial* (quer dizer, solucionado por vias super formais, *rituais*, no Poder Judiciário).

Hoje, além da ...*ritual* (em que se faz ...*o uso* sensato, prudente, razoável de ritos, mas nunca sua ...*omissão* ou seu ...*abuso*), a lide pode ser de mais dois tipos:

1. A resolvida com informal simplicidade (por mediação, conciliação, concertação não rituais e não judiciárias);

2. Ou com meios ...*administrativos* (através de procedimentos formais, mas não ...*rituais* previstos em lei, pela administração pública).

Em quaisquer dessas vias, o necessitado tem o *direito* de ser assistido por profissional habilitado, o advogado. Como comanda o parágrafo terceiro do artigo 227 da Constituição:

*§ 3º - O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos:*

*IV - garantia de pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, igualdade na relação processual e defesa técnica por profissional habilitado, segundo dispuser a legislação tutelar específica;*

A lei complementar nº 90 de 12/01/94, que prescreve *normas gerais* para a organização da Defensoria Pública nos Estados, dispõe:

*Art. 4º São funções institucionais da Defensoria Pública, dentre outras:*

*XI – exercer a defesa dos interesses individuais e coletivos da criança e do adolescente, do idoso, da pessoa portadora de necessidades especiais, da mulher vítima de violência doméstica e familiar e de outros grupos sociais vulneráveis que mereçam proteção especial do Estado;* [*(Redação dada pela Lei Complementar nº 132, de 2009).*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp132.htm#art1)

*XIV – acompanhar inquérito policial, inclusive com a comunicação imediata da prisão em flagrante pela autoridade policial, quando o preso não constituir advogado;*[*(Incluído pela Lei Complementar nº 132, de 2009).*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp132.htm#art1)

Portanto, é ...*um direito* do adolescente *privado de liberdade* (preso, detido, *apreendido*), ser assistido por ...*um advogado* em todos os procedimentos de que trata o Estatuto, em que se apure (para investigar) eventual autoria e responsabilidade.

Incluída aí, evidentemente, a integração operacional com *o delegado*, de seu *defensor pessoal*, o ...*advogado*, o qual, junto com o assistente social, presta *proteção jurídico-social* (e, na ausência desse advogado pessoal, a integração de um ...*defensor público*), para ...*agilizar* seu atendimento inicial.

Tudo isso sem esquecer que a presença do *defensor público* é uma função Estadual (de cada Estado da Federação), enquanto que a presença *do* *advogado* pessoal é prevista como parte da *municipalização* do atendimento (princípio da *municipalização* como consta do artigo 88, I do Estatuto):

*Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

*I - municipalização do atendimento;*

O advogado, cumprindo a linha de ação denominada *proteção jurídico-social*, é parte da integração operacional inter, multi, transdisciplinar que é um *dever-ser* do município. Nessa rede, cada órgão, cada serviço, cada profissional, cada autoridade exerce a competência própria de suas atribuições legais:

*Psicólogos fazem ...psicologia,*

*assistentes sociais fazem ...serviço social,*

*médicos fazem ...medicina,*

*advogados ...operam Direito,*

*conselheiros operam ...controle e zelo, jamais*

*usurpam funções privativas*

*de cada categoria profissional ou funcional[[119]](#footnote-119)*.

...E assim por diante.

Agora, então, vamos ver a, digamos, ...*briga* corporativa por Poder (note o “P” maiúsculo) não entre as ...*Instituições* do Ministério Público e da Defensoria, as quais, por definição, ...*harmonizam* virtudes ajustadas entre si.

Mas sim, entre ...*as corporações* de promotores e advogados, cujos ...*tautológicos* e óbvios interesses ...*corporativos* tendem às afeições e aversões por oportunidades e conveniências que ...*o animal político* disputa no dia a dia.

Proponho irmos muito além ...*ou aquém* da burocracia (que é ...*meio*, não ...*fim*) e de seus comissários (que são ...*instrumentos* de tal mediação).

Como sou ...*repetitivo*, volto à História do ...*além-ar* que se faz ...*aquém-ar* onde os humanos – com ...*impessoalidade* harmônica ...*de virtudes* – buscam perenes ...*fins* institucionais.

Já as ...*corporações* organizam ...*a pessoalidade* - instante a instante, ano a ano, geração a geração – dos ...*meios* oportunos e convenientes a cada ...*ser* político.

No ir e vir de meios e fins, notar que, enquanto ...*criaturas*, tendemos todos às corporações familiares, comunitárias, negociais, partidárias.

Na condição ...*de demiurgos*, que o Houaiss conceitua para o comum dos mortais como ...”4. *os criadores de qualquer obra grandiosa ou de importância*”, descobrimos, inventamos, criamos ...*instituições*.

Daí que há de se ter o cuidado, para com ...*os educandos*, de não praticarmos ...*o adestramento* que ajusta o pensar, o querer, o atuar ...*corporativo* das pessoas.

Mas sim, ...*a educação* institucional de perenes ...*finalidades* cósmico-siderais, instante a instante, hora a hora, dia a dia.

É importante situar ...*a âncora* das instituições não em plataformas políticas ou interesses partidários. Ou em púlpitos, aras ou proscênios, através de palavras sagradas, pois estas cada um tem as de sua preferência.

Nem em rituais propiciatórios do gosto de cada um. Tampouco em entes metafísicos de crenças primitivas ou em palavras mágicas das superstições individuais.

As ...*Instituições*, num sistema ...*laico* moderno, reúnem ...*o dever natural* de se ancorarem ...*na impessoalidade* do conhecimento logicamente articulado, harmônico, progressivo.

Trata-se de finalidades ou, como tendem a dizer advogados e promotores, trata-se ...*de teleologias*, as quais o método científico busca ...*no Cosmos sideral*, de que ...*o negacionismo* corporativo é ...*a antítese*.

Exemplo concreto de ...*negacionismo*: O Ministério Público acaba ...*de negar* perante o Supremo Tribunal (que não é ...*côrte* corporativa de cortesãos, mas ...*tribunal* colegiado de juízes) que a Defensoria Pública possa ...*requisitar* serviços, expedição de documentos, certidões ou realização de perícias e vistorias, entre outras providências*[[120]](#footnote-120)*, no exercício de suas funções ...*institucionais*.

A ...*requisição* é um ato oficial no qual a autoridade pública exerce uma técnica legal de determinar a realização de certas providências previstas em lei.

Objetando com o ...*não-poder* de requisição dos advogados ...*dos ricos*, o argumento do Procurador Geral contra o poder ...*requisitório* da Defesa dos pobres cria na prática o privilégio de só o MP ...*poder requisitar*. Pode, leitor?

Com ...*os fractais* procurei mostrar que ...*a lei natural* comanda como é praticada a busca ...*por persistência* de certos minerais (cristais, flocos de neve), vegetais (folhas arbóreas) e da própria ...*burocracia*.

Cristais, neve, folhagens, burocracia multiplicam ...*frações* (daí ...*fractais*) de si mesmos como forma de ocuparem ...*mais espaço*.

O Ministério Público nos mostra, agora, como ...*negar* fração do espaço funcional de sua própria competência de ...*requisitar serviços* à Defensoria. Cria, na prática, privilégio para si mesmo. Ironicamente, em luta por ...*ampliação* de espaços, no exercício ...*do próprio Poder*, o MP já fizera o contrário há alguns anos.

Mostrei no capítulo 4. ***a história da transparência***, neste ensaio, como fez isso ao invadir ...*fração* da competência privativa policial (competência ...*constitucional*) de instaurar inquéritos ...*criminais*.

*Constituição – Art. 144, § 4º - às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem ... as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais ...*

Sendo o delegado ...*o investigador natural*, por esse comando do artigo 144, promotores e procuradores contam agora com o privilégio ...*de pinçar* casos de sua ...*preferência* em investigações ...*de exceção*. Típico ...*fractal* da burocracia.

A ...corporação obteve do Supremo (colegiado de juízes, não côrte) decisão contrária ao princípio ...*não-corporativo* de que ...”*investigador natural não acusa, nem julga, julgador natural não investiga nem acusa, e acusador natural não julga nem investiga*”.

De há muito, nem sempre os altamente elogiáveis promotores têm sido zelosos em cumprir seu ...*dever natural* de respeito ao comando humanístico de que crianças e adolescentes gozam ...*de todos* os direitos inerentes à pessoa humana:

*Estatuto – Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana* ...

Sob a harmonia do ...*controle externo da atividade policial* começam por nem sempre cumprirem o respeito devido ...*ao investigador natural* que é o delegado de polícia.

E tal comando consta do artigo 172 do Estatuto, pois o promotor há de fazer ...*o controle externo* da polícia:

*Estatuto - Art. 172. O adolescente apreendido*

*em flagrante de ato infracional*

*será, desde logo, encaminhado*

*à autoridade policial competente.*

*Constituição – Art. 129 - São funções institucionais*

*do Ministério Público:*

*VII - exercer o controle externo*

*da atividade policial ...;*

Nem sempre, também, se respeita ...*o julgador natural* que é o ...*Juiz da Infância e da Juventude* no Brasil:

*Art. 148. A Justiça da Infância e da Juventude*

*é competente para:* *I - conhecer de representações*

*promovidas pelo Ministério Público, para apuração*

*de ato infracional atribuído a adolescente,*

*aplicando as medidas cabíveis;*

Há os que...*requisitam* – ou seja, que ...*determinam* – que em vez de se cumprir o comando do artigo 172 do Estatuto de encaminhar ...*ao delegado*, o adolescente detido pela polícia seja encaminhado ...*a ele*, promotor.

As competências do promotor são previstas no artigo 201 do Estatuto. Delas não consta (...*não é* para constar) ...*aplicar medidas*. Nem medidas ...*punitivas*, nem medidas ...*de proteção*.

A não ser que se diga: “A*s competências do Juiz e do Ministério Público não são diferentes, mas complementares*” em analogia à Ministra do STF para quem “*as competências da Polícia e do Ministério Públicos não são diferentes, mas complementares*”, como citamos no capítulo 22. ***o estado ...de necessidade*** deste ensaio.

A não ser, também, se em nosso raciocínio, como o ditame da respeitável Ministra, achássemos que ...*quanto mais instituições* atuarem em conjunto, ...*tanto melhor*.

Em termos bem populares, seria permitir muita gente com a mão ...*na mesma* cumbuca. Em termos eruditos, seria acabar com o sistema dos ...*freios* e dos .. *contrapesos* entre as instituições.

Pois bem. Ao representante, que é membro, é autoridade do Ministério Público local, não é permitido ...*sentenciar*, sob eufemística ...*remissão*, ao aplicar, ...*ele mesmo*, as ...*medidas cabíveis* que o artigo 148 prevê como competência ...*judicial*, não competência do MP.

São ...*cumbucas*, se preferir, são taças, vasilhas diversas, exercendo freios e contrapesos entre si.

Existem, no Estatuto, ...*dois tipos* de remissão: A do promotor ...*não representar* o adolescente ao juiz (não ...*denunciar* ao juiz). E a do juiz ...*não aplicar medida* ao adolescente.

*Estatuto - Art. 126. Antes de iniciado o procedimento ... o representante do Ministério Público poderá conceder a remissão, como forma de exclusão do processo ...*

*Parágrafo único. Iniciado o procedimento, a ... remissão pela autoridade judiciária importará na suspensão ou extinção do processo.*

O MP pode aplicar ...*a remissão* (deixar de representar o acusado ao juiz) mas não pode ...*aplicar medida* de privação ou restrição de liberdade, pois o juiz é que detém ...*a autoridade natural* para tanto.

E não pode dar o nome de ...*medida de proteção* a providência que ...*restringe* ou ...*impede* liberdade.

Para cumprir ...*o princípio* de que ...*quem denuncia não julga*, só ao juiz cabe, portanto, ...*não aplicar medida* por remissão e combinar isso com ...*a condição* do adolescente ...*ser livre* para aceitar medida ...*de proteção* (que não tem caráter ...*punitivo*):

*Estatuto - Art. 127. A remissão ... pode... incluir eventualmente a aplicação de qualquer das medidas previstas em lei, exceto ... a semi-liberdade e a internação.*

É só visitar os corporativos ...*presídios* para adolescentes e ...*as liberdades assistidas* que corporativamente ...*não são* assistidas, ao longo dos 5.568 municípios brasileiros.

Se fizer isso, o leitor poderá aquilatar o negacionismo ...*das distopias* corporativas para com ...*as Instituições* que se querem ...*justas*.

Vou lhe pedir que releia o artigo 3º e diga se é aceitável que ...*um adulto* seja ...*sentenciado* por um promotor de justiça.

Se a resposta for ...*não* para com o adulto, também ...*é não* para com o adolescente, o qual goza ...*de todos* os direitos (aos quais correspondem ...*deveres naturais*) inerentes ao adulto ...*nesse âmbito* das punições ...*criminais*:

*Estatuto – Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana* ...

Ou seja, na prática, temos procedimentos ...*corporativos* (procedimentos de praxes não legais) que tendem ...*à arbitrariedade* praticada por ...*corporações* que criam suas próprias regras para punir ou deixar de punir pessoas. E, não, ...*por Instituições* sob os princípios ...*pétreos* previstos no artigo 37 da Lei Maior:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

Eis aí ...*o fractal* burocrático em que ...*se poda* a competência constitucional que ...*é privativa* do delegado ...*para investigar*. É privativa do juiz ...*para aplicar medidas*. E em que se elastece o espaço da burocracia disfuncional de promotores.

A contenda federal ...*das corporações* do Ministério Público e da Defensoria Pública desconsideram ...*a Instituição* da Proteção Jurídico-Social no Brasil. Aquela que diz:

*Estatuto - Art. 206. A criança ou o adolescente, seus pais ou responsável, e qualquer pessoa que tenha legítimo interesse na solução da lide poderão intervir nos procedimentos de que trata esta Lei, através de advogado* ...

*Parágrafo único. Será prestada assistência judiciária integral e gratuita àqueles que dela necessitarem.*

Notar que ...*as Instituições* MP e Defensoria, por definição, não competem entre si, mas ...*as corporações* de seus servidores sim.

Os defensores federais e estaduais querem, pela via judicial, o reconhecimento de paridade com procuradores e promotores para ...*requisitar serviços* em benefício de pessoas que ...*comprovarem* insuficiência de recursos para se defenderem por si mesmos.

Se ...*cumprirmos a lei* que já temos, daremos prioridade à ...*descentralização político-administrativa*. Não à corporativa centralização ...*federal* ou ...*estadual* de defensores. Os quais, obviamente devem existir.

Devem existir, mas de forma ...*complementar* ao que nossa lei considera ...*dever natural* de cada município: Dar ...*proteção jurídico-social* a todos os seus munícipes, sem discriminação.

Em cada um dos 5.568 municípios, se pusermos em movimento a lei que comanda ...*advogados e assistentes sociais* para ...*a proteção integral*, essa iniciativa permite organizar a defesa oficial ...*gratuita* para todos que dessa proteção ...*necessitam*.

Como a educação pública e o Sistema Único de Saúde que também são gratuitos, a ...*proteção jurídico-social* é parte essencial ...*da Assistência Social*, política pública por excelência.

E sem a discriminação e a humilhação da pessoa ter que se declarar ...*miserável*, forma vil da distópica ...*anti-cidadania*.

Advogados e assistentes sociais ...*locais* providenciarão, ...*como rotina* do hora a hora, dia a dia, os taisserviços (de psicologia, pedagogia, administração e afins), a expedição de documentos, assim como certidões e realização de perícias e vistorias, entre outras providências que os defensores querem ...*requisitar*.

Com proteção ...*jurídico-social*, o Brasil elimina a burocracia inútil dos excessos corporativos atuais nessa questão.

Vejamos um resumo do sistema de proteção integral ...*como um todo*:

1. Quem tem recursos ...*compra* *proteção* física-mental-social no

Mercado cujo ...*vil metal* Nelson Rodrigues (1912-1980) dizia comprar ...*até amor verdadeiro*.

1. Quem não tem recursos, num município ...*que cumpra a lei* e pro-

mova no Creas organização correta da ...*proteção jurídico-social*, tem como ao menos tentar buscar proteção física-mental-social sem se humilhar.

1. Num município que não cumpra ...*o dever natural* da proteção

...*jurídico-social*, o destituído tem que comprovar sua miserabilidade. Há o perigo da demagogia que chega a prometer ...*até amor verdadeiro*. E há a dependência da Defensoria Pública ...*com judicialização*.

Ou pode pedir ao Procurador do Estado ou ao Procurador Geral da República que intervenha instaurando ...*inquérito*, ou ...*judicializando*, a depender da natureza do caso.

Nenhuma decência sobrevive em país que sistematicamente tenha ...*que judicializar* providências para atender necessidades básicas humanas. O Judiciário é concebido, como sistema, para a excepcional correção dos rumos ...*eventualmente* em desvio.

O corporativismo brasileiro ainda prefere ...*comissários* da burocracia para ocupar ou intervir nos espaços ...*privativos* da psicologia, pedagogia, serviço social, advocacia familiar/comunitária e afins.

Qual o sentido dessa penca de corporações deturpadoras?

Por que, então, não batalharmos com toda a energia cidadã do entusiasmo brasileiro para que cada município organize sua Assistência Social não confundida ...*com assistencialismo*?

Nela, porque continuarmos a negacionar a equipe interdisciplinar do Creas? E, nele, o ultra moderno sistema ...*de proteção jurídico-social*?

A tautológica sociedade ...*laica* depende cada vez mais dos freios e contrapesos da harmonia a ser semeada pela História dos frutos da árvore da ciência do bem e do mal de que falam as escrituras.

# 24. pedra, argila, educação

Depois do Capibaribe em seu poema ...*Cão Sem Plumas* e do mítico itinerário do histórico rio ao longo do Sertão em ...*Morte e Vida Severina*, João Cabral mostrou ao mundo sua ...*Educação Pela Pedra*. Lá, diz ele ...”*a pedra, uma pedra de nascença, entranha a alma*”.

Para o poeta, não é a alma ...”*soft”* que, quando nasce, ...*entranha a pedra*. Mas, o contrário. A pedra ...”*hard”* de nascença ...*entranha* a alma.

Aí está o descobrir, inventar, criar o que se diz e o que se sabe de cada coisa. Trata-se, não do objeto que venha ...*a determinar* o sujeito que percebe e submete. Mas do sujeito físico/mental/social ...*que determina* o objeto percebido e submisso.

Aqui já foi dito que o ...*sideral* que une e o que separa ...*instituem* afeições e aversões a favor ou contra a vida em abundância e plenitude.

Meus ensaios de 2015, 18 e 19, lembram Saint-Exupéry e seu “insight” de que somente ...*o espírito* que é ...*soft*, ao soprar sobre a argila que é ...*hard*, pode ...*criar o humano.*

No capítulo ***15. A semente*** deste ensaio busco o descobrir, o inventar, o criar ...*que une* ou que ...*separa*. Mas, não com retumbantes éditos ou proclamações grandiosas.

E, sim, com o remanso das parábolas, sutras, mantras, suras, adágios, aforismos, por variadíssimas crenças, ao longo da História. Um exemplo é o caráter ...*soft*, tranquilo, jeitoso dos mineiros no sertão de seu Estado, Minas Gerais, para quem ...*duro com duro não faz bom muro*.

Moldada pelos ventos, pelas águas ou por cinzel, a pedra de Cabral só ...*em quantidade* entranha mais ...*hard* que a argila ...*soft* nas mãos de Exupéry.

Em ...*qualidade*, uma e outra (a pedra e a argila) dão feição à calha pétrea ou argilosa do São Francisco e do Capiberibe.

E se fazem ...*metáfora* na forma ...*corporativa* de ...*adestrar* infância para sermos terra, barro, argila, cobiça, orgulho, vaidade.

Temos aí os inumeráveis humanos que ...*adestram* a infância, a juventude e a própria maturidade à ...*pessoalidade* dos interesses que não sejam humanamente ...*solidários*.

A forma ...*institucional*, ao contrário, é a de ...*nos educarmos* como alma, espírito, energia, desprendimento, modéstia, dignidade da vasta ...*impessoalidade* empática, digamos, ...*sideral*.

Bons psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos comunitários e afins sabem como transmitir em linguagem simples ao comum do povo, os conhecimentos de sua especialidade para a elevação qualitativa ...*do senso comum*.

- Ah, mas está ...*repetindo* o aqui já dito! Sim, perfeito. O que permanece ao longo do eixo ...*ontem=>hoje=>amanhã* nada mais é que uma forma particular de monótona ...*repetição*.

Quem procura tende a achar, no que muda, o que sempre ...*se repete*. Somos a maneira encontrada pelo Cosmos, disse Carl Sagan (1934-1996), para conhecer-se a si mesmo. A consciência cósmica se atualiza ...*na repetitividade* histórica da humanidade.

Há quem atribua aos modernos Leibnitz (1646-1716). Lineu (1707-1778), Darwin (1809-1882), ou ao antiquíssimo Aristóteles (384-322 A.C.), a fórmula educativa que, dita em latim – “*natura non facit saltum”* – significa: ...*a natureza não dá saltos*. Ou dá?

Até que, no Século XX, ...*a incerteza* descrita por um ...*insight* de Heisenberg (1901-1976) acerca do que parece ocorrer (a natureza dá e não dá saltos), nos levou a uma essencial dicotomia de nossa era.

De um lado, o que é ...*analógico* (fundar o conhecer naquilo que é minimamente ...*análogo* e permanece). De outro, o que ...*é digital* (naquilo que dá ...*saltos* infinitesimais e se transforma de forma ...*repetitiva*).

Se pensarmos o infinitamente grande como sendo realmente ...*infinito* em sua grandeza há uma conclusão lógica. O tamanho de nossa ...*falta* de conhecimento, por definição, ...*não tem fim*.

Nunca terá ...*fim*, por mais que ...*moldemos* a argila ou ...*cavouquemos* a pedra como filósofos do inexplicável, ou cientistas da racionalidade.

Daí ...*o insight* de Santo Agostinho: “*Devemos procurar como se fôssemos encontrar, mas não encontraremos ...nunca, senão indo procurar ...sempre”.*

O grandioso ...*negacionismo* gerado pelo avassalador aumento ...*dos gadgets* nas mãos do povo pede ...*grandiosa* elevação qualitativa do popular ...”*conjunto de opiniões, idéias e concepções tidas como naturais sem maiores reflexões*”, a que, segundo o Houaiss, se dá o nome de ...*senso comum*.

Fiquemos num exemplo histórico: O negacionismo ...*pandêmico* de 2020/21 foi resultado direto da enorme ignorância popular acerca da atmosfera.

Faltou informação clara, cristalina, a ser repassada a todos, desde ...*as criancinhas*, de que o ar que respiramos (o evidente ...”*aquém-ar*”) seja ...*um mix* cuja extrema complexidade, na prática do dia a dia, é ...*desprezada* pelos negacionistas.

Já imaginou, leitor? Desprezar que, ao lado de oxigênio, nitrogênio, gases raros, poeira e partículas inertes em suspensão, não pode faltar convicção, instante a instante, hora a hora, dia a dia, de que respiramos um entorno aéreo ...*por todos* compartilhado, composto ...*de partículas vivas*.

Entorno aéreo que é óbvio ...*dever natural* dos que o compartilham ...*manter saudável* diante da evidência histórica de nosso também compartilhado ...*estado de necessidade*.

Na sideralidade cósmica (o misterioso ...*além-ar* que se faz ...*aquém-ar*), há períodos que tendem a engendrar doentios ...*surtos* ocasionais, mórbidas ...*epidemias* localizadas ou, no caso, enfermiça...*pandemia* planetária[[121]](#footnote-121).

O adágio popular registra comando do senso comum que veste como luva tal ...*desprezo* pela complexidade causadora de surtos insalubres, deletérias epidemias e pandêmicos males: ...”*O que os olhos não veem, o coração não sente*”.

Faltou a convicção de que a saúde ambiental da humanidade é disputada por quatrilhões de micro-células vivas ...*invisíveis a olho nu*, como pólen, esporos, bactérias e vírus de toda espécie.

No lado oposto dessa verdade banal do povo, o mesmo Agostinho aí atrás citado lançara para a Idade Média um ...*insight* certeiro: ...”*Ex abundantia cordis os loquitur*”.

Ou seja ...”*A boca diz do que há em abundância no coração*”[[122]](#footnote-122). Missão, portanto, para as políticas de educação pública pós-pandêmica no Século XXI, com os epistêmicos saberes de psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins.

A alternativa é ...*sua ignorância[[123]](#footnote-123)* negacionista. Ou, se preferir, algo como a pandemia ...*de violência*, os surtos ...*de corporações* e as epidemias ...*de mendacidade[[124]](#footnote-124)*. Tanto faz.

E que as pessoas aprendam o que é ...*bem-estar físico/mental/social* segundo a concepção promulgada pelo que seria ...*o gênero humano* (há quem prefira ...*espécie* humana) na Organização Mundial da Saúde.

# 25. a sideralidade

A História nos tem mostrado o quanto ...*é sideral* o que ...*sustenta* a abundância, se preferir, ...*a plenitude* do viver senciente e consciente na crosta cósmica[[125]](#footnote-125).

Circunstâncias, condições (que sabemos nós?), conjunturas, contingências, ...*insistem* nas permanências repetitivas e tautológicas do viver, sentir, saber[[126]](#footnote-126).

Num dizer bem simples das coisas, a percepção humana dos tempos históricos tem sido a de que crianças e adolescentes e adultos nascem para um mundo dual que é continuadamente físico e é continuadamente mental.

A lógica integrativa da ciência ...*laica*, como vimos no capítulo anterior, tende a perguntar se o espírito é mero epifenômeno da argila e da rocha. Se é dessa argila e dessa rocha que brota o sentir, o perceber, o saber de que um mundo ...*existe*.

Tal lógica também pergunta se é dele – espírito - a ...*condição* primeira para ...*a existência* dos entes, viventes, sencientes e conscientes captados por nossa percepção.

De vários capítulos deste ensaio consta o permanecer e o transformar que, no passado, se entrelaçam como virtudes ou vícios na ...*institucional* filogênese da espécie, assim como também se entrelaçam nos ontogênicos interesses ...*corporativos* de indivíduos e suas greis.

Tomemos como exemplo os interesses eminentemente ...*ontogênicos* de uma óbvia e amplamente conhecida personalidade planetária por suas façanhas, muitas delas calcadas em típicas ...*manias*, ...*afeições*, ...*aversões* pessoais.

Elon Musk, figurinha fácil das duas primeiras décadas do Século XXI, foi escolhido pela Revista Time como Personalidade do Ano.

Segundo a Wikipedia, quando perguntado se acreditava se há algum tipo de inteligência mestre arquitetando a transição da humanidade para uma espécie multiplanetária (em vez de ...*só física*), Musk respondeu: - *Acho que provavelmente não, pois você teria de dizer: De onde veio a inteligência mestre?*

Ele acha que a explicação está ...”*nas leis fundamentais da física, a partir de elementos simples*”. E que “*- não reza*”, a não ser na hora do popular pega pra capar diríamos nós agora.

Ao lançar o foguete Falcon 1 da SpaceX para o espaço cósmico, ...”*rezou*” para a metafísica ...*entidade* que eventualmente o espreitasse, pedindo “*a quaisquer entidades que estivessem ouvindo, para abençoar o lançamento*”.

Para ele, ...”*provavelmente religião e ciência não podem coexistir*”, acrescentando ser a Inteligência Artificial como uma “*convocação do demônio*” para a maior ameaça à existência da Humanidade.

Sou mineiro do Sul das Minas Gerais e admiro ...*heurismos* de ocultos formuladores. Tenho comigo, desde criança, que ...”*sapo não pula por boniteza mas, porém, por precisão*”.

Vejamos a seguir o que tem a ver as opiniões de Musk com a heurística do capiau e a doutrina ...*da proteção integral[[127]](#footnote-127)*. Principalmente dada a circunstância de que ...*bacharéis*, fora as naturais exceções, confundem ...*adolescentes* do Século XXI com ...*menores* do Século XX.

O que mostra que os bacharéis não vêm sabendo manejar ...*os epistêmicos* conceitos ...*da sideralidade*. Arrrhhhghhh, leitor.

Com todo o respeito devido tanto à celebridade internacional quanto ao bacharel local, enquanto aquele irradia dislates próprios ...*do senso comum*, este opta por...*menorismo* em vez da epistêmica sideralidade quando fala de menina que haja praticado ...”*ato infracional análogo a homicídio doloso*”. Arrrhhhghhh, leitor.

Quanto ...*ao capiau*, trata-se daquele que, ...*com mineiridade*, sabe que na filogenésia ...*da predestinação* as palavras ...*não são inocentes*. O que tem que ser ...*tem força*. Estava escrito. Os árabes dizem ...”*maktub*”.

As palavras também ...*não são* inocentes se pensarmos em graus ...*de livre arbítrio* condicionados pela determinação filogenética que é a permanente ...*construção do passado* pela espécie.

Passado progressivamente agregador dos heurísticos ...*deveres naturais* de respeito ao outro, boa-fé e honestidade.

Todos temos ...*a liberdade* do senso comum para crermos - como bem entendermos - nos primeiros ...*princípios* e nos derradeiros ...*fins* da filosofia.

Mas especialistas e profissionais têm ...*o dever epistêmico* de praticar o aqui já explicado ...”*pacta sunt servanda*”.

Quem pactua como especialista, como profissional, tem o dever de seguir a regra ...*pactuada* com boa fé, honestidade e respeito ao próximo.

No caso da menina que matou a amiga, o pactuado é o princípio ...*sideral*, o preceito ...*constitucional* e a regra ...*legal* que comandam ...*com precisão* hierárquica: a Lei comum segue a Constituição (Lei maior) que segue o princípio Sideral (Lei natural).

No alto, ...*a sideralidade*, no meio ...*a constitucionalidade*, no final ...*a legalidade* de que a menina é gente, é pessoa, tem individualidade e consciência próprias.

Então, por ser gente, pessoa, consciência que formula ...*juízos próprios* (salvo eventual alienação mental), nos termos hierárquicos siderais, constitucionais, legais pode a jóvem haver sim praticado, nã

o conduta ...*análoga* a homicídio, mas conduta descrita na lei ...*como homicídio*.

Simplesmente ...*praticou homicídio* (se é que o haja praticado), sem a parlapatose da reserva mental ...*menorista*.

Vamos explicar isso tintim por tintim, outra vez, a seguir, pois as palavras ...*nunca são inocentes*. Merecem ser muito bem explicadinhas, ...*nos mínimos* detalhes.

Comecemos pela ...*reserva mental*. Quando, no capítulo quarto digo que fiquei chocado ao conhecer padre que não acreditava em Deus, a deficiência era minha, não ...*do incréu*.

A ...*reserva mental* compõe inacessíveis razões que o coração desconhece. Óbvio que num mundo de ...*pacta sunt servanda*, um servo da crença tem ...*o dever natural* de honestidade, boa fé e respeito para com os ...*pactuantes* da sociedade ...*que se quer justa*.

O que falar, então, ...*da bizarrice* de imaginar peritos da matéria jurídica (bacharéis, advogados, promotores, juízes) incrédulos...*do Direito*. Que não prezem ...a *Lei*.

No mesmo capítulo digo da falta...*da transparência* própria dos políticos, que são os verdadeiros mestres ...*na reserva mental* de dizerem o que não creem e crerem no que não dizem.

O nome disso é ...*mendacidade*. Dela devemos livrar as pessoas ...*desde as criancinhas*. Do humano como ...*animal político*, desde a adolescência, há muito o que se aprender a partir de Aristóteles até o mais avançado ciberespaço físico-mental-social do Século XXI.

Como já dito no capítulo 19 deste relato, nós podemos pensar ...*uma terceira natureza*, na qual um “robô”, um ...*humanoide*, pratique um ato ...*análogo a homicídio*, dado que, na civilização em que hoje vivemos, robô ...*não é gente*.

Embora física-mental-socialmente possa até vir a atuar de forma ...*análoga* a gente.

Um robótico humanoide ...*não tem* um fim ...*em si mesmo*. Robô existe como algum eventual ...*meio* que ...*a gente* utiliza para algum aspecto ...*da vida em plenitude*. Ela, sim, a vida é plena como ...*um fim* em si mesma.

Vamos ser bem diretos: O comando legal brasileiro ...*não comanda* busca ou prisão de adolescente pela prática de ...*ato análogo* a crime algum.

Comanda eventual ...*perseguição do suspeito* (a ...*persecutio criminis* expressão técnica em latim) ou sua prisão por ato ...*descrito na lei* como contravenção (o delito pequeno) ou como crime (o delito maior), se for o caso:

*Estatuto - Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

Homicídio é ...*um crime*. Se a jovem é perseguida pela polícia, será porque a autoridade policial ...*interpreta* que ela haja supostamente praticado conduta ...*definida na lei* como ...*homicídio*.

Ou seja, com negligência (descuido), imprudência (impulso) ou dolo (querer), que ela haja praticado ...*homicídio*.

Repito o que disse capítulos atrás deste ensaio: Não se trata aí de atividade ...*de coisas* como máquinas, aparelhagens, dispositivos humanoides. Homicídio é tecnicamente definido como ...*típica*, ...*injusta*, ...*culpável* e ...*punível* conduta ...*humana*. Conduta ...*de gente*.

Na definição ...*da lei* brasileira e do ...*dicionário*: Haver, no caso, a perseguida, por alguma forma de agir, ou por algum meio, ser suspeita de haver ...*matado alguém*:

*Código Penal – Homicídio simples*

*Art. 121. Matar alguém:*

*Pena - reclusão, de doze a trinta anos.*

Não se pode dizer de ...*um adolescente* que ele exista como ...*meio* para a plenitude ...*de outrem*, obviamente.

A lei brasileira diz que ...*desde criancinhas*, todos devem ser interpretados ...*como pessoas*, levando-se em conta ...*fins sociais*, ...*o bem comum*, assim como ...*direitos* *e deveres* de todos, sem exceção:

*Estatuto - Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.*

Quem ...*diz* (no mundo do ...*não saber* e do ...*não conhecer*) em 2021 que adolescente pratica ato (ou ...*conduta*) ...*análoga* a crime, está pensando segundo ...*o paradigma* do Século XX, quando se dizia que criança (ou adolescente) ...*não tem querer[[128]](#footnote-128)*.

Não pensa no paradigma do mundo ...*do saber*, do ...*conhecer*, e ...*do dizer* do Século XXI, que mede ...*o querer* de criança e adolescente, segundo ...*sua capacidade* pessoal de ...*formular juízos próprios*:

*Convenção da ONU de 1989: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

Pergunto, portanto, outra vez, de forma repetitiva e enfática: Dá para perceber, leitor, as implicações psico-pedagógico-sociais assim como jurisprudenciais-administrativas da política ...*de proteção integral*?

Principalmente depois ...*da desordem* física-mental-social causada pela pestilência pandêmica que nos assola nos campos sanitário, da moralidade pública e do violento desrespeito para com os semelhantes?

É ...*imperativo* que cada pensar, querer, agir não se esquive da regra ...*de prevenir* enfermidades físicas, mentais e sociais, se a sociedade organizada quer que a regra ...*seja Lei[[129]](#footnote-129)*.

No capítulo 20 mostramos como se aplica ...*o silogismo* intuído pelo ...*insight* de Hans Kelsen, em tais pestilências da mazela humana.

Notar que é nesse pensar/querer/agir que a consciência de cada pessoa ...*institui* para si mesma o Estado como sociedade organizada para o bem comum. Coisa que ...*os negacionistas*, por definição, ...*se negam* a fazer. Desde criancinhas. Desde a juventude.

A propósito, Laíza propõe o tema da criação de ...*Conselhos de Juventude*. Qual é a situação nacional a respeito. Como esses órgãos estimulam a cidadania dos jovens. Por meio dos conselhos, como os jovens podem incidir nas políticas públicas?

Aguarde, leitor, que enfrentaremos a seguir essa pedreira.

Laíza é jornalista e, como profissional da comunicação, apoia entidades assistenciais, não para formas ...*de adestramento* da juventude ...*a corporações*, mas para ...*a educação* da juventude ao mundo ...*da cidadania*.

A correta compreensão do que seja ...*o vício* corporativo (o que é ...*meu*, dos ...*meus*, coisa ...*particular*) como oposição *...à virtude* das ...*instituições* (o que é de todos, é coisa boa compartilhada, é ...*bem comum*).

Claro que há coisas que são minhas, dos meus, particulares que ...*também* são ...*do bem comum*, e isso deve ser criteriosamente transmitido à infância e à juventude.

Incluir a juventude no mundo ...*da cidadania*, portanto, implica – em primeiro lugar – preparar a juventude para a compreensão de que ...*viver cidadania* é viver com os semelhantes ...*um pacto* de ...*honestidade*, de ...*moralidade*, e de ...*respeito ao próximo*.

E, consequentemente, dar sequência à tradição cultural que vem desde os antigos povos romanos de que ...*os pactos criam obrigações* entre os pactuantes.

Ou seja, as novas gerações passam a ter ...*deveres* de buscar serem honestas, éticas, respeitosas, ao lado ...*do direito* de contarem com honestidade, moralidade e respeito entre concidadãos no mundo ao seu redor.

Notar que ouso introduzir essa novidade notável ...*do dever* numa sociedade como a nossa que exagera ao mencionar ...*direitos* sem nem pensar, querer, agir com a idéia de que todos nós ...*temos deveres* naturais de honestidade, moralidade, respeito ao próximo. Ou não é ...*dever* do cidadão ...*ser honesto* ...*ético* e ...*respeitoso*?

Então, a primeira lição de cidadania significa compreender essa juventude como sucessora da pestilência de insanidade física/mental/social que resultou ...*nos negacionismos* também físicos, mentais e sociais que tanto nos afligem.

Trata-se da juventude em vias de instituir uma ...*nova Era*.

Eventual Era ...*de empatia* (colocar-se no lugar do outro ao pensar sobre o sentido das coisas ao redor).

E sobre o entendimento do que seja ...*a solidariedade* (querer e atuar pensando nos demais ...*em cosmovisão*) num mundo que tem sido corporativo em seu egoísmo estrutural nas famílias, nas comunidades, nas empresas, no poder público, no crime organizado.

Nos próximos dias continuaremos a estudar os argumentos relativos a ...”*Juventude/Conselhos de participação*”. Há um segundo aspecto a considerar depois da lição de que cidadania ...*é dever* antes de ser ...*um direito*, ou, se preferir, ...*ao lado* de ser ...*um direito*.

É dever de solidariedade, empatia, moralidade, respeito ao próximo e honestidade, conceitos que são epistêmicos (ou seja, têm rigor ...*de conhecimento*) a serem trabalhados por especialistas.

Deixar claro para a juventude que todo ...*especialista*, por definição acadêmica tem ...*um pacto* de honestidade, ética e respeito no seu campo de conhecimento.

No caso, a sabedoria acumulada ao longo de séculos em matéria psicológica, pedagógica, de serviço social, jurisprudencial, jornalística (como Laíza) e afins, para cobrirmos os âmbitos físico, mental e social a que se refere o conceito ...*de saúde*.

Conceito (...”*bem-estar físico/mental/social* e não apenas ausência de enfermidade”) que ...*a Humanidade* instituiu (é ...*Instituição* Universal), através ...*de pacto* firmado entre os povos (os Estados Unidos não firmaram o pacto relativo a crianças e adolescentes de 1989) que habitam a crosta sideral.

Notar ...*a sideralidade* que estimula orientar a juventude para ...*a ecologia* da existência de seres ...*conscientes* que existem ...*dentro* de seres ...*sencientes*, dentre os ...*viventes* entre ...*os entes*.

Eis aí a consciência de uma verdadeira ...*Era Sideral* que se compõe de seres ...*planetários*, ...*telúricos*, ...*cósmicos*.

Todos eles de científicas ...*causas* seguidas de ...*efeitos*. Ou filosóficos ...*primeiros* princípios e ...*últimos* fins. A ciência da juventude e da maturidade estuda próximas causas que geram próximos efeitos. A filosofia, causas primeiras e derradeiros fins.

O que pode preparar a juventude para a reflexão do saber ...*técnico* inserto no conhecer ...*científico*. Ou para a pluralidade de intuições ...*filosóficas* e crenças ...*da teologia* tradicional.

Tal ...*pacto*, foi promulgado em meados do Século XX na Organização Mundial da Saúde. Gera ...*obrigações*, quer dizer, institui ...*deveres* para as gerações do Século XXI ...*que se querem* justas. E que, ao se sucederem, apuram o silogístico saber científico e a heurística intuição filosófica

O terceiro aspecto da questão tem a ver, portanto, com a proposta de Laíza: ...”*Como esses órgãos (os Conselhos) estimulam a cidadania dos jovens*”?, de que trataremos a seguir.

O Brasil tem sido, historicamente, um país em que grupos de interesses buscam ...*aparelhar* a burocracia oficial para obter vantagens que beneficiem seus membros.

A burocracia, em seu sentido correto, é o conjunto ...*de meios* para que ...*as Instituições*, repito, ...*instituições* não meras ...*corporações* alcancem os fins ...*do bem comum*.

Quando grupos de interesses, com política dissimulada (tecnicamente dizemos ...*com reserva mental*), logram ...*tutelar* a burocracia oficial, transformam-na ...*de meios* republicanos ...*em fins* corporativos.

Conselhos de jovens eventualmente criados, portanto, cumprem seus fins republicanos quando, desde logo, não permitem que ...*a burocracia* tutele ...*a cidadania*.

Ou seja, quando adotam providências para que ...*a cidadania* ponha a burocracia em seu lugar como ...*meio* para a realização *...do bem comum*.

Para que haja ...*o primado*, ou seja, para que haja a superioridade, a prioridade, o esmero da cidadania sobre a burocracia, o mundo juvenil há que ser criteriosamente esclarecido de que toda pessoa é dotada, desde que nasce, ...*de patrimônio*.

E de que, como refletido em capítulos anteriores deste ensaio, o patrimônio de cada jovem (como o de cada criança, de cada adulto, de cada ancião) é claramente dividido ...*em dois*:

***O patrimônio ...material***

*Para falar dele, usei aqui metáforas de que,*

*materialmente, somos terra, barro, argila,*

*temperados de cobiça, orgulho e vaidade,*

*a que correspondem ...*as Corporações.

***O Patrimônio ...espiritual***

*A ele correspondem ...*as Instituições.

*Metaforicamente somos alma, espírito,*

*energia, circunstâncias que tendem a nos*

*animar com desprendimento, modéstia,*

*dignidade, e coisas assim*.

Trata-se de um mundo ...*sideralizado* pelas contingências cósmicas de vivermos numa crosta ecológica sob necessidades não-atendidas (vivemos ...*graus* de necessidade).

A chamada ...*proteção integral* pode ser resumida para crianças, jovens, adultos e anciãos (repito o aqui já dito no ***capítulo 4. advocacia e defensoria*,** para máxima clareza):

***QUADRO DA PROTEÇÃO INTEGRAL:***

1. O jovem que tem recursos advindos de esforço próprio (para o bem empresarial ou para o mal da criminalidade), ou recebidos através de herança, ...*compra* *proteção* física-mental-social no mercado cujo ...*vil metal* Nelson Rodrigues (1912-1980) dizia comprar ...*até amor verdadeiro*.

2. Quem não tem recursos, num município ...*que cumpra a lei* e, no Creas, promova organização correta da ...*proteção jurídico-social*, tem como tentar buscar proteção física-mental-social através de especialistas em psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins ...*sem se humilhar*.

3. Num município que não cumpra ...*o dever natural* da proteção

...*jurídico-social*, o destituído tem que comprovar sua miserabilidade. A demagogia chega a prometer ...*até amor verdadeiro*, com ...*judicialização* pela Defensoria Pública (burocracia ...*judicial*). Ou pedir que o Procurador do Estado ou da República instaurem ...*inquérito*, ou ...*judicialize* (coisa da burocracia).

*Conselhos*, como no caso, os Conselhos ...*da Juventude*, servem ...*a cidadania* quando são eficientes em evitar o primado ...*das corporações* burocráticas na ...*proteção integral* às pessoas.

No Brasil, a proteção aos necessitados de bens ...*materiais e* *imateriais* está oficialmente comandada para se realizar, numa política ...*desenvolvimentista* denominada Política ...*de Assistência Social*, em ...*interface* com todas as demais políticas oficiais.

Em cada município o Sistema brasileiro ...*de proteção integral* comanda a criação de um órgão especializado denominado ...*Creas* (Centro de Referência Especializada em Assistência Social), órgão de excelência para um país que almeja ...*ser justo*.

É a esse órgão de excelência especializado (e não a ...*comissários*, a conselheiros ...*interventores* ou a ...*burocratas*) que a Juventude deve estimular para que cumpra ...*o dever oficial* (que é um dever ...*natural*) de bem servir à comunidade.

Não preciso entrar em detalhes quanto à legislação federal (lei 11.692 de 10/06/2008) que prevê política oficial brasileira para ...*a inclusão* social de jovens adolescentes (dos 15 aos 18 anos).

Nem quanto à inclusão ...*de jovens* adultos (18 a 29 anos), sejam eles simplesmente ...*urbanos* ou ...*trabalhadores*. Assim como os voltados para o que essa lei chama de ...*saberes da terra*.

Digo apenas que não sejam capturados pelos corporativos interesses da burocracia, se é que a sociedade ...*se quer justa* num pacto de ...*igualdade de oportunidades* físicas, mentais e sociais para o bem comum.

Se não quer ...*ser justa*, há dominância ...*dos amadores* e dos ...*comissários* da burocracia que se transforma ...*em fim* de si mesma.

O que nos leva à quarta questão proposta por Laíza em sua preocupação de bem servir às entidades que se dedicam à política de juventude de nosso país: ...*Como os jovens podem incidir nas políticas públicas por meio dos conselhos*?

O ...*Quadro da Proteção Integral* aqui exposto nos sugere que Conselhos da Juventude são órgãos ...*consultivos* de mero diálogo entre governantes e governados, donde o perigo de submissão ao primado ...*da burocracia*.

E o risco da ...*reserva mental* com má fé de burocratas que ...*o lugar comum* chama de ...*empedernidos*.Tais Conselhos ...*não são* autoridades ...*deliberativas*.

Os Conselhos deliberativos brasileiros nessa matéria (a matéria de crianças, adolescentes, jovens, adultos e anciãos ...*em estado de necessidade*) não são ...*os Conselhos da Juventude*, embora seja útil, claro, o diálogo ...*consultivo* com o governante do momento.

Desde que não sejamos ingênuos diante dos burocratas.

É nos Conselhos (nacional, estaduais e municipais) de Assistência Social e nos Conselhos (nacional, estaduais e municipais) da Criança e do Adolescente que a juventude pode participar ...*das decisões* públicas que ...transformem a sociedade ...*que se quer justa*.

Vejamos o que diz a lei federal a respeito:

*Lei 12.852 -* *§ 1º Para os efeitos desta Lei, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.*

*§ 2º Aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos aplica-se a Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolrscente...*

É ...*desses* Conselhos que a juventude deve participar para exercer ...*poder* de influência nas políticas públicas.

Numa sumária descrição histórica, ..*os Conselhos* surgiram ...*da ânsia* do povo por participar da formulação, planejamento e execução das políticas públicas.

O ...*negacionismo* da ditadura entre 1964 e 1985 havia impedido, por duas décadas, que jovens, adultos e anciãos ...*fossem ouvidos* acerca da formulação, planejamento e execução das políticas públicas.

Essa razão pela qual, da Constituição, nossa ...*Lei Maior*, fizemos constar ...*um comando* revolucionário para a época, dada a inexistência de diálogo, até então, entre governantes e governados.

Na formulação da política destinada ...*aos necessitados*, o comando constitucional passou em 1988 a ser o de que o povo estivesse presente ...*deliberando* sobre o que fazer, através de suas ...*organizações representativas*, entre elas, ...*as associações*..

Conselhos da Juventude não estão previstos em nossa ...*Lei Maior*. O que consta da Constituição Federal são ...*as associações*. Estas sim, instituições ...*fortes* do pacto social quando corretamente organizadas como entidades ...*representativas da população*:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... com base nas seguintes diretrizes:*

*II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.*

As ...*associações*, como as ...*de juventude* são as ...*organizações representativas*, ao lado ...*dos sindicatos* e das ...*entidades de classe*.

É através das associações que a juventude ...*impõe freios e contrapesos* sobre atos lesivos eventualmente praticados por burocratas ou maus governantes.

Formando associações, a juventude ...*incide* (como menciona Laíza) por meio de uma das mais fortes medidas do arsenal jurídico moderno: ...*o mandado de segurança* coletivo.

Ou ...*denuncia irregularidades* perante o Tribunal de Contas ...*como freio* aos excessos burocráticos ou ...*contrapeso* às omissões oficiais, para ...*a correção de rumos*:

*Constituição – Art. 5º, LXX - o mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por:*

*b) organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados;*

*Art. 74. Os Poderes ... manterão sistema de controle interno com a finalidade de:*

*§ 2º - Qualquer ... associação ... é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.*

No caso ...*da Juventude*, há Conselhos ...*consultivos* que servem ...*ao diálogo* com a burocracia da União dos Estados e dos Municípios. Tais Conselhos seguem hoje os comandos da Lei 12.852 de agosto de 2013.

O conceito chave para não apenas ...*dialogar*, mas para ...*deliberar*, decidir, comandar é, portanto, o conceito de ...*organizações representativas* da população.

É ao criarem ...*associações* que são organizações ...*representativas* com as garantias da Constituição Federal que os jovens se habilitam hoje para integrar os Conselhos da Criança e do Adolescente.

Conselhos esses que ...deliberam, eles sim, ...*deliberativos* sobre as políticas relativas ...*aos jovens* entre 15 e 18 anos. Vejam:

*Estatuto - Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

*II - criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações ... assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas ...*

E integrarem os Conselhos da Assistência Social, para influírem nas políticas relativas ...*aos jovens* entre 18 e 29 anos, que são os jovens ...*adultos* não tutelados por pai, mãe, tutor ou guardião.

Notar que adolescentes sim são tutelados pelos pais quanto ao patrimônio ...*físico* (firmar contratos, onerar bens materiais, e coisas assim).

Quanto ao patrimônio ...*imaterial*, crianças e adolescentes gozam do direito à liberdade previsto ...*no pacto* brasileiro de sociedade ...*que se quer justa*:

Estatuto - Art. 16. O direito à liberdade compreende

os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros

públicos e espaços comunitários,

ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar

e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Já, quanto aos jovens-adultos, eles são regidos ...*pelo Código Civil*, na plenitude ...*da autonomia* com que os adultos exercem ...*seu querer* e seu ...*atuar* na democracia.

As leis ...*tutelam* direitos e deveres no pacto social de solidariedade e empatia. Não tutelam ...*o quere*r *individual* e ...*o agir* individual das pessoas. Fora ...*do pacto* o vigor é da lei da selva.

Se governantes e governados ...*querem* e, em função desse querer ...*atuam* com empatia e solidariedade, cumprem o princípio do ...”*pacta sunt servanda*” aqui mencionado.

Se não querem nem atuam de forma empática e solidária ...*violam* o dever natural que os contemporâneos chamam ...*de sustentabilidade* para a vida plena e em abundância do bem comum.

É portanto significativo o poder das mães de todos os pactos, ...*as associações*, sejam as informais nascidas ...*do sentir* ou as formais, criadas ...*no querer* empatia.

Governantes e governados frequentemente se veem diante da dissociação entre o ...*sentir* e o ...*querer*, do que resulta o poder de ...*como expressar* empatia – sem dissimulação - no embate entre corporações e instituições oficiais.

Tal poder tem sido amplamente ...*desprezado* por ignorância do senso comum de jovens, adultos e anciãos que não são educados ...*para a solidariedade* do bem de todos.

Essa, uma das razões pelas quais devemos elevar o nível do senso comum das massas para as alturas racionais a que o conhecimento ...*laico* conduziu a humanidade.

*91.430*

1. [**https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/12/27/em-acao-contra-perturbacao-por-sossego-pms-agridem-jovens-em-pernambuco.htm**](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/12/27/em-acao-contra-perturbacao-por-sossego-pms-agridem-jovens-em-pernambuco.htm) [↑](#footnote-ref-1)
2. [**https://www.otempo.com.br/brasil/onda-de-lixo-em-praia-de-sao-conrado-e-registrada-apos-temporal-video-1.2431433**](https://www.otempo.com.br/brasil/onda-de-lixo-em-praia-de-sao-conrado-e-registrada-apos-temporal-video-1.2431433) [↑](#footnote-ref-2)
3. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/01/policia-de-washington-confirma-identidade-dos-mortos-durante-invasao-do-congresso-dos-eua.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/01/policia-de-washington-confirma-identidade-dos-mortos-durante-invasao-do-congresso-dos-eua.shtml) [↑](#footnote-ref-3)
4. [**https://www.youtube.com/watch?v=U2JDbKg8oMI**](https://www.youtube.com/watch?v=U2JDbKg8oMI) [↑](#footnote-ref-4)
5. **Convenção da ONU dos Direitos da Criança de 1989.**  [↑](#footnote-ref-5)
6. [**https://www.brasildefato.com.br/2020/12/02/furando-a-fila-promotores-de-sp-pedem-para-receber-primeiro-a-vacina-da-covid**](https://www.brasildefato.com.br/2020/12/02/furando-a-fila-promotores-de-sp-pedem-para-receber-primeiro-a-vacina-da-covid) **Alguns dias depois, aparece na mídia a notícia de que o Supremo ...*também* achou por bem entrar na pandêmica fila ...*corporativa*:** [**https://blogs.oglobo.globo.com/bernardo-mello-franco/post/suprema-carteirada-na-fila-da-vacina.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/bernardo-mello-franco/post/suprema-carteirada-na-fila-da-vacina.html) **Arrhhhghhh, leitor.**

   **Mas, no dia 28, alcunhando o STF ...*de Corte* (não é corte, é ...*Tribunal*), a mídia informa que o presidente do Tribunal ,,,*desautorizou* o burocrata corporativista e combateu ...*privilégios*.** [**https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/presidente-do-stf-exonera-secretario-da-corte-que-pediu-reserva-de-cinco-mil-vacinas-contra-covid-19**](https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/presidente-do-stf-exonera-secretario-da-corte-que-pediu-reserva-de-cinco-mil-vacinas-contra-covid-19)**. Temos ai dois excelentes exemplos. O de corporações ...*dentro* da distopia corporativa. E do sistema ...*de freios* aos abusos *e* ...*contrapesos* às omissões.** [↑](#footnote-ref-6)
7. **No Brasil, quando se fala ...*em corte*, os membros do que nós instituímos, tautologicamente como ...*instituição*, tendem a atuar como ...*cortesãos* que são ...*a antítese* do que possa ser entendido como respeito à equidade social.**  [↑](#footnote-ref-7)
8. [**https://coronavirus.atarde.com.br/governo-federal-cede-e-inclui-caminhoneiros-em-grupo-prioritario-de-vacinacao/**](https://coronavirus.atarde.com.br/governo-federal-cede-e-inclui-caminhoneiros-em-grupo-prioritario-de-vacinacao/) [↑](#footnote-ref-8)
9. **- Com esse princípio, o âmbito ...*laico* do conhecimento objetivo captou o que já foi do âmbito religioso, no passado, sob várias formas como no Livro dos Romanos, 2:6 -Deus retribuirá a cada um segundo suas obras. Mateus, 25:15 - A um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, Atos dos apóstolos 2:45.- Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade, Ou foi político-ideológico, como na Constituição Soviética de 1936: De cada um segundo sua capacidade, a cada um segundo seu trabalho (cf. Wikipedia).**

   [↑](#footnote-ref-9)
10. [**https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/menino-torturado-e-acorrentado-em-barril-segue-internado-e-dever%C3%A1-ir-a-abrigo/ar-BB1dhq4o**](https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/menino-torturado-e-acorrentado-em-barril-segue-internado-e-dever%C3%A1-ir-a-abrigo/ar-BB1dhq4o) [↑](#footnote-ref-10)
11. [**https://www.diarioonline.com.br/noticias/mundo-noticias/noticia-516959-trump-mantem-criancas-em-gaiolas-improvisadas-na-fronteira-com-o-mexico.html**](https://www.diarioonline.com.br/noticias/mundo-noticias/noticia-516959-trump-mantem-criancas-em-gaiolas-improvisadas-na-fronteira-com-o-mexico.html) [↑](#footnote-ref-11)
12. [**https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/02/02/biden-anuncia-programa-para-reunir-familias-de-imigrantes-separadas-no-governo-trump.ghtml**](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/02/02/biden-anuncia-programa-para-reunir-familias-de-imigrantes-separadas-no-governo-trump.ghtml)

    **E também:** [**https://oglobo.globo.com/mundo/biden-cria-forca-tarefa-para-tentar-reunir-criancas-suas-familias-separadas-na-fronteira-24866494**](https://oglobo.globo.com/mundo/biden-cria-forca-tarefa-para-tentar-reunir-criancas-suas-familias-separadas-na-fronteira-24866494) [↑](#footnote-ref-12)
13. [**https://www.bol.uol.com.br/noticias/2021/02/03/menino-encontrado-dentro-de-barril-tem-alta-medica-em-campinas-sp.htm**](https://www.bol.uol.com.br/noticias/2021/02/03/menino-encontrado-dentro-de-barril-tem-alta-medica-em-campinas-sp.htm) [↑](#footnote-ref-13)
14. # **- Biden recebe dossiê recomendando suspensão de acordos entre EUA e governo Bolsonaro. Da BBC News Brasil:** [**https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55927385**](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55927385)

    [↑](#footnote-ref-14)
15. **Escrevi isso em abril de 2019. Em meados de junho, a mídia ...*vazou* conversas telefônicas ...*privadas* entre juiz e procurador de Curitiba, induzindo debate sobre Judiciário e Ministério Público ...*adestrados* a maus hábitos, usos e costumes, em vez de ...*ajustarem-se* ao princípio ...*da impessoalidade*.** [↑](#footnote-ref-15)
16. **Diz a Wikipedia: “O escritor checo**[**Karel Čapek**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Karel_%C4%8Capek)**introduziu a palavra "Robô" em sua peça "R.U.R" (Rossum's Universal Robots, cujo livro foi lançado no Brasil pela editora Hedra com o título *A Fábrica de Robôs*),**[**[4]**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B4#cite_note-4)**encenada em**[**1921**](https://pt.wikipedia.org/wiki/1921)**. O termo "robô" realmente não foi criado por Karel Čapek, mas por seu irmão Josef, outro respeitado escritor checo. O termo "Robô" vem da**[**palavra**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Palavra) **checa "robota", que significa "trabalho forçado".**[**https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B4**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B4)

    **A *Wikipedia diz ainda: “Bot*, diminutivo de *robot*, também conhecido como Internet bot ou web robot, é uma aplicação de**[**software**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Software)**concebido para**[**simular**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Simula%C3%A7%C3%A3o)**ações humanas repetidas vezes de maneira padrão, da mesma forma como faria um robô”.** [↑](#footnote-ref-16)
17. [**https://oglobo.globo.com/cultura/fernando-gabeira-80-anos-novo-homem-completamente-despojado-de-seus-erros-uma-ficcao-24882666**](https://oglobo.globo.com/cultura/fernando-gabeira-80-anos-novo-homem-completamente-despojado-de-seus-erros-uma-ficcao-24882666) [↑](#footnote-ref-17)
18. [**https://oglobo.globo.com/brasil/deputado-grava-video-ao-ser-preso-desafia-ministro-do-stf-voce-esta-entrando-numa-queda-de-braco-que-nao-pode-vencer-24885986**](https://oglobo.globo.com/brasil/deputado-grava-video-ao-ser-preso-desafia-ministro-do-stf-voce-esta-entrando-numa-queda-de-braco-que-nao-pode-vencer-24885986) [↑](#footnote-ref-18)
19. [**https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/02/18/pai-que-obrigou-filho-a-comer-maconha-e-identificado-pelo-conselho-tutelar.htm**](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/02/18/pai-que-obrigou-filho-a-comer-maconha-e-identificado-pelo-conselho-tutelar.htm) [↑](#footnote-ref-19)
20. [**https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/10/politica/1560128085\_319045.html**](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/10/politica/1560128085_319045.html) [↑](#footnote-ref-20)
21. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/02/jovens-nao-adotados-tem-desemprego-como-desafio-ao-completarem-18-anos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/02/jovens-nao-adotados-tem-desemprego-como-desafio-ao-completarem-18-anos.shtml) [↑](#footnote-ref-21)
22. **Se achar que vale a pena, ler o capítulo *7. Saúde, Previdência, Proteção ...“Integral”* em meu A CRIANÇA E O ESTADISTA, do ano de 2020.** [↑](#footnote-ref-22)
23. [**https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/03/09/exercito-dos-eua-obtem-oculos-capazes-de-enxergar-atraves-de-paredes.htm**](https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/03/09/exercito-dos-eua-obtem-oculos-capazes-de-enxergar-atraves-de-paredes.htm) [↑](#footnote-ref-23)
24. ## [**https://oglobo.globo.com/brasil/na-casa-da-tua-mae-24912396**](https://oglobo.globo.com/brasil/na-casa-da-tua-mae-24912396) **- “Conta outra - Querem criminalizar a política, dizem os que tentam defender deputados e senadores de malfeitos. Estes normalmente ganham as causas nos tribunais superiores quase sempre por tecnicalidades. Não estamos defendendo a corrupção, mas a legalidade. Porque hoje é o parlamentar que está sendo condenado com estes erros processuais, amanhã pode ser você.”**

    [↑](#footnote-ref-24)
25. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/03/como-explicar-os-enigmas-da-pandemia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/03/como-explicar-os-enigmas-da-pandemia.shtml) [↑](#footnote-ref-25)
26. [**https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/03/15/menino-carro-pai-jaula-df.htm**](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/03/15/menino-carro-pai-jaula-df.htm) [↑](#footnote-ref-26)
27. [**http://www.ciespi.org.br/media/Base%20Legis/LEI%204242\_06\_JAN\_1921.pdf**](http://www.ciespi.org.br/media/Base%20Legis/LEI%204242_06_JAN_1921.pdf) [↑](#footnote-ref-27)
28. [**https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/03/20/maternidade.htm**](https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/03/20/maternidade.htm) [↑](#footnote-ref-28)
29. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/03/relatorio-acusa-facebook-de-permitir-desinformacao-durante-eleicao-nos-eua.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/03/relatorio-acusa-facebook-de-permitir-desinformacao-durante-eleicao-nos-eua.shtml) [↑](#footnote-ref-29)
30. [**https://oglobo.globo.com/mundo/the-guardian-facebook-permite-que-usuarios-pecam-morte-de-figuras-publicas-24938737**](https://oglobo.globo.com/mundo/the-guardian-facebook-permite-que-usuarios-pecam-morte-de-figuras-publicas-24938737) [↑](#footnote-ref-30)
31. [**http://www.edsonseda.com.br/CONSTRUIR%20O%20PASSADO.doc**](http://www.edsonseda.com.br/CONSTRUIR%20O%20PASSADO.doc) [↑](#footnote-ref-31)
32. **Os Lusíadas, Luís de Camões (1524-1580), Canto Primeiro.** [↑](#footnote-ref-32)
33. [**https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/04/11/projeto-de-musicoterapia-ajuda-adolescentes-em-conflito-com-a-lei.htm**](https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/04/11/projeto-de-musicoterapia-ajuda-adolescentes-em-conflito-com-a-lei.htm) [↑](#footnote-ref-33)
34. [**https://facesdaviolencia.blogfolha.uol.com.br/2021/04/15/mortes-e-silenciamento-na-rotina-de-servidores-penais/**](https://facesdaviolencia.blogfolha.uol.com.br/2021/04/15/mortes-e-silenciamento-na-rotina-de-servidores-penais/) [↑](#footnote-ref-34)
35. # **Shakespeare (1564-1616) - Julius Caesar, Act 2, scene 1: (35) An therefore think him as a serpent’s egg which, hatched, would, as his kind, grow mischievous. And kill him in the shell.**

    [↑](#footnote-ref-35)
36. **Quanto ...*ao além ar*, vários países já estão em plena corrida para a conquista do que se situa ...*além* da esfera azul.** [**https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/infograficos/mapa-espacial/**](https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/infograficos/mapa-espacial/) [↑](#footnote-ref-36)
37. **Nesta semana de abril de 2021, a humanidade acaba de fazer voar um helicóptero em Marte, o que nos alerta cada vez mais para a percepção ...*sideral* de ...*construir o passado* da criança e do adolescente no Universo:** [**https://br.noticias.yahoo.com/ingenuity-em-marte-o-sucesso-180754617.html**](https://br.noticias.yahoo.com/ingenuity-em-marte-o-sucesso-180754617.html) [↑](#footnote-ref-37)
38. **Dizem que Pascal, inventor no Século XVII da primeira máquina de calcular, precursora do moderno computador, disse: “*Le silence eternel des ces espaces infinis m'effraie*”.**

    **Muito citado em minha juventude, Pascal é também o autor de frase que Marino Pinto e Zé da Zilda (J. Gonçalves) transformaram em verso de ...*Aos pés da Santa Cruz*, canção famosa: “*O coração tem razão que a própria razão desconhece*.”** [**https://www.kboing.com.br/nelson-goncalves/aos-pes-da-cruz-emilia/**](https://www.kboing.com.br/nelson-goncalves/aos-pes-da-cruz-emilia/) [↑](#footnote-ref-38)
39. [**https://tab.uol.com.br/colunas/matheus-pichonelli/2021/05/01/pandemia-me-fez-saber-quem-eram-os-pais-de-meus-alunos-isso-me-deprimiu.htm**](https://tab.uol.com.br/colunas/matheus-pichonelli/2021/05/01/pandemia-me-fez-saber-quem-eram-os-pais-de-meus-alunos-isso-me-deprimiu.htm) [↑](#footnote-ref-39)
40. [**https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/05/04/o-que-e-pegada-de-carbono-e-porque-devemos-nos-importar-com-a-nossa.htm**](https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/05/04/o-que-e-pegada-de-carbono-e-porque-devemos-nos-importar-com-a-nossa.htm) [↑](#footnote-ref-40)
41. [**https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/05/06/governo-do-rj-fala-em-acao-com-inteligencia-oab-cita-execucao-sumaria.htm**](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/05/06/governo-do-rj-fala-em-acao-com-inteligencia-oab-cita-execucao-sumaria.htm) [↑](#footnote-ref-41)
42. [**https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/05/10/e-legal-mas-nao-acho-etico-diz-mourao-sobre-remuneracoes-acima-do-teto.htm**.](https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/05/10/e-legal-mas-nao-acho-etico-diz-mourao-sobre-remuneracoes-acima-do-teto.htm.%20Remuneração%20...acima) Remuneração ...*acima* do teto é ...*ilegal*. Viola o inciso XI da mais importante das leis, a ..*Lei Maior*.

    Constituição, artigo 37, XI - A remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes ... e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, ... dos Ministros do Supremo Tribunal Federal...

    Diferenciar ...*critério* de remuneração para certos tipos de servidores e não de outros viola o princípio ...*da moralidade* por ...*desigualdade* de tratamento que desrespeita ...*a equidade* sideral. [↑](#footnote-ref-42)
43. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/bolsonaro-nomeia-esposa-do-lider-do-governo-na-camara-para-conselho-de-itaipu.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/bolsonaro-nomeia-esposa-do-lider-do-governo-na-camara-para-conselho-de-itaipu.shtml) [↑](#footnote-ref-43)
44. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/campo-de-mortes.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/campo-de-mortes.html) [↑](#footnote-ref-44)
45. **Para João Calvino (1509-1564) o ...*mal* é laico e insidioso. O ...*bem* depende ...*da graça* de Deus.** [↑](#footnote-ref-45)
46. **Abordei o tema da ...*Lei de Gerson em meu A PROTEÇÃO INTEGRAL de* 1995.** [↑](#footnote-ref-46)
47. **Na moderna MPB: Monsueto (1924-1973) em ...*Mora na Filosofia*,** [**https://www.ouvirmusica.com.br/maria-bethania/399781/**](https://www.ouvirmusica.com.br/maria-bethania/399781/) **e Chico Buarque (1943-) em ...*Ópera do Malandro*,** [**https://www.youtube.com/watch?v=7fVyckW2ljs**](https://www.youtube.com/watch?v=7fVyckW2ljs)**;** [**https://www.youtube.com/watch?v=gc-GXX0-5rE**](https://www.youtube.com/watch?v=gc-GXX0-5rE) [↑](#footnote-ref-47)
48. [**https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/mente-natural/2021/05/16/contraponto-otimista-para-o-apocalipse-ambiental.htm**](https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/mente-natural/2021/05/16/contraponto-otimista-para-o-apocalipse-ambiental.htm) [↑](#footnote-ref-48)
49. [**https://www.uol.com.br/tilt/colunas/helton-simoes-gomes/2021/05/16/doa-para-caridade-e-e-apolitico-vem-ai-o-hacker-com-consciencia-social.htm**](https://www.uol.com.br/tilt/colunas/helton-simoes-gomes/2021/05/16/doa-para-caridade-e-e-apolitico-vem-ai-o-hacker-com-consciencia-social.htm) [↑](#footnote-ref-49)
50. [**https://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/post/coisas-de-internet.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira/post/coisas-de-internet.html) [↑](#footnote-ref-50)
51. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/o-certo-e-o-complexo.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/o-certo-e-o-complexo.html) [↑](#footnote-ref-51)
52. [**https://www.google.com/search?q=youtube+adriana+calcanhoto+esses+mo%C3%A7os&oq=youtube+adriana+calcanhoto+esses+mo%C3%A7os&aqs=chrome..69i57.8994j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8**](https://www.google.com/search?q=youtube+adriana+calcanhoto+esses+mo%C3%A7os&oq=youtube+adriana+calcanhoto+esses+mo%C3%A7os&aqs=chrome..69i57.8994j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8) [↑](#footnote-ref-52)
53. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/duvida-e-arma-do-negocio.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/duvida-e-arma-do-negocio.html) [↑](#footnote-ref-53)
54. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/o-neocinismo-dos-generais.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/o-neocinismo-dos-generais.html) [↑](#footnote-ref-54)
55. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/casta.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/casta.html) [↑](#footnote-ref-55)
56. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2021/06/chip-implantado-no-cerebro-permite-escrever-com-o-pensamento.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2021/06/chip-implantado-no-cerebro-permite-escrever-com-o-pensamento.shtml) [↑](#footnote-ref-56)
57. [**https://noticias.uol.com.br/colunas/thais-oyama/2021/06/04/militares-veem-risco-de-impunidade-de-pazuello-rachar-o-exercito.htm**](https://noticias.uol.com.br/colunas/thais-oyama/2021/06/04/militares-veem-risco-de-impunidade-de-pazuello-rachar-o-exercito.htm) [↑](#footnote-ref-57)
58. [**https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/06/07/exrcito-impe-100-anos-de-sigilo-para-processo-administrativo-de-pazuello.ghtml**](https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/06/07/exrcito-impe-100-anos-de-sigilo-para-processo-administrativo-de-pazuello.ghtml) [↑](#footnote-ref-58)
59. **O mundo ...*dos laicos*, para ser palatável, não pode dispensar seus melhores poetas. Drummond (1902-1987): ...*”Tenho apenas as duas mãos e o ‘sentimento do mundo’”*.** [↑](#footnote-ref-59)
60. [**https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/animal-microscopico-sobrevive-24-mil-anos-no-permafrost-siberiano-1-25050378**](https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/animal-microscopico-sobrevive-24-mil-anos-no-permafrost-siberiano-1-25050378) [↑](#footnote-ref-60)
61. [**https://www.kboing.com.br/joao-villaret/essa-nega-fulo/**](https://www.kboing.com.br/joao-villaret/essa-nega-fulo/) [↑](#footnote-ref-61)
62. [**https://oglobo.globo.com/cultura/um-dos-melhores-livros-do-mundo-25053950**](https://oglobo.globo.com/cultura/um-dos-melhores-livros-do-mundo-25053950) [↑](#footnote-ref-62)
63. [**https://oglobo.globo.com/economia/epoca/o-que-os-clientes-da-amazon-nao-veem-trabalho-na-gigante-do-commerce-um-ambiente-selvagem-25063593**](https://oglobo.globo.com/economia/epoca/o-que-os-clientes-da-amazon-nao-veem-trabalho-na-gigante-do-commerce-um-ambiente-selvagem-25063593) [↑](#footnote-ref-63)
64. [**http://www.arise.mae.usp.br/wp-content/uploads/2018/03/Wiener\_Norbert\_Cibernetica\_e\_sociedade\_O\_uso\_humano\_de\_seres\_humanos.pdf**](http://www.arise.mae.usp.br/wp-content/uploads/2018/03/Wiener_Norbert_Cibernetica_e_sociedade_O_uso_humano_de_seres_humanos.pdf) [↑](#footnote-ref-64)
65. [**https://istoe.com.br/hospitais-do-am-colapsam-por-falta-de-oxigenio-e-pacientes-morrem-asfixiados/amp/**](https://istoe.com.br/hospitais-do-am-colapsam-por-falta-de-oxigenio-e-pacientes-morrem-asfixiados/amp/) [↑](#footnote-ref-65)
66. **Mateus, capítulo 13** [↑](#footnote-ref-66)
67. [**https://www.band.uol.com.br/noticias/diretor-geral-e-corregedor-do-degase-sao-exonerados-apos-denuncias-de-abusos-sexuais-contra-internas-no-rj-16357474**](https://www.band.uol.com.br/noticias/diretor-geral-e-corregedor-do-degase-sao-exonerados-apos-denuncias-de-abusos-sexuais-contra-internas-no-rj-16357474) [↑](#footnote-ref-67)
68. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/lei-da-inteligencia-artificial-apareceu-do-nada.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/lei-da-inteligencia-artificial-apareceu-do-nada.html) [↑](#footnote-ref-68)
69. [**https://exame.com/tecnologia/decolagem-espacial-de-richard-branson-e-adiada-mas-seguira-ainda-hoje/**](https://exame.com/tecnologia/decolagem-espacial-de-richard-branson-e-adiada-mas-seguira-ainda-hoje/) **-** [**https://oglobo.globo.com/economia/entenda-que-a-linha-de-karman-nova-fronteira-entre-bezos-branson-na-corrida-espacial-dos-bilionarios-25105512**](https://oglobo.globo.com/economia/entenda-que-a-linha-de-karman-nova-fronteira-entre-bezos-branson-na-corrida-espacial-dos-bilionarios-25105512) [↑](#footnote-ref-69)
70. [**https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&ei=UTF-8&p=youtube+o+dia+da+cria%C3%A7%C3%A3o+vin%C3%ADcius&type=E210BR91199G0#id=1&vid=b07c91c9bf3397631ce5e676db26d3d0&action=click**](https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&ei=UTF-8&p=youtube+o+dia+da+cria%C3%A7%C3%A3o+vin%C3%ADcius&type=E210BR91199G0#id=1&vid=b07c91c9bf3397631ce5e676db26d3d0&action=click) [↑](#footnote-ref-70)
71. [**https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/86516/**](https://www.letras.mus.br/vinicius-de-moraes/86516/) [↑](#footnote-ref-71)
72. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/um-gerador-de-dissenso.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/um-gerador-de-dissenso.html) [↑](#footnote-ref-72)
73. [**https://mensageirosideral.blogfolha.uol.com.br/2021/07/20/jeff-bezos-e-o-segundo-bilionario-no-espaco-mas-o-primeiro-a-lancar-cliente-em-voo-suborbital/**](https://mensageirosideral.blogfolha.uol.com.br/2021/07/20/jeff-bezos-e-o-segundo-bilionario-no-espaco-mas-o-primeiro-a-lancar-cliente-em-voo-suborbital/) [↑](#footnote-ref-73)
74. [**https://www1.folha.uol.com.br/folha-100-anos/2021/07/e-se-o-meu-neto-fosse-brasileiro.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/folha-100-anos/2021/07/e-se-o-meu-neto-fosse-brasileiro.shtml) [↑](#footnote-ref-74)
75. [**https://oglobo.globo.com/brasil/chegada-de-ciro-nogueira-casa-civil-deve-fazer-com-que-militares-percam-espaco-em-cargos-no-governo-1-25133062**](https://oglobo.globo.com/brasil/chegada-de-ciro-nogueira-casa-civil-deve-fazer-com-que-militares-percam-espaco-em-cargos-no-governo-1-25133062) [↑](#footnote-ref-75)
76. [**https://odia.ig.com.br/brasil/2021/07/6196323-general-ramos-afirma-que-nao-sabia-sobre-demissao-da-casa-civil-fui-atropelado-por-um-trem.html**](https://odia.ig.com.br/brasil/2021/07/6196323-general-ramos-afirma-que-nao-sabia-sobre-demissao-da-casa-civil-fui-atropelado-por-um-trem.html) [↑](#footnote-ref-76)
77. **Na ...*Ode à Noite*, a criatura Álvaro de Campos chama para si a penumbra que, ao longo de milênios, ...*sorriu* ao ver nascer Jeová e Júpiter porque, para ela, ...*tudo é falso e inútil*.** [↑](#footnote-ref-77)
78. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/desfile-militar-em-dia-do-voto-impresso-dura-10-minutos-e-tem-bolsonaro-no-alto-da-rampa-do-planalto.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/desfile-militar-em-dia-do-voto-impresso-dura-10-minutos-e-tem-bolsonaro-no-alto-da-rampa-do-planalto.shtml) [↑](#footnote-ref-78)
79. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/paulkrugman/2021/08/quem-criou-o-milagre-da-energia-renovavel.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/paulkrugman/2021/08/quem-criou-o-milagre-da-energia-renovavel.shtml) [↑](#footnote-ref-79)
80. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rodrigo-tavares/2021/08/desprovida-de-verdade-a-sustentabilidade-vira-fe-ou-publicidade.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rodrigo-tavares/2021/08/desprovida-de-verdade-a-sustentabilidade-vira-fe-ou-publicidade.shtml) [↑](#footnote-ref-80)
81. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/08/adolescente-tenta-matar-ex-professor-na-ba-mas-arma-falha-tres-vezes-veja-video.shtml?origin=folha**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/08/adolescente-tenta-matar-ex-professor-na-ba-mas-arma-falha-tres-vezes-veja-video.shtml?origin=folha) [↑](#footnote-ref-81)
82. **No caso ...*da terceira* natureza, ...*o querer* de um robô é uma intenção, uma ...*vontade* (uma ...*teleologia*) que seu projetista (há os que preferem: ...*seu desenvolvedor)* insere ...*no software* que o impulsiona (alguns diriam ...*que o anima*).**  [↑](#footnote-ref-82)
83. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2021/08/ex-pm-da-secretaria-da-cultura-de-bolsonaro-diz-que-nao-e-toda-decisao-de-juiz-que-deve-ser-obedecida.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2021/08/ex-pm-da-secretaria-da-cultura-de-bolsonaro-diz-que-nao-e-toda-decisao-de-juiz-que-deve-ser-obedecida.shtml) [↑](#footnote-ref-83)
84. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/08/resistencia-juridica.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/08/resistencia-juridica.shtml) [↑](#footnote-ref-84)
85. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/jorge-abrahao/2021/09/a-humanidade-nao-deu-certo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/jorge-abrahao/2021/09/a-humanidade-nao-deu-certo.shtml) [↑](#footnote-ref-85)
86. **Ou, ao contrário, com maldade, perversidade, compulsão?**  [↑](#footnote-ref-86)
87. [**https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2021/08/nova-classe-de-planetas-habitaveis-e-avanco-na-busca-por-vida-fora-da-terra.html**](https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2021/08/nova-classe-de-planetas-habitaveis-e-avanco-na-busca-por-vida-fora-da-terra.html) [↑](#footnote-ref-87)
88. [**https://oglobo.globo.com/saude/na-holanda-menino-de-12-anos-ganha-na-justica-direito-se-vacinar-contra-covid-19-apesar-do-pai-ser-contra-1-25210029**](https://oglobo.globo.com/saude/na-holanda-menino-de-12-anos-ganha-na-justica-direito-se-vacinar-contra-covid-19-apesar-do-pai-ser-contra-1-25210029) [↑](#footnote-ref-88)
89. [**https://claudia.abril.com.br/familia/pandemia-faz-aumentar-numero-de-criancas-em-abrigos/**](https://claudia.abril.com.br/familia/pandemia-faz-aumentar-numero-de-criancas-em-abrigos/) [↑](#footnote-ref-89)
90. **Cada um desses comandos reproduz um capítulo ...*da Convenção* que, em 1988, prevíamos (como pioneiros) firmar um ano depois com os vários povos reunidos na ONU de 1989 (menos os EEUU) ...*como Pacto* de validade para todos ...*os terráqueos*. O que reflete a preocupação do Século XX para com ...*os comandos da natureza*, nos desígnios do Século XXI** [↑](#footnote-ref-90)
91. **Se achar que vale a pena, ver meu** [**http://www.edsonseda.com.br/acridenat.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acridenat.docx) **, A CRIANÇA E O DEVER NATURAl, de 2019.** [↑](#footnote-ref-91)
92. [**https://www.lnls.cnpem.br/**](https://www.lnls.cnpem.br/) [↑](#footnote-ref-92)
93. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2021/10/tempestade-de-terra-em-franca-me-fez-ter-vergonha-de-ser-do-interior-paulista.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2021/10/tempestade-de-terra-em-franca-me-fez-ter-vergonha-de-ser-do-interior-paulista.shtml) [↑](#footnote-ref-93)
94. [**https://nh.tv.br/cidades/paulinia/tres-cidades-da-regiao-de-campinas-registram-nuvens-de-poeira-veja-imagens/**](https://nh.tv.br/cidades/paulinia/tres-cidades-da-regiao-de-campinas-registram-nuvens-de-poeira-veja-imagens/) [↑](#footnote-ref-94)
95. [**https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2021/10/05/mudancas-climaticas-estao-escurecendo-a-terra-aponta-estudo.ghtml**](https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2021/10/05/mudancas-climaticas-estao-escurecendo-a-terra-aponta-estudo.ghtml) [↑](#footnote-ref-95)
96. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/10/onu-diz-que-bolsonaro-deveria-ser-punido-por-usar-criancas-fardadas-em-eventos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/10/onu-diz-que-bolsonaro-deveria-ser-punido-por-usar-criancas-fardadas-em-eventos.shtml) [↑](#footnote-ref-96)
97. [**https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/10/02/rosa-weber-cobra-novo-posicionamento-da-pgr-sobre-bolsonaro-nao-usar-mascara-em-eventos-publicos.ghtml**](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/10/02/rosa-weber-cobra-novo-posicionamento-da-pgr-sobre-bolsonaro-nao-usar-mascara-em-eventos-publicos.ghtml) [↑](#footnote-ref-97)
98. [**https://oglobo.globo.com/economia/epoca/futurologo-britanico-criador-do-termo-podcast-preve-caos-com-quebra-da-criptografia-na-internet-25230736**](https://oglobo.globo.com/economia/epoca/futurologo-britanico-criador-do-termo-podcast-preve-caos-com-quebra-da-criptografia-na-internet-25230736) [↑](#footnote-ref-98)
99. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/rosa-weber-diz-que-parecer-negacionista-da-pgr-em-defesa-de-bolsonaro-gera-perplexidade.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/10/rosa-weber-diz-que-parecer-negacionista-da-pgr-em-defesa-de-bolsonaro-gera-perplexidade.shtml) [↑](#footnote-ref-99)
100. **Em outros ensaios já fiz reflexões a respeito da frase original de Ortega y Gasset.** [↑](#footnote-ref-100)
101. [**https://www.hypeness.com.br/2021/10/capitao-kirk-william-shatner-se-emociona-ao-voltar-do-espaco-todos-no-mundo-deveriam-fazer-isso-videos/**](https://www.hypeness.com.br/2021/10/capitao-kirk-william-shatner-se-emociona-ao-voltar-do-espaco-todos-no-mundo-deveriam-fazer-isso-videos/)<https://www.google.com/search?sxsrf=AOaemvLPy49ly4JmLZwOo0SAf7JNiyhImQ:1634615497303&q=olof+palme+c%C3%B4njuge&stick=H4sIAAAAAAAAAOPgE-LQz9U3SDMpKNGSyE620i9IzS_ISQVSRcX5eVbFBfmlxamLWIXzc_LTFAoSc3JTFZIPb8nLKk1PBQDlOSqXPAAAAA&sa=X&ved=2ahUKEwi7_r2gydXzAhWVqpUCHdUNDMcQ6BMoAHoECC4QAg> [↑](#footnote-ref-101)
102. [**https://oglobo.globo.com/brasil/loja-onde-delegada-foi-alvo-de-racismo-tinha-codigo-para-alertar-funcionarios-sobre-clientes-suspeitos-apontam-testemunhas-25242912**](https://oglobo.globo.com/brasil/loja-onde-delegada-foi-alvo-de-racismo-tinha-codigo-para-alertar-funcionarios-sobre-clientes-suspeitos-apontam-testemunhas-25242912) [↑](#footnote-ref-102)
103. [**https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/ha-5-anos-stf-reconhecia-autonomia-do-ministerio-publico-para-investigar-decisao-gerou-seguranca-publica-diz-procurador-federal.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/ha-5-anos-stf-reconhecia-autonomia-do-ministerio-publico-para-investigar-decisao-gerou-seguranca-publica-diz-procurador-federal.html) [↑](#footnote-ref-103)
104. **Sobre o tema, ver item 3.3. de:** [**http://www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx) [↑](#footnote-ref-104)
105. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2021/10/ministerio-publico-precisa-ser-controlado-nao-anulado.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2021/10/ministerio-publico-precisa-ser-controlado-nao-anulado.shtml) [↑](#footnote-ref-105)
106. **O Houaiss assim descreve o negacionismo: 1. Negação de um passado incômodo, constrangedor, ou contestação de outro tipo de ocorrências factuais por motivo de frustação, desalento, fundamentalismos, etc.**

     [↑](#footnote-ref-106)
107. [**https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/10/eca-nao-e-norma-petrea.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/10/eca-nao-e-norma-petrea.shtml) [↑](#footnote-ref-107)
108. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/10/bolsonaro-e-a-sua-grande-torneira-de-asneiras.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/10/bolsonaro-e-a-sua-grande-torneira-de-asneiras.shtml) [↑](#footnote-ref-108)
109. [**https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/facebook-mergulhou-no-inferno-astral-com-as-armas-que-usou-para-dominar-as-redes-sociais-25251334**](https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/facebook-mergulhou-no-inferno-astral-com-as-armas-que-usou-para-dominar-as-redes-sociais-25251334) [↑](#footnote-ref-109)
110. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/10/manifestantes-antirracistas-mortos-por-adolescente-nos-eua-nao-poderao-ser-chamados-de-vitimas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/10/manifestantes-antirracistas-mortos-por-adolescente-nos-eua-nao-poderao-ser-chamados-de-vitimas.shtml) [↑](#footnote-ref-110)
111. [**https://www.geledes.org.br/stf-declara-imprescritibilidade-do-crime-de-injuria-racial-equiparando-ao-crime-de-racismo/?gclid=Cj0KCQjwt-6LBhDlARIsAIPRQcLPzkT7uLNKqTuwsdNBTJ4Ildxqr5ho03OJkzmWnNr\_Xsi6xU-usT8aAtHwEALw\_wcB**](https://www.geledes.org.br/stf-declara-imprescritibilidade-do-crime-de-injuria-racial-equiparando-ao-crime-de-racismo/?gclid=Cj0KCQjwt-6LBhDlARIsAIPRQcLPzkT7uLNKqTuwsdNBTJ4Ildxqr5ho03OJkzmWnNr_Xsi6xU-usT8aAtHwEALw_wcB) [↑](#footnote-ref-111)
112. [**https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/11/07/5g-vem-ai-por-que-o-leilao-do-brasil-foi-o-maior-do-mundo.htm**](https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/11/07/5g-vem-ai-por-que-o-leilao-do-brasil-foi-o-maior-do-mundo.htm) [↑](#footnote-ref-112)
113. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2021/11/brasil-na-frente-dos-carros-voadores.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2021/11/brasil-na-frente-dos-carros-voadores.shtml) [↑](#footnote-ref-113)
114. [**https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/apos-bílsonaro-revogar-homenagem-a-dois-cientistas-outros-21-renunciam-a-indicacao,ecfcd8347970d76cf61aea5cbd1e7588cowr0nlp.html**](https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/apos-bílsonaro-revogar-homenagem-a-dois-cientistas-outros-21-renunciam-a-indicacao,ecfcd8347970d76cf61aea5cbd1e7588cowr0nlp.html) [↑](#footnote-ref-114)
115. **Capítulo “3” de A CRIANÇA E O ESTADISTA** [**http://edsonseda.com.br/criestadista.docx**](http://edsonseda.com.br/criestadista.docx) [↑](#footnote-ref-115)
116. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/restringir-as-defensorias-publicas-revela-desprezo-aos-direitos-humanos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/restringir-as-defensorias-publicas-revela-desprezo-aos-direitos-humanos.shtml) [↑](#footnote-ref-116)
117. [**http://www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acriancaeareservamental.docx) [↑](#footnote-ref-117)
118. Não esqueçamos que o ...*positivismo* é aquela doutrina que se funda *na letra* do que escrevem os legisladores (direito *positivo*) para explicar o mundo do Direito (mundo da “*lei*”, das “*normas*”, do ...”*dever-ser”* social).

     Para os que se fundam na doutrina ...”da verdade material” (a ...*verdade* do novo paradigma), *a letra* que o legislador escreve é ....*apenas* o sinal visível ...”*do espírito*” que preside a “*lei*”, a “*norma*”, o ...”*dever-ser”* inscrito ou a inscrever nos hábitos, nos usos, nos costumes (estes sim, a verdade ...*verdadeira* – já vivida ou a se viver - do mundo dos direitos e deveres) no que se convenciona chamar ...*Direito Consuetudinário*. [↑](#footnote-ref-118)
119. Como exemplo do que faz ou não faz o Conselho Tutelar, Vejam (em outra hipótese), por exemplo, a regra que a lei 12.010 incluiu no Estatuto, aí sim, com integração operacional do Conselho Tutelar:

     *Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

     *VI - integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Conselho Tutelar e encarregados da execução das políticas sociais básicas e de assistência social, para efeito de agilização do atendimento de crianças e de adolescentes inseridos em programas de acolhimento familiar ou institucional, com vista na sua rápida reintegração à família de origem ou, se tal solução se mostrar comprovadamente inviável, sua colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 desta Lei;* [*(Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12010.htm#art2).

     Essa inclusão, pela lei 12.010 do Conselho Tutelar nesse rol, NÃO SIGNIFICA que esse inciso VI haja introduzido novas ...*atribuições* ao Conselho Tutelar. Não. A função do Conselho Tutelar é, sempre, com sua AUTONOMIA FUNCIONAL, exercer a ...*fiscalização* (fiscalização ...*não das pessoas da família ou da comunidade*, mas fiscalização ...*das entidades*) a que se refere o artigo 95 e o poder de *determinar* condutas administrativas a administradores (artigo 136, I, 101, I a VII) e ou de *requisitar* serviços (artigo 136, III, “a” do Estatuto). [↑](#footnote-ref-119)
120. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/restringir-as-defensorias-publicas-revela-desprezo-aos-direitos-humanos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/11/restringir-as-defensorias-publicas-revela-desprezo-aos-direitos-humanos.shtml) [↑](#footnote-ref-120)
121. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/12/omicron-ameaca-ou-presente-de-natal.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2021/12/omicron-ameaca-ou-presente-de-natal.shtml) [↑](#footnote-ref-121)
122. **Embora esta não seja a história de minha vida, não resisto lembrar-me de meu colega Peres ao imitar de como, no Colégio Culto à Ciência, o professor Galvão iniciou, com Santo Agostinho, seu discurso de paraninfo: ...”*A boca fala daquilo que no coração abunda*”.** [↑](#footnote-ref-122)
123. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/damares-promove-ataque-politica-de-direitos-humanos-consolidada.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/damares-promove-ataque-politica-de-direitos-humanos-consolidada.html) [↑](#footnote-ref-123)
124. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/pais-ou-sumidouro.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/pais-ou-sumidouro.html) [↑](#footnote-ref-124)
125. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/12/elon-musk-e-escolhido-pessoa-do-ano-de-2021-pela-revista-time.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/12/elon-musk-e-escolhido-pessoa-do-ano-de-2021-pela-revista-time.shtml) [↑](#footnote-ref-125)
126. [**https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/um-passaporte-para-o-absurdo.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/um-passaporte-para-o-absurdo.html) [↑](#footnote-ref-126)
127. [**https://oglobo.globo.com/brasil/stj-decide-manter-internada-adolescente-que-matou-amiga-em-cuiaba-25319486**](https://oglobo.globo.com/brasil/stj-decide-manter-internada-adolescente-que-matou-amiga-em-cuiaba-25319486) [↑](#footnote-ref-127)
128. **Repetindo por excesso de zelo, a nota “82”: No caso ...*da terceira* natureza, ...*o querer* de um robô é uma intenção, uma ...*vontade* (uma ...*teleologia*) que seu projetista (há os que preferem: ...*seu desenvolvedor)* insere ...*no software* que o impulsiona (alguns diriam ...*que o anima*). Tendo presente que o verbo ...*animar* vem do latim ...”*anima*” e quer dizer ...*soprar*, dar ...*vida*, ...*alma*.**  [↑](#footnote-ref-128)
129. [**https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/disparou-o-numero-de-famintos-que-recorreram-defensoria-do-rio-para-ter-o-que-comer.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/disparou-o-numero-de-famintos-que-recorreram-defensoria-do-rio-para-ter-o-que-comer.html) [↑](#footnote-ref-129)